

PUBLICIDADE LEGAL



SLC AGRÍCOLA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.096.457/0001-55 - NIRE 43300047521



COMUNICADO

SLC Agrícola S.A., companhia aberta, inscrita no CNPJ sob o nº 89.096.457/0001-55 | NIRE 43300047521, comunica que, na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30/12/2025, foi deliberada a alteração e consolidação do Estatuto Social, cujo ato foi arquivado na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul em 25/02/2026, sob o registro nº 11628226.

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

Dê mais **credibilidade** e segurança à publicidade legal da sua empresa no Jornal do Comércio.

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais. Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.



ENTRE EM CONTATO PARA FAZER UM ORÇAMENTO E CONHECER MELHOR NOSSO PRODUTO.

WHATSAPP: (51) 3213-1342
E-MAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR

LEIA O QR CODE



Balanço Anual 2025



LOJAS RENNER S.A.

RENNER CMCiDO youcom realize ASHUA repassa

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

APRESENTAÇÃO

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira e as normativas vigentes, a Lojas Renner S.A. apresenta o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Este relatório complementa as Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as Leis nº 6.404/76, as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) e as melhores práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os requisitos do modelo de governança Novo Mercado da B3.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na captura do potencial do nosso modelo de negócios. Demonstramos nossa capacidade de entregar evolução em todas as métricas com as quais nos comprometemos para o ciclo de 2026-2030. O crescimento de receita ficou em linha com o *guidance* anual que passará a vigorar a partir de 2026. Paralelamente, expandimos margem bruta, diluimos despesas, elevamos ROIC¹ e entregamos uma robusta geração de caixa. Essa combinação nos possibilitou executar uma forte distribuição do lucro do exercício aos acionistas. Todas essas métricas evoluíram na direção correta, reforçando a confiança na entrega do *guidance* apresentado no *Investor Day*.

Entregamos crescimento na receita líquida de varejo de 9,2% e uma expansão de margem bruta de 0,7p.p., alcançando 56,1%, o maior nível em seis anos. O EBITDA de varejo atingiu R\$ 2,7 bilhões, um crescimento de 10% com expansão de margem de 0,2p.p., refletindo nossa disciplina de execução e a solidez do nosso modelo de negócios. O ROIC LTM evoluiu 2,3 p.p., alcançando 14,7%, acima do custo de capital, enquanto a geração de fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,4 bilhão no ano. O lucro líquido atingiu recorde de R\$ 1,457 bilhão, com crescimento de 21,8%, e o Lucro por Ação (LPA) cresceu 26,7%. Retornamos R\$ 1,8 bilhão aos nossos acionistas, por meio de JCP e recompra de ações.

Os resultados de 2025 demonstram o progresso estrutural apresentado em nosso *Investor Day* em dezembro e reforçam nossa confiança de estarmos no caminho certo para entregarmos os compromissos assumidos. Temos clareza sobre nossas prioridades e convicção no nosso potencial de crescimento, rentabilidade e geração de valor, sempre focados em nossa estratégia de sermos referência em moda e *lifestyle*, em experiências encantadoras e em moda responsável, sustentados por uma cultura de encantamento e alta performance.

Ao longo do ano, garantimos maior assertividade na oferta de produto, através de uma execução de moda mais ágil e flexível, combinada a um modelo de abastecimento mais preciso, integrado e com menor *lead time*. Esses avanços resultaram, além do crescimento de venda, em menores níveis de remarcação e redução da participação de estoques antigos. Investimentos contínuos em logística e tecnologia fortaleceram a integração dos canais, ampliaram a disponibilidade online de estoques e reduziram os prazos de entrega, aprimorando ainda mais a jornada omnicanal e a posição competitiva da Renner em relação aos seus pares.

O resultado dessas iniciativas foi um crescimento de 9,2% na receita líquida de varejo e de 8,1% nas vendas em mesmas lojas (SSS). Nosso canal digital avançou em escala e eficiência com o GMV Digital crescendo 12,3%, alcançando penetração de 15,5% com melhora de rentabilidade. Esse desempenho reflete a estratégia de crescimento ancorada em expansão disciplinada para novas cidades, ganhos contínuos de produtividade nas lojas, aumento da penetração digital. Os avanços nesses pilares nos posicionam para cumprir o compromisso, divulgado no *Investor Day*, de crescimento anual de Receita de Varejo entre 9% e 13% de 2026 a 2030.

Expandimos margem bruta de varejo em 0,7 p.p. atingindo 56,1%, nos aproximando de níveis recordes. Mantivemos também a trajetória estrutural de alavancagem operacional, com despesas operacionais reduzindo sua participação versus a receita líquida em 0,4 p.p. e 0,6 p.p. na visão ex IFRS 16 versus 2024. Esse avanço foi resultado do encerramento do ciclo mais intenso de investimentos estruturais, da maior diluição decorrente do crescimento das vendas e foco no controle de despesas.

A Youcom cresceu 13,9%, enquanto a Camicado avançou 2,6%, com evolução de 1,7 p.p. na margem do ano. A Realize CFI manteve sua trajetória sólida, com crescimento relevante que já soma nove trimestres consecutivos, sustentados pela qualidade da carteira e por uma concessão de crédito e gestão de risco disciplinadas. A Realize segue como um importante motor de fidelização de clientes e de criação de valor em todo o ecossistema da Lojas Renner.

O EBITDA Total atingiu R\$ 3,2 bilhões, crescimento de 20%, com expansão de margem de 2,1 p.p. O lucro líquido atingiu recorde de R\$1,457 bilhão, com crescimento de 21,8%. Nossa forte geração de caixa de R\$1,4 bilhão nos possibilitou encerrar o ano com uma posição de caixa sólida de R\$ 1,9 bilhão, assegurando solidez do balanço e flexibilidade para investir em crescimento de forma disciplinada. O ROIC LTM evoluiu 2,3p.p., atingindo 14,7%, nível acima do custo de capital, impulsionado pela expansão de margens, maior eficiência dos ativos e alocação disciplinada de capital. Esse resultado evidencia a consistência da trajetória construída para atingir um ROIC¹ de 20% até 2030.

Nosso sólido balanço nos permitiu distribuir aos acionistas R\$ 1,8 bilhão em JCP e recompra de ações, acima da média do setor. Em dezembro, anunciamos um novo programa de recompra de ações de até 75 milhões de ações. Essa iniciativa reflete nossa confiança nas perspectivas de crescimento de longo prazo da Companhia, sustentadas pela estratégia que temos comunicado e pela nossa capacidade de entregar retornos consistentes aos acionistas no longo prazo.

O CAPEX totalizou R\$ 858 milhões, refletindo uma alocação disciplinada de capital. Expandimos nossa presença física ao longo do ano, com a abertura de 34 novas lojas reforçando nossa atuação em mercados ainda pouco penetrados e escalando formatos comprovados e de alto retorno da Renner. Paralelamente, realizamos reformas e melhorias em lojas selecionadas, aprimorando *layouts* e a experiência em loja. Essas iniciativas aumentaram o engajamento dos clientes e contribuíram para o crescimento da base de clientes ativos e do NPS. Para 2026, nosso orçamento de capital proposto de R\$ 1.050 milhões acelera o ritmo de expansão, bem como iniciativas em outras frentes, em linha com o divulgado no *Investor Day*. Planejamos inaugurar de 50 a 60 lojas em 2026: de 22 a 30 sob a marca Renner, de 23 a 25 da Youcom e aproximadamente 5 lojas Camicado.

Evoluímos na agenda de moda responsável, promovendo diversidade, inclusão e bem-estar dos colaboradores, bem como reforçamos práticas mais sustentáveis ao longo da cadeia de valor, todas alinhadas às metas que estabelecemos para 2030. Essas iniciativas nos posicionaram como 1º colocada do varejo na carteira de 2025 do ISE B3 e mais uma vez no Índice de Sustentabilidade do Dow Jones. Fortalecemos nossos mecanismos de alinhamento de incentivos, com a aprovação do novo plano de remuneração de longo prazo em Assembleia Geral Extraordinária. O plano reforça a conexão entre estratégia, desempenho e geração de valor, alinhado às ambições financeiras e operacionais da Companhia.

Encerramos 2025 confiantes no progresso alcançado pela Companhia. Embora o ambiente macroeconômico de 2026 apresente desafios, seguimos confiantes na resiliência do nosso modelo de negócios e na capacidade de execução ao longo dos ciclos. Com a maior parte dos investimentos estruturais concluídos, estamos posicionados para cumprir os compromissos apresentados no *Investor Day*. Seguimos focados em entregar uma experiência encantadora ao cliente, com crescimento sustentado por uma cultura forte e sólida governança, que garantem a geração de valor no longo prazo para todos os nossos *stakeholders*.

Carlos Fernando Souto

Presidente do Conselho de Administração

Fabio Adegas Faccio

Diretor Presidente

Porto Alegre, 05 de março de 2026

¹ ROIC: Retorno Sobre Capital Investido, calculado conforme a fórmula: NOPAT/Capital Investido, onde a) NOPAT: lucro operacional menos impostos e b) Capital Investido: capital total médio alocado, considerando a soma de capital próprio e de terceiros.

Destaques do ano

Crescimento de 9,2% na Receita de Varejo e de 10,2% em Vestuário, -2x a média do mercado de vestuário (PMC-IBGE: +4,9%), traduzido em ganho de *market share*

GMV Digital aumentou 12,3%, alcançando participação de 15,5% e com ganho de rentabilidade

Disciplina na execução de despesas, com diluição de 0,4p.p. no SG&A/ROL Varejo

Expansão de 0,7p.p. na MB de varejo que totalizou 56,1%; MB de vestuário de 57,4% (+0,7p.p.). Destaque para a redução nos *items antigos*

Youcom: crescimento de 14% na Receita Líquida, com aumento da base de clientes

Camicado: evolução de 1,7p.p., na margem bruta, com fortalecimento da marca própria Home & Style

Venda/m² consolidada superior em 7,3%, fruto de avanços do modelo de execução e ganhos de produtividade omni

20 MM clientes ativos no ecossistema, com maior fidelização, frequência e participação da base omni

Trajetória sólida da Realize: resultado de R\$ 452,4 MM e risco controlado da carteira

EBITDA Total ajustado de R\$ 3,2 bi (+20,3%), com geração de FCL de R\$ 1,4 bi e melhora do ciclo financeiro em 5 dias

Posição robusta de caixa de R\$ 1,9 bi, com caixa líquido de R\$ 1,5 bi

Evolução de 2,3p.p. no ROIC LTM, que atingiu 14,7%, acima do custo de capital

Lucro Líquido recorde de R\$ 1,5 bi (+21,8%), com R\$ 1,8 bi distribuídos em JCP e Recompra (*payout* de 57%); Lucro por ação: +26,7%

Programa de Recompra de até 75 MM de ações lançado em dezembro

R\$ 858,4 MM em CAPEX, incluindo 34 aberturas de lojas e reformas

Companhia é a 1ª colocada do varejo na carteira de 2025 do ISE - B3 e integra o Dow Jones Sustainability Index

#1 Varejista de Vestuário no Brasil

-10% de participação de mercado

Fonte: Euromonitor

#1 Marca de moda mais valiosa no Brasil

Metadados: 2024/2025

A COMPANHIA E SEUS NEGÓCIOS

A Lojas Renner S.A. é líder no varejo de moda omnicanal no Brasil, reunindo as marcas Renner, Camicado, Youcom, Realize e Repassa em um ecossistema de moda e *lifestyle* que conecta clientes por meio de canais digitais e lojas físicas distribuídas no Brasil, Argentina e Uruguai. A Companhia tem sua sede administrativa em Porto Alegre (RS) e possui escritórios na China, Vietnã e Bangladesh, além de três centros de distribuição. Ao final de 2025, totalizou 717 lojas em operação, ampliando sua presença e reforçando sua posição de referência no setor.

		Segmento de clientes	Quantidade de lojas	Fundação/Aquisição
	Maior varejista de moda do Brasil com presença no Uruguai e Argentina	A-, B e C+	443 (429 BR, 10 UY e 4 AR)	1965
	Líder em casa e decoração no Brasil	A-, B e C+	104	2011
	Especializada em lifestyle jovem	A-, B e C+	152	2013
	* Especializada em curve & plus size	A-, B e C+	18	2016

*Consolidada na Demonstração de Resultados da Renner.

Renner: principal negócio da Companhia com representatividade de 92% da receita líquida total. Sua proposta de valor é oferecer a melhor experiência omni em moda, com diferentes estilos voltados ao público de segmento médio e alto.

Camicado: mais de 35 anos de atuação no setor de casa e decoração. Se destaca pela especialização no segmento e pelo seu portfólio com a marca própria, Home & Style, além de itens de terceiros.

Youcom: marca jovem de estilo urbano, conectada ao comportamento e às necessidades do seu público. Atua com inovação, sustentabilidade e foco em moda especializada.

Ashua: dedicada ao público curve & plus size, com informação de moda e coleções que priorizam modelagem, conforto e estilo, sempre integrada a uma experiência de compra omnicanal.

Realize: oferece soluções financeiras para os clientes do ecossistema, incluindo os produtos Cartão Renner (private label), o Meu Cartão (cartão bandeirado internacional), empréstimo pessoal e um portfólio de seguros.

Repassa: plataforma digital de revenda de roupas, calçados e acessórios, fundada em 2015, com foco em sustentabilidade.

CULTURA, VALORES E PROPÓSITO

Uma cultura forte, sustentada por talentos engajados e leais, é fundamental para o encantamento, um dos maiores diferenciais da Lojas Renner S.A. Em 2025, os valores corporativos foram atualizados e fortalecem a forma como as equipes atuam, se relacionam e impulsionam o ecossistema:

CLIENTE: É o centro de tudo que fazemos

GENTE: É nossa potência

ALTA PERFORMANCE: Nos motiva a ir além

SUSTENTABILIDADE: Constrói hoje nosso futuro

LIDERANÇA: É o exemplo da nossa cultura

“Encantar é a nossa realização” é o propósito que orienta a Lojas Renner S.A., guiando sua atuação e investimentos estratégicos na busca por manter padrões elevados junto aos seus públicos. Há mais de 20 anos, a Companhia foi pioneira na criação do Encantômetro - equipamento que mensura a experiência de compra, fortalecendo a escuta ativa nas lojas físicas da Renner. O NPS (Net Promoter Score), mensura a experiência dos clientes na loja e segue em evolução, demonstrando que os clientes estão cada vez mais encantados com os produtos e a jornada integrada das lojas físicas e canais digitais.

PESSOAS

O ano foi marcado por avanços relevantes na estratégia da Companhia e no fortalecimento da cultura organizacional. O engajamento foi mantido em patamar de alta performance, com 89% de satisfação. Os valores corporativos foram atualizados, reafirmando a cultura de encantamento e posicionando o Cliente e a Alta Performance como pilares centrais do plano de crescimento.

A liderança desempenhou papel essencial na disseminação e na prática dos comportamentos culturais, contribuindo diretamente para a evolução dos principais indicadores organizacionais. Houve avanço no cumprimento dos compromissos públicos, com foco no bem-estar das pessoas, no aprimoramento da gestão de performance e no fortalecimento das práticas de meritocracia. As iniciativas de gestão de mudanças também foram intensificadas, fundamentais para sustentar a evolução contínua e assegurar a excelência organizacional. A Companhia está convicta de que esses avanços ampliam sua capacidade de transformação e reforçam as bases para um futuro sustentável.

ECOSSISTEMA LOJAS RENNER S.A.

Ao longo dos últimos anos, a Companhia concluiu o maior ciclo de investimentos de sua história, com foco em ganhos de rentabilidade, avanço da digitalização e fortalecimento de suas marcas. Esses avanços transformaram a Lojas Renner S.A. em um ecossistema de moda e *lifestyle* mais ágil, responsivo e preparado para escalar crescimento com rentabilidade. Mas o nosso propósito permanece inalterado e poderoso: **encantar é a nossa realização**. Ele orienta cada decisão e reforça a obsessão por colocar o cliente no centro de tudo. Em linha com esse propósito, a proposta de valor da Companhia é: ser um ecossistema sustentável, referência em moda e *lifestyle*, sustentado por meio dos três pilares estratégicos abaixo:

Referência em Moda e Lifestyle: expressa os compromissos de entregar as melhores coleções e variedade de moda, apoiadas por uma curadoria e por *lifestyles* inspiradores. Para isso, a Companhia mantém um relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, conta com uma matriz global de fornecimento e aprimora continuamente sua cadeia de suprimentos, tornando o *time to market* cada vez mais ágil e assertivo, sustentado por um modelo de abastecimento integrado e omnicanal.

Ao longo de 2025, foram observadas evoluções significativas em diversas frentes, com destaque para a melhoria da qualidade e da produtividade dos estoques, o que permitiu ampliar a proporção de produtos novos e aumentar o volume de peças vendidas. Essa estratégia resultou em menor necessidade de *markdown*, refletindo um estoque mais saudável e produtos mais atrativos para as clientes. A reatividade segue como um eixo central, ampliando a capacidade de ajustes ao longo da temporada e reduzindo *time to market*. Essa abordagem potencializa velocidade e assertividade, ao habilitar testes rápidos, escalabilidade da cadeia têxtil e ajustes de sortimento com base no comportamento real das clientes.

A Companhia avançou na equação de produto e preço e no fortalecimento do posicionamento da marca. As coleções mantiveram consistência, reforçando *lifestyles*, oferecendo maior versatilidade e antecipando tendências. A segmentação por *lifestyles*, guiada por curadoria de moda, segue orientando o desenvolvimento das coleções, garantindo soluções completas para diferentes ocasiões de uso. Dessa forma, a Lojas Renner consolida seu papel, não apenas como um destino de compra, mas como uma marca que entende e acompanha o estilo de vida das clientes, criando maior relevância e conexão emocional.

A integração com a cadeia de suprimentos e o apoio à transformação industrial permaneceram como prioridades. Em 2025, a Companhia evoluiu na integração digital com a rede de fornecimento, ampliando o uso de IA para previsão de demanda, alocação por SKU² e gestão integrada com fornecedores, resultando em maior precisão, melhor planejamento e redução de *lead times*. A personalização continuou sendo uma prioridade estratégica, com a expansão dos modelos de recomendação baseados em IA. A partir da análise de dados transacionais, esses modelos indicam itens mais relevantes para cada cliente, fortalecendo a experiência de compra e promovendo jornadas mais customizadas e fluídas.

² Stock Keeping Unit.

Referência em Experiências Encantadoras: reforça que encantar significa oferecer jornadas que combinem conveniência, fluidez e integração entre o digital e o físico. Nesse contexto, a Companhia trabalha para proporcionar experiências cada vez mais personalizadas, garantir interações omni mais eficientes e impulsionar a fidelidade dos clientes por meio de seus serviços financeiros, que ampliam engajamento e aumentam o *lifetime value*.

O processo de digitalização das lojas continuou avançando, trazendo benefícios relevantes para a jornada do cliente. Ao final de 2025, 70% das lojas da marca Renner contavam com caixas de autoatendimento com tecnologia RFID, os quais representaram ~40% do faturamento dessas unidades. Essa tecnologia possibilita uma jornada mais autônoma e rápida, com o objetivo de tornar a experiência dos clientes cada vez mais integrada, fluida e encantadora. Além disso, a Companhia avançou na implementação do novo modelo de lojas, dando continuidade ao plano de reformas com foco estratégico nas unidades mais relevantes do parque. A iniciativa está alinhada à evolução da proposta omnicanal, elevando o engajamento dos clientes por meio de uma experiência de compra mais fluida e intuitiva. O novo formato de lojas traz maior destaque para os produtos e o uso de tecnologias orientadas ao cliente, contribuindo para ganhos em conversão, eficiência operacional e experiência. No ano, foram abertas 34 novas unidades, das quais 14 Renner, 17 Youcom e 3 Camicado.

	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Número de Lojas	443	429	104	103	152	135	18	19
Inaugurações	14	12	3	-	17	11	-	-
Fechamentos	-	7	2	4	-	-	1	-
Área de Vendas (mil m²)	744,3	732,8	44,1	43,7	28,8	24,2	2,7	2,9

Nos canais digitais, a companhia fortaleceu sua estratégia omnicanal, com uma jornada cada vez mais integrada entre aplicativo, site e lojas físicas. O aplicativo Renner consolidou-se como o maior app de varejo de moda do Brasil entre os players omni locais, com mais de 7 milhões de usuários ativos mensais e cerca de 1 bilhão de visitas anuais. O canal digital alcançou aproximadamente 15% de participação nas vendas, com crescimento consistente e maior rentabilidade.

A Companhia expandiu a base de clientes omnicanal, como resultado da evolução do ecossistema, que impulsionou o engajamento e ampliou o valor gerado pelos clientes. A complementaridade entre os canais contribui para ganhos de produtividade e eficiência operacional. Como evidência dessa integração, aproximadamente 70% dos pedidos digitais são retirados em loja, sendo que parte relevante dessas interações resulta em compras adicionais.

Em 2025, avançou-se na aplicação de inteligência artificial como alavanca estratégica para a evolução da experiência digital e da eficiência operacional. Destacam-se a implementação do *Fashion Assistant*, com recomendações personalizadas ao longo da jornada de compra, e o provador virtual (*AI Try-On*), que ampliou a confiança na tomada de decisões dos clientes. Também foi expandido o uso de imagens geradas por inteligência artificial na apresentação de produtos, iniciativa que contribuiu para aumentar significativamente o engajamento e a conversão, com crescimento de até 135% nas visitas a produtos que utilizaram conteúdos gerados por IA. Essas iniciativas reforçam o papel do digital como plataforma de inovação e diferenciação, com potencial relevante de impacto em conversão, engajamento e escala nos próximos ciclos de crescimento.

A Companhia ampliou sua capacidade de abastecer as lojas considerando as necessidades específicas de cada unidade. Esse modelo personalizado garante que cada loja receba os produtos mais adequados ao seu perfil de demanda, elevando a satisfação dos clientes e aumentando a eficiência. Além disso, a Companhia concluiu a migração do abastecimento digital para o CD SP, consolidando a operação omni. Esse novo modelo de abastecimento, 100% por SKU, permite maior otimização dos estoques, redução de remarcações, aumento de produtividade e reposição mais precisa para as lojas, sendo um dos pilares da evolução para um modelo de negócios mais eficiente, flexível, ágil e integrado.

Em Conteúdo, o objetivo foi otimizar estratégias com foco no aumento de visitas orgânicas ao site e ao app, no fortalecimento da conexão com o público por meio de informação de moda para atrair um cliente mais rentável em redes sociais, blog e transmissões ao vivo - vertical que ganhou força no formato live commerce (no site e app) e social commerce (no Tiktok Shop). Como resultado, foram observados avanços consistentes em visitas e receitas, além do crescimento das interações positivas em todos os canais.

A proposta de valor cada vez mais atrante, aliada a uma experiência omnicanal aprimorada, resultou em uma expansão na base de clientes ativos, que atingiu 20 milhões ao final de 2025. Houve aumento da participação dos clientes omni, que tem *spending* em média três vezes maior do que clientes monocanais.

O ano de 2025 marcou a consolidação da estratégia da Realize voltada à geração de valor para todo o ecossistema da Lojas Renner S.A. Implementações, como recompensas exclusivas, maior automação e uso otimizado de IA, foram determinantes para avançarmos na modernização dos serviços financeiros. Os resultados demonstram a força dessas agendas: o TPV de 2025 foi cerca de R\$ 19.5 Bi, contemplando mais de 4,7 MM de clientes ativos. Clientes cartonistas registraram 58% mais frequência de compra e 120% maior gasto anual em relação aos não cartonistas, demonstrando um engajamento três vezes maior no app da Lojas Renner. A conexão com o ecossistema também se destaca: 55% dos ultras fiéis da Renner também são clientes da Realize. Com o compromisso contínuo de evolução, os Cartões Renner se firmam como alavanca de fidelização, oferecendo às clientes uma experiência omni cada vez mais integrada.

www.lojasrennersa.com.br

Lopes

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Por fim, a Lojas Renner S.A. manteve, em 2025, sua **classificação de risco brAAA (estável) pela S&P Global Ratings**, refletindo sua sólida posição financeira, eficiência na gestão de caixa e a resiliência de seu modelo de negócios. A reafirmação do rating destaca a liderança da Companhia no varejo de moda brasileiro.

Referência em Moda Responsável: expressa o compromisso da Companhia com o desenvolvimento de uma moda cada vez mais sustentável, pautada por práticas responsáveis e pela incorporação de critérios ESG em suas decisões. Nesse contexto, a estratégia de sustentabilidade 2030 da Lojas Renner S.A., divulgada em 2022, estabeleceu compromissos prioritários para o avanço da gestão de sustentabilidade, com foco na mitigação dos riscos socioambientais relevantes da cadeia de fornecimento e na geração de valor para seus públicos, a sociedade e o meio ambiente. A seguir, destacam-se as principais evoluções de 2025:

Pilar	Tema	Compromisso 2030	Destques 2025
Relações Humanas e Diversas	Engajamento e Bem-estar	Estar entre as referências nacionais em engajamento, garantindo <i>living wage</i> ¹ e avançando continuamente na promoção do bem-estar dos colaboradores.	• Marca empregadora reconhecida: 1º lugar no setor nas pesquisas Prêmios FIA ILO Lugares Ideais para Trabalhar 2025 e EXAME Melhores em Gestão de Pessoas 2025. • Alto desempenho em rankings de saúde e qualidade de vida: 1º varejista de moda no Anuário Saúde Mental nas Empresas do Instituto Philos Org e Certificação Ouro no 28º Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, atestando excelência nas práticas de gestão de saúde, bem-estar e qualidade de vida.
	Diversidade e Inclusão	• Construir uma cultura de diversidade, equidade e inclusão de grupos minorizados, alcançando, pelo menos: 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras e 55% dos cargos de alta liderança ocupados por mulheres. • Oferecer um portfólio de produtos e serviços diversos e inclusivos, considerando o potencial de contribuição de cada um dos negócios.	• Criação da academia de lideranças Plural para grupo gerencial e formação executiva das lideranças negras e femininas para aceleração de carreira. • Ferramentas de conscientização: criação e publicação do Protocolo Antidiscriminação, Manual antirracista, Guia de Procedimentos para acolhimento e inclusão de Pessoas com Deficiência e Trilha Obrigatória de Combate e Prevenção ao Assédio.
Soluções Climáticas, Circulares e Regenerativas	Clima e Água	• Acelerar a transição para economia de baixo carbono, alcançando metas de redução baseadas na ciência (SBTi) e a neutralidade climática até 2050. • Reduzir o consumo de água da operação e fornecedores estratégicos, zerando o descarte de produtos químicos com substâncias restritas na produção de têxteis e calçados. • Incorporar princípios de circularidade no desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócio.	• Classificação A no CDP Clima e CDP Água: nota máxima da avaliação, principal avançado de estratégia, práticas e desempenho climático e hídrico. • Encontro Anual de Químicos e Água, reunindo mais de 100 participantes, dentre fornecedores do Programa Rede Responsável, para capacitação sobre processos mais limpos e troca de boas práticas sobre o tema. • Primeira Jeans Black reciclado do Brasil: o projeto Jeans for Change da Youcom superou desafios técnicos que limitavam a circularidade apenas ao jeans azul.
	Circularidade e Regeneração	• Investir no desenvolvimento de matérias-primas têxteis circulares e regenerativas, garantido 100% das principais matérias-primas mais sustentáveis. • Eliminar as embalagens plásticas das lojas físicas e do e-commerce que não podem ser reutilizadas ou recicladas por nossos clientes e buscar soluções para reduzir a geração e promover a circularidade dos principais resíduos da operação e dos fornecedores estratégicos.	• Lançamento da coleção Algodão Regenerativo: 1º do Brasil com matéria-prima de cultivo agroflorestal e agroecológico. • Nota A na Certificação Lixo Zero, concedido pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB) ao CD de São José (SC), com nota máxima no Índice de Boas Práticas.
Conexões que amplificam	Cadeia de Valor	• Certificar a cadeia de fornecedores através de critérios socioambientais e concentrar as compras em fornecedores com alta gestão e performance. • Fomentar a adoção do <i>living wage</i> pelos fornecedores estratégicos. • Alcançar 100% de rastreabilidade dos produtos de algodão e avançar na rastreabilidade das demais matérias-primas têxteis. • Monitorar e promover a inclusão e o desenvolvimento socioambiental dos sellers.	• Evolução da camada de performance dos fornecedores de revenda com 57% do volume de compras em fornecedores de revenda de vestuário com classificação A+ na matriz de performance ESG da Companhia. • Expansão da qualificação ESG para fornecedores internacionais com o lançamento do Programa de Liderança em engajamento, aceleração e desenvolvimento (LEAD).

IFRS S1 E S2

Em julho de 2025, em atenção à Resolução CVM nº 193/2023 (posteriormente complementada pelas resoluções CVM 217, 218, 219/2024 e 227/25), a Companhia divulgou de forma antecipada e voluntária o Relatório de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade - clima, no padrão do International Sustainability Standards Board (ISSB), normas CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2), com a opção da utilização das flexibilizações (reliefs) previstos nessas normas. Sempre protagonista em relação ao tema, tendo a sustentabilidade como um dos valores corporativos, a Companhia foi a primeira varejista e segunda empresa do mundo a adotar as novas normas sobre impactos financeiros relacionados a riscos e oportunidades de sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transparência ao mercado.

DESTAQUES ESG

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3 1º do varejo na carteira 2025	ISS ESG Corporate Rating Prime ESG rating no varejo, com nota B+	MSCI ESG Classificação AAA
ISS Governance QualityScore - Menor Risco em Governança Corporativa	FTSE4Good 1º no varejo de moda no FTSE4Good Index Series	CDP classificação máxima (A) CDP Clima e no CDP Segurança Hídrica
Trôfeu ANIECAF Transparência Destaque entre as 10 empresas com Receita Líquida de R\$ 5 bi a 20 bi	Dow Jones Sustainability Index Integrante nas carteiras DJSI World e DJSI Emerging Markets	ICD2 B3 Integrante desde a criação do índice

POLÍTICA DE EQUIDADE - ART. 133 LEI DAS S.A. (LEI N° 15.177/2025)

A Lojas Renner S.A. mantém o compromisso com práticas de remuneração justas, equitativas e alinhadas aos princípios de diversidade, inclusão e desempenho que orientam sua estratégia de gestão de pessoas. A política de remuneração da Companhia é estruturada com base em critérios objetivos, considerando as responsabilidades, a complexidade das funções, o desempenho, o posicionamento de mercado e a equidade interna, de forma a assegurar tratamento justo e isonômico aos colaboradores.

A Companhia assume o compromisso de combater a discriminação, bem como de respeitar e valorizar a diversidade junto a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos com os quais se relaciona. Suas Políticas de Direitos Humanos e de Sustentabilidade - aprovadas pelo Conselho de Administração e disponíveis no site institucional - reforçam a obrigação de promover a equidade de tratamento e a concessão de oportunidades sem discriminação de origem, raça/cor, gênero, orientação sexual, cor, idade, crença, deficiência ou quaisquer outras formas.

A Lojas Renner S.A. participa de movimentos globais voltados à promoção da equidade de gênero e à ampliação de oportunidades para mulheres no mercado de trabalho:

- Movimento Elias Lideram:** visa a equidade de gênero nas organizações parceiras até 2030. A Companhia definiu e acompanha anualmente as suas metas de equidade de gênero.
- Princípios pelo Empoderamento de Mulheres:** a Companhia apoia os Princípios pelo Empoderamento de Mulheres, iniciativa da ONU Mulheres, a fim de incentivar iniciativas e práticas do negócio que visem à equidade de gênero e o empoderamento de mulheres.
- Women on Board:** a Companhia é certificada pela iniciativa. Busca reconhecer, valorizar e promover ambientes corporativos em que as mulheres fazem parte da alta liderança, com pelo menos duas mulheres no Conselho de Administração.

Ao longo do exercício, foram conduzidos processos estruturados de análise de equidade salarial, com foco na identificação e mitigação de eventuais distorções, especialmente sob a perspectiva de gênero e outros recortes relevantes de diversidade. Essas análises subsidiaram decisões de ajustes, revisões de práticas e aprimoramento contínuo dos modelos de gestão, sempre em conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas de Governança Corporativa.

A Companhia também integra o tema da equidade salarial à sua agenda ESG e aos direcionadores da Estratégia de Sustentabilidade 2030, reforçando o entendimento de que a valorização das pessoas e a promoção de ambientes diversos e inclusivos são fundamentais para a perenidade do negócio. A transparência e a evolução contínua dessas práticas seguem como prioridades da Administração, em linha com o compromisso de geração de valor sustentável para colaboradores, acionistas e sociedade.

CATEGORIAS	Nº DE MULHERES		% DE MULHERES		CATEGORIAS	RELATÓRIO SALARIAL ²
	2024	2025	2024	2025		2025
CONSELHO ¹	3	3	38%	38%	DIRETORES	101%
DIRETORIA ESTATUTÁRIA	2	2	33%	40%	GERENTES SENIORES	106%
DIRETORES	9	12	26%	32%	GERENTES ADM	92%
GERENTES SENIORES	61	58	55%	52%	GERENTES OPERAÇÕES	93%
GERENTES ADM	132	146	52%	55%	LIDERANÇAS ADM	95%
GERENTES OPERAÇÕES	550	570	67%	67%	LIDERANÇAS OPERAÇÕES	95%
LIDERANÇAS ADM	255	258	54%	55%	ESPECIALIZADOS ADM	83%
LIDERANÇAS OPERAÇÕES	764	789	65%	64%	COLABORADORES ADM	96%
ESPECIALIZADOS ADM	998	1.069	57%	57%	COLABORADORES OPERAÇÕES	100%
COLABORADORES ADM	2.957	3.074	68%	65%		
COLABORADORES OPERAÇÕES	8.127	8.202	64%	65%		

¹ Não considera Conselho Fiscal.

² Considera salário fixo, variável e eventual.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em julho de 2005, a Lojas Renner se tornou a primeira corporação brasileira, com 100% de ações pulverizadas e negociadas no segmento especial do Novo Mercado. Desde então, a Companhia tem buscado adotar um modelo de Governança Corporativa pautado nas melhores práticas e que vem se consolidando como uma das fortalezas de sua atuação ESG. Esse compromisso se reflete na presença e evolução da Companhia nos principais índices de sustentabilidade do mercado, como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

Adicionalmente, a Companhia também faz parte dos índices IBOV (Ibovespa); IBRX (Brasil 50); IBRX (Brasil 100); IBR (Brasil Amplo); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado); ICO2 (Índice Carbono Eficiente) e o IGPTW (Índice Great Place to Work).

O Conselho de Administração (CA) avalia, anualmente, as práticas de Governança Corporativa da Companhia, incluindo medidas de aprimoramento, revisão de documentos corporativos e criação de novas estruturas e processos.

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o CA possui 100% de membros independentes. A Companhia conta ainda com quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho: Comitê de Pessoas e Nomeação, de Sustentabilidade, Estratégico e de Auditoria e Gestão de Riscos, sendo este estatutário. Também compõe os órgãos da administração a Diretoria Estatutária, formada por cinco membros, e um Conselho Fiscal de caráter permanente, além de diretorias não estatutárias e comitês de gestão.

PRINCIPAIS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listagem no Novo Mercado da B3	Conselho Fiscal Permanente	40% de mulheres na Diretoria	Área de Governança Corporativa
Canal de Denúncias terceirizado e independente	Auditoria e Compliance com reporte ao CAGR	Remuneração atrelada a metas ESG	Planos de Incentivo de Longo Prazo com cláusulas de Malus e Clawback
Poison Pill	Informe de Governança Desde 2019 com 98,1% de aderência	Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estatutário e totalmente composto por conselheiros independentes	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

100% independente	Presidente Independente	37,5% de mulheres no CA (3/8) Signatário do Women on Board	Limite de mandatos concomitantes
Avaliação formal, anual e independente	Matriz de Competências	Comitês de Assessoramento independentes	Mínimo de 80% de assiduidade nas reuniões CA e Comitês
Eleição individual	Diferentes executivos como Presidente do CA e CEO desde 2005	Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estatutário e totalmente composto por conselheiros independentes	

EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 2025, a Lojas Renner realizou duas Assembleias Gerais de Acionistas. Em abril, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), no modelo 100% digital, oferecendo amplo acesso a todos os acionistas. Como resultado, a AGO contou com a participação de 673 acionistas, representando 68,28% do capital social, o que demonstra o comprometimento dos acionistas com o negócio e a adesão às novas formas de participação.

Em setembro, foi realizada, em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que deliberou sobre o novo programa de incentivo de longo prazo (ILP), trazendo avanços ao modelo, com a inclusão de cláusulas de Malus e Clawback e a divulgação de dados e métricas da Companhia. O Plano proposto é composto por dois componentes complementares: Ações de Performance (PSU) e Ações Restritas (RSU), com gatilho financeiro, garantindo equilíbrio entre incentivos baseados em desempenho e mecanismos de retenção de longo prazo - mais informações podem ser encontradas no manual da AGE. A AGE deliberou também sobre alterações do Estatuto Social, notadamente, no que se refere as informações a serem prestadas por acionistas quando há alterações relevantes de participação acionária.

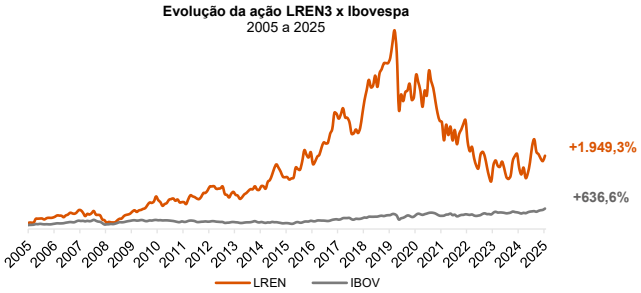
Já em dezembro, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do antigo programa de recompra de ações (aprovado em fev/25), com base no qual foram adquiridas 70.474.400 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço médio de R\$ 13,38 para permanência em tesouraria, alienação e/ou cancelamento, tendo sido executado 93,97% daquele Programa de Recompra e aprovou, também, um novo Programa de Recompra, para aquisição de até 75 milhões de ações de emissão da própria companhia, para execução até 08/06/2027 - mais informações podem ser encontradas no Fato Relevante divulgado em 08/12/2025.

Em relação aos proventos, em 2025, a Companhia distribuiu aos seus acionistas R\$ 834,3 milhões, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Assim, o *dividend yield* alcançou 4,8% (com base no preço da ação no fechamento de 30.12.2025) e *payout* de 57,2%.

PERFORMANCE DAS AÇÕES

As ações da Lojas Renner S.A. são negociadas na B3, sob o código LREN3. No ano de 2025, as ações LREN3 apresentaram valorização de 16,5% (ajustada por eventos societários), enquanto o Índice Ibovespa (IBOV) apresentou valorização de 34,0%. Em 30 de dezembro de 2025, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 14,3 bilhões.

Ao final de 2025, o número de acionistas totalizava 104,0 mil, composto principalmente por pessoas físicas, e o Capital Social era detido por 78,2% de estrangeiros e 21,8% de brasileiros. No ano, foram realizados 6,3 milhões de negócios, com 4,2 bilhões de ativos movimentados, e um volume médio diário negociado de R\$ 246,4 milhões.



OUTRAS INFORMAÇÕES

NORMA CPC 51/IFRS 18 - APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicável a partir de 01/01/2027, a nova norma contábil busca padronizar a apresentação das DF's, oferecendo aos investidores uma melhor base para análise e comparação, com foco na análise detalhada da Demonstração do Resultado (DR) entre as categorias operacional, investimento e financiamento, refletindo a necessidade de agregação ou desagregação de algumas rubricas da demonstração atual. Além disso, será analisado quais Medidas de Desempenho passarão a incorporar as notas explicativas.

A Companhia está conduzindo, de forma diligente e estruturada, um processo de avaliação preliminar com equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar total aderência às exigências da norma. Essa análise e adequações necessárias refletem o compromisso da Companhia com transparência, consistência das informações e melhores práticas de divulgação.

As mudanças afetarão a apresentação e divulgação de informações, mas sem impacto no Lucro Líquido da Companhia.

Para mais detalhes, vide NE nº 5.2.3.

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 132/2023 - REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE CONSUMO

A Reforma Tributária sobre o consumo foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que criou um modelo de IVA dual, composto pela CBS, de competência federal, em substituição ao PIS e à COFINS, e pelo IBS, de competência estadual e municipal, em substituição ao ICMS e ao ISS, além do Imposto Seletivo federal.

A Companhia vem se preparando de forma antecipada, com equipes multidisciplinares, para a implementação da Reforma Tributária, diante da relevância e complexidade da mudança. Nesse período, foram realizadas adequações relevantes em processos internos e sistemas, com foco na adaptação aos novos tributos e documentos fiscais. Em 2025 todos os processos cuja vigência inicia a partir de 2026 foram ajustados, incluindo evoluções nos sistemas de recebimento de mercadorias de revenda e itens de não revenda, bem como naqueles utilizados para emissão de documentos fiscais, que já se encontram preparados para suportar as mudanças decorrentes da Reforma, dentre outras evoluções ainda previstas.

A medida que a reforma tributária gere efeitos financeiros e operacionais eles serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras. Vale mencionar que os efeitos só poderão ser medidos com precisão após a publicação de todas as normas complementares e infralegais. Nas demonstrações financeiras de 2025, não houve impacto da Reforma Tributária, uma vez que os tributos foram calculados conforme a legislação vigente. Os primeiros efeitos devem surgir a partir de 1º de janeiro de 2027.

Para mais detalhes, vide NE nº 5.2.4.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as notas explicativas. Os resultados financeiros são declarados em milhares de Reais, salvo indicação em contrário.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Receita líquida de varejo ¹	13.838,2	12.672,0	9,2%
Vendas em mesmas lojas - varejo ¹	8,1%	7,5%	NA
Receita líquida de vestuário	12.300,9	11.158,7	10,2%
Vendas em mesmas lojas - vestuário	8,9%	7,5%	n.a
GMV digital (1P + 3P)	2.838,7	2.527,5	12,3%
Penetração do GMV Digital	15,5%	15,1%	0,4p.p.

Margem bruta de varejo ¹	56,1%	55,4%	0,7p.p.
Margem bruta de vestuário	57,4%	56,3%	0,7p.p.
Despesas operacionais ²	(5.095,0)	(4.716,9)	8,0%
% Despesas operacionais/receita liq. de varejo	-36,8%	-37,2%	-0,4p.p.

EBITDA ajustado de varejo ³	2.734,8	2.481,9	10,2%
Margem EBITDA de varejo ³	19,8%	19,6%	0,2p.p.
Resultado de serviços financeiros	452,4	167,9	169,5%
EBITDA Total Ajustado ³	3.187,2	2.649,6	20,3%
Margem EBITDA total ³	23,0%	20,9%	2,1p.p.

Fluxo de caixa livre	1.438,2	1.499,3	-4,1%
Lucro líquido	1.457,6	1.196,7	21,8%
Margem Líquida	10,5%	9,4%	1,1p.p.
Lucro por ação (R\$)	1,4422	1,1382	26,7%
ROIC/ITM	14,7%	12,4%	2,3p.p.

- A receita líquida do segmento de varejo inclui a receita das vendas de mercadorias (vestuário, calçados, beleza e casa e decoração), bem como a receita dos serviços das operações de marketplace. Para melhor análise, a receita de Ashua e Repassa é apresentada junto à operação da Renner.
- As despesas Operacionais não consideram despesas com Depreciação e Amortização.
- EBITDA Total Ajustado (pós IFRS16), sem a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos.
- ROIC, calculado conforme a fórmula NOPAT/Capital Investido, onde NOPAT: lucro operacional menos impostos e Capital Investido: capital total médio alocado, considerando a soma de capital próprio e de terceiros.

RECEITA LÍQUIDA DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Receita líquida de varejo	13.838,2	12.672,0	9,2%
Renner	12.671,9	11.590,7	9,3%
Youcom	578,0	507,6	13,9%
Camicado	588,4	573,6	2,6%
Vendas em mesmas lojas	8,1%	7,5%	n.a

Receita líquida de vestuário	12,300.9	11,158.7	10,2%
Vendas em mesmas lojas - vestuário	8,9%	7,5%	n.a
Dados operacionais			
GMV Digital	2,838.7	2,527.5	12,3%
Participação do digital	15,5%	15,1%	0,4p.p.
Receita líquida do varejo/m² (R\$ mil)	17,2	16,0	7,3%
Ticket médio total (R\$)	209,9	204,8	2,5%
Ticket médio dos cartões próprios (R\$)	297,9	286,2	4,1%
Área de vendas média (mil m²)	806,7	792,7	1,8%

CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de varejo atingiu R\$ 13.838,2 milhões em 2025, crescimento de 9,2% em relação ao ano anterior, desempenho superior ao crescimento médio do mercado, de 4,9%, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). Esse avanço foi resultado da combinação de 8,1% do crescimento de vendas em mesmas lojas (SSS) e 1,8% decorrente da expansão da área de vendas em função da abertura de lojas realizada no período. Em vestuário, a receita líquida e o SSS cresceram 10,4% e 8,9%, respectivamente. A venda por m² cresceu 7,3%, fruto de avanços do modelo de execução e ganhos de produtividade omni. O crescimento da Companhia combina expansão disciplinada para novas cidades, ganhos contínuos de produtividade nas lojas, aumento da penetração digital.

A execução de moda mais ágil e flexível, aliada a um modelo de abastecimento mais preciso, com alocação 100% por SKU e menor *lead time*, seguiu como um diferencial competitivo relevante ao longo do ano. Essa evolução permitiu maior capacidade de resposta às tendências e contribuiu para o crescimento da venda por m², cerca de 45% acima dos concorrentes diretos, demonstrando a eficiência do nosso modelo omnicanal. Os avanços nesses pilares nos posicionam para cumprir o compromisso de crescimento anual da Receita de Varejo entre 9% e 13% no período de 2026 a 2030.

A jornada omnicanal continuou evoluindo, com expansão da base de clientes e maior participação de clientes omni e melhora de NPS, refletindo a integração cada vez mais fluida entre os canais físico e digital. Os canais digitais mantiveram crescimento consistente e rentável, apoiados por iniciativas de personalização, conteúdo, parcerias e pela forte performance do app, que seguiu como referência entre os players nacionais de moda. Com isso, o GMV Digital cresceu 12,3%, alcançando penetração de 15,5% e com maior rentabilidade versus 2024.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repêssa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Mesmo diante de um cenário macroeconômico mais desafiador, a Companhia reforçou sua resiliência operacional, sustentada por seu modelo de negócios preparado para entregar crescimento consistente no médio e longo prazo.

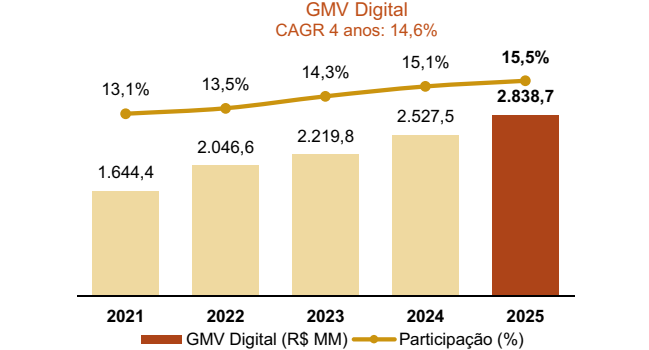


RENNER

Na marca **Renner**, o crescimento foi sustentado pela combinação do maior número de transações e evolução da conversão, refletindo a boa aceitação das coleções, um sortimento mais assertivo e a manutenção de uma proposta de valor adequada, apoiada por ajustes de preços que refletiram a melhoria do mix e a recomposição da inflação. Esse desempenho também refletiu o aprimoramento nos ciclos de reação *in season* e nos processos de alocação, aumentando a agilidade e o alinhamento entre sortimento e demanda. Em relação às coleções, destacou-se a categoria esporte com guarda-roupa completo *athleisure* e a linha praia. No ano, a Companhia lançou collabs com Atelier Mão de Mãe - que valoriza manualidades e alfaiataria, ALUF - com uma coleção que celebrou sustentabilidade e moda atemporal e uma colab com Livia, que trouxe versatilidade em peças essenciais às diferentes versões das mulheres. Fatores climáticos influenciaram a dinâmica das vendas, com impactos mais relevantes nas regiões de clima frio. Ainda assim, a Companhia demonstrou capacidade de adaptação, preservando níveis saudáveis de *sell through*, melhorando a conversão e mantendo disciplina na gestão dos estoques, com menor participação de itens antigos de mais de 16 semanas.

DIGITAL

O GMV Digital cresceu 12,3%, alcançando penetração de 15,5% e com maior rentabilidade versus o 2024. Destacou-se o recorde na base ativa de clientes no app, consolidando a liderança entre os principais players omni do setor. Já o site e o app Renner foram os mais acessados entre os players nacionais de moda. O app segue líder em moda dentre os players nacionais, encerrando o ano com 7,6 milhões de clientes (MAU - Monthly Active Users), e sua relevância é uma fortaleza para a estratégia omnicanal da Companhia. No ano, houve também o lançamento do Provador Virtual, ferramenta que permite que o cliente experimente as peças da coleção de maneira prática e realista. Outra entrega relevante foi a ampliação do uso de modelos de Inteligência Artificial nas categorias infantis. Essas iniciativas aprimoram a personalização da oferta e contribuem para aumentar a taxa de conversão das vendas do canal.



NEGÓCIOS ESPECIALIZADOS

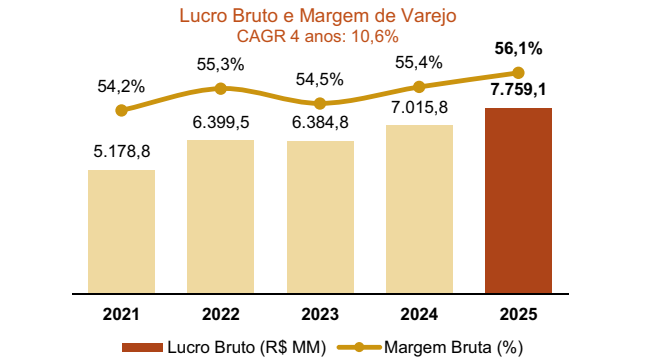
A **Youcom**, voltada ao público jovem, apresentou desempenho consistente e acima do mercado, impulsionada pela aceitação das coleções e expansão da base de clientes. A **Camicado**, especializada em casa e decoração, avançou mesmo em um contexto macro mais desafiador para o segmento, com o fortalecimento da marca própria Home & Style e ampliação da base de clientes omni.

LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Lucro bruto de varejo	7.759,1	7.015,8	10,6%
Margem bruta de varejo	56,1%	55,4%	0,7p.p.
Renner	55,8%	55,1%	0,7p.p.
Youcom	61,3%	61,5%	-0,2p.p.
Camicado	56,5%	54,8%	1,7p.p.
Lucro bruto de vestuário	7.054,6	6.280,7	12,3%
Margem bruta de vestuário	57,4%	56,7%	0,7p.p.

CONSOLIDADO

O lucro bruto consolidado de varejo totalizou R\$ 7.759,1 milhões, expansão de 10,6% em relação ao ano anterior. A margem bruta consolidada atingiu 56,1%, avanço de 0,7p.p. O lucro bruto de vestuário totalizou R\$ 7.054,6 milhões, +12,3%. Já a margem bruta de vestuário evoluiu 0,7p.p., alcançando 57,4%. A evolução da margem bruta foi majoritariamente resultado da melhora do desempenho operacional, com destaque para a maior agilidade na captura de tendências e no desenvolvimento de coleções, aliada à evolução contínua do modelo de abastecimento, que tem ampliado a precisão e a flexibilidade na gestão de estoques. Adicionalmente, houve redução das remarcações ao longo do ano, com o estoque da Companhia encerrando 2025 em patamar saudável.



RENNER

Na marca **Renner**, a margem bruta atingiu 55,8%, alta de 0,7p.p., refletindo, conforme já mencionado, a boa aceitação das coleções, um sortimento mais assertivo e a manutenção de uma proposta de valor adequada, apoiada por ajustes de preços que refletiram a melhoria do mix e a recomposição da inflação.

NEGÓCIOS ESPECIALIZADOS

A **Camicado** apresentou expansão de 1,7p.p. na margem bruta, totalizando 56,5%, alcançando níveis recordes, em razão da execução operacional e comercial, de uma gestão mais eficiente de estoques que resultou em menores níveis de remarcações, além de uma maior participação da marca própria Home & Style, com margem superior.

Na **Youcom**, a margem bruta atingiu 61,3%, queda de 0,2p.p., resultado de ajustes de mix para renovação dos estoques.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ MM	2025	2024	Δ
Despesas operacionais	(5.095,0)	(4.716,9)	8,0%
Vendas	(3.359,4)	(3.119,4)	7,7%
Gerais e administrativas	(1.560,8)	(1.446,8)	7,9%
Participação nos Resultados	(174,8)	(150,7)	16,0%

Nota: Despesas operacionais não consideram depreciação e amortização.

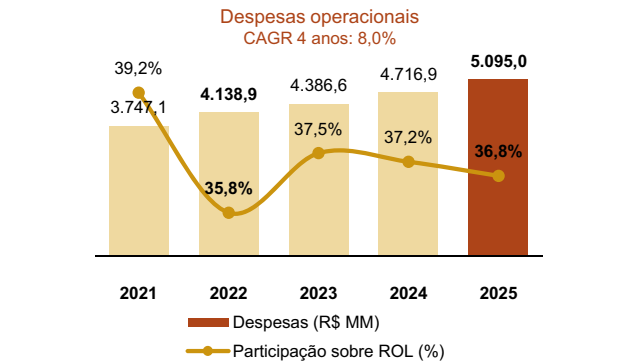
As despesas operacionais somaram R\$ 5.095,0 milhões no ano, crescimento de 8,0%, resultando em diluição de despesas em relação a receita líquida de varejo de 0,4p.p. versus 2024, refletindo o compromisso da Companhia de apresentar consistente alavancagem operacional em 2025. Na visão ex IFRS 16, que inclui os montantes de contraprestação de arrendamento, as despesas operacionais somaram R\$ 5.782,7 milhões e representaram 41,8% da receita líquida de varejo, uma redução de 0,6p.p. versus 2024.

O canal digital evoluiu em eficiência, com a participação das despesas sobre a receita online da Renner inferior ao mesmo período do ano anterior.

O ano de 2025 reflete uma base de despesas operacionais mais normalizada e marca o início de um ciclo estrutural de alavancagem operacional, sustentado por escala, ganhos de eficiência e tecnologia. O Programa de Participação nos Resultados (PPR) abrange aproximadamente 23 mil colaboradores³. No ano, as despesas com o PPR cresceram 16% e representaram 12% do Lucro Líquido, redução de 0,6p.p. versus 2024. O provisionamento do PPR é feito com base no resultado acumulado do ano em relação ao orçamento anual. O valor total provisionado para 2025 foi calculado com base no atingimento médio de 103% das metas corporativas, individuais e estratégicas. Cada unidade de negócio (Renner, Camicado, Youcom e Realize) tem gatilhos e metas específicas.

³ Não considera a remuneração variável dos membros da diretoria estatutária, que se encontra detalhada na rubrica 'Participações estatutárias' na seção 'EBITDA total ajustado'.

A Companhia reforça o guidance divulgado no Investor Day, de reduzir a participação das despesas operacionais sobre a receita líquida de varejo, entre 2,5p.p. e 3,5p.p. até 2030, considerando como ponto de partida a despesas operacionais de 2025.

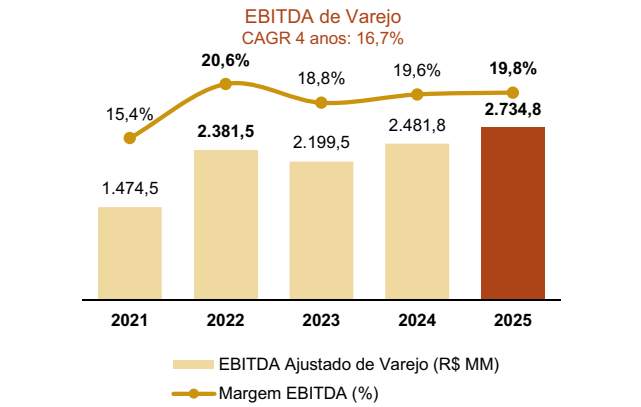


EBITDA AJUSTADO DE VAREJO

O EBITDA ajustado de varejo no ano atingiu R\$ 2.734,8 milhões, crescimento de 10,2% versus 2024, alcançando uma margem de 19,8%, maior em 0,2p.p. em relação ao ano anterior. Na visão ex IFRS 16, o EBITDA ajustado de varejo foi de R\$ 2.047,1 milhões, representando uma margem de 14,8%, maior em 0,4p.p. versus 2024. Este desempenho foi fruto da melhora do core business, com crescimento de Margem Bruta e alavancagem operacional, não obstante os menores valores em Outras receitas/despesas, em razão da menor recuperação de créditos fiscais versus o ano anterior.

Embora a sazonalidade trimestral possa influenciar a dinâmica de margem no curto prazo, os vetores estruturais de expansão de margem, incluindo maior reatividade da cadeia de suprimentos, abastecimento por SKU, disciplina na gestão de estoques e ganhos de escala operacional, estão cada vez mais incorporados ao modelo de negócios da Companhia. No contexto do guidance divulgado no Investor Day, a Companhia reforça a ambição de alcançar Margem EBITDA de Varejo no conceito ex IFRS 16 entre 18% e 20% até 2030.

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Lucro Bruto	7.759,1	7.015,8	10,6%
Despesas Operacionais	(5.095,0)	(4.716,9)	8,0%
Outras receitas/despesas	70,7	183,0	-61,4%
EBITDA ajustado de varejo	2.734,8	2.481,9	10,2%



SERVIÇOS FINANCEIROS

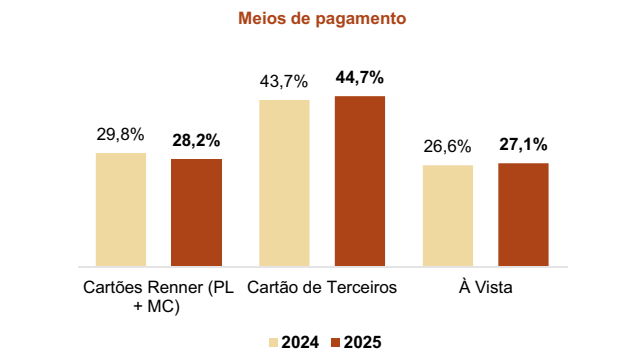
A partir de 2025, a Companhia alterou os prazos do reconhecimento de juros de atraso e da baixa de ativos vencidos, em linha com normativos do Banco Central do Brasil e CMN, Resolução 4.966, que busca convergência à norma internacional IFRS 9.

Abaixo as alterações adotadas pela Companhia em suas Demonstrações Consolidadas e seus principais efeitos:

Tema	Até 31/12/2024	A partir de 01/01/2025	Efeitos	Comportamento
Reconhecimento de juros	Até 60 dias de atraso	Até 90 dias de atraso	Aumento do contas a receber e aumento da receita de juros de atraso	Recorrente
			Aumento da provisão de perdas, sobre a parcela de receita adicionada à carteira	
Baixa de carteira vencida	Após 360 dias	Após 540 dias	Aumento do contas a receber e redução do montante de perdas em crédito líquidas	Benefício não recorrente, efeito temporal apenas no 1S25

MEIOS DE PAGAMENTO

Em 2025 a Realize seguiu impulsionando a operação de varejo, sendo um importante catalizador na fidelização de clientes e geração de valor. A financeira seguiu com sua política de crédito conservadora, com novas originações seletivas e mais direcionadas ao Private Label, a fim de manter uma carteira de crédito com risco baixo e controlado. O volume de vendas financiadas pelos cartões próprios cresceu 3,5% versus 2024. Já a queda na participação decorreu, principalmente, da menor duração da campanha de *cashback* realizada no período. O ticket médio das vendas através dos cartões próprios foi R\$ 298 (+4,1%) enquanto o ticket médio da Companhia foi de R\$ 210 (+2,5%), demonstrando o papel fidelizador e alavancador da financeira no varejo. Por fim, a Realize encerrou o ano com 4,7 milhões de clientes ativos, estável versu



CARTEIRA DE CRÉDITO

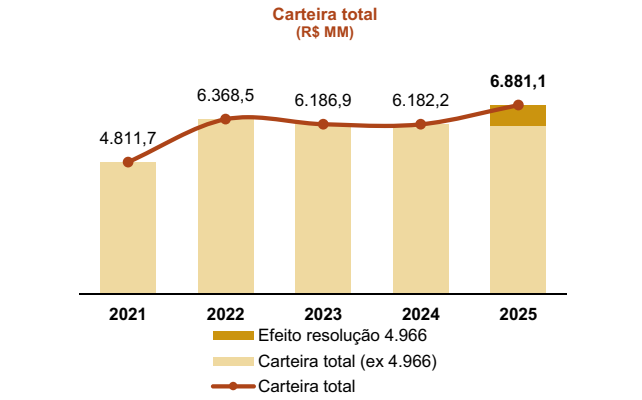
(R\$ milhões)	31/12/2025	31/12/2025 (ex 4.966)	31/12/2024	Δ 2025x2024	Δ 2025x2024 (ex 4.966)
Carteira total	6.881,1	6.199,1	6.182,2	11,3%	-
Em dia	5.031,9	5.031,9	4.998,6	0,7%	-7,8p.p.
Vencida	1.849,2	1.167,2	1.183,6	56,2%	7,8p.p.
Estágio 1	84,5	84,5	88,4	-4,4%	-0,2p.p.
Estágio 2	227,2	227,2	233,1	-2,5%	-0,5p.p.
Estágio 3	1.537,5	855,5	862,1	78,3%	8,4p.p.

Estágio 1 - Operações em atraso até 30 dias.

Estágio 2 - Operações em atraso de 31 a 89 dias.

Estágio 3 - Operações em atraso a partir de 90 dias.

A carteira total cresceu 11,3%, principalmente em razão da implementação da Resolução 4.966, já mencionada anteriormente. Excluindo-se estes efeitos, a carteira se manteve estável em 0,3%. A carteira em dia cresceu 0,7%, impulsionada pelo aumento dos gastos totais nos cartões (Total Payment Volume - TPV).



A participação da carteira vencida aumentou 7,8p.p., em função dos efeitos da Resolução 4.966. Excluindo-se estes efeitos a carteira vencida caiu 0,3p.p. Já a faixa do estágio 3 finalizou o ano com participação de 13,8%, queda de 0,1p.p. versus 2024. Esse desempenho deveu-se, principalmente, ao controle da formação de saldo em atraso acima de 90 dias (NPL90 Formation), resultado das ações conservadoras implementadas para a melhoria da qualidade do crédito, além da maior eficiência na cobrança.

Por fim, a cobertura total para perdas atingiu 20,9%, aumento de 6,3p.p. Já a cobertura da carteira vencida no estágio 3 (over 90) encerrou o ano em 93,6% (redução de 11,2p.p.). Excluindo os efeitos da Resolução 4.966, a cobertura total atingiu 14,6%, estável em relação ao ano anterior. Já a cobertura da carteira vencida no estágio 3 (over 90) encerrou o ano em 105,9% (+1,1p.p.).

RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

(R\$ milhões)	2025 (atual)	Recorrente	Recorrente	Δ 2025 (ex 4.966)	2024	Δ 2025 (atual) x 2024	Δ 2025 (ex 4.966) x 2024
Receitas, líquidas de funding	2.008,8	230,0	-	-	1.778,8	1.726,2	16,4%
Perdas em créditos, líquidas das recuperações	(950,5)	(175,0)	115,0	(890,5)	(957,3)	-0,7%	-7,0%
Despesas operacionais	(605,9)	-	-	(605,9)	(601,1)	0,8%	0,8%
Resultado de serviços financeiros	452,4	55,0	115,0	282,4	167,9	169,5%	68,2%
% sobre o EBITDA							
Total Ajustado - Pós IFRS 16	14,2%			9,4%	6,3%	7,9p.p.	0,5p.p.
% sobre o EBITDA							
Total Ajustado - Pré IFRS 16	18,1%			12,1%	8,4%	9,7p.p.	0,4p.p.

*Valores aproximados.

LOJAS RENNER S.A.

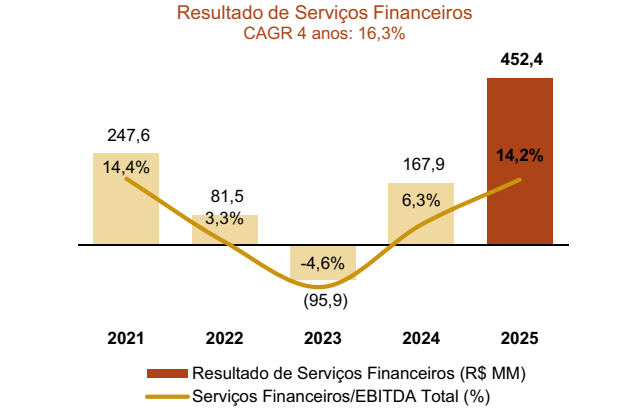
RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repóss

No ano, o resultado de serviços financeiros somou **R\$ 452,4 milhões**, alta de 169,5% versus 2024. Excluindo os efeitos da mudança regulatória, o resultado teria sido **R\$ 282,4 milhões**, importante evolução de 68,2% versus 2024.

As receitas, líquidas de *funding*, aumentaram **16,4%** versus 2024, principalmente em razão: a) do reconhecimento de juros de atraso para a parcela da carteira vencida nas faixas de 61 a 90 dias, versus até 60 dias anteriormente, resultando em um ganho aproximado de **R\$ 230 milhões** no ano.

b) da redução do custo de *funding* em **R\$ 62,9 milhões**, como consequência da substituição de parte de funding da Realize com terceiros, por financiamento com a Controladora, conforme nota explicativa 27.3 e 37 das Demonstrações Financeiras. Na visão consolidada, esta transação entre partes relacionadas é eliminada na linha de receitas líquidas de funding e receita financeira.

Já as perdas em crédito reduziram 0,7% e refletiram a menor necessidade de provisionamento de perdas do portfólio em atraso e principalmente a mudança do prazo de reconhecimento dos juros de atraso e das baixas da carteira (*Write-off*).



Quanto às despesas, totalizaram **R\$ 605,9 milhões**, alta de 0,8% versus 2024, abaixo do crescimento da carteira e da inflação.

A Realize CFI encerrou o ano com participação de 12% sobre o EBITDA Total Ajustado (ex IFRS 16), excluindo os efeitos extraordinários da 4966, reforçando a sua relevância no ecossistema como uma grande habilitadora do varejo e em linha com a faixa estrutural de 8 a 12% a ser atingida de 2026 a 2030*, divulgada no Investor Day. A Realize fortalece o ecossistema da Lojas Renner S.A. ao ampliar fidelidade, frequência e engajamento dos clientes. Com uma base mais digital e omni, contribui para maior recorrência, atuando como habilitadora do ecossistema e apoiando a captura de valor ao longo da jornada.

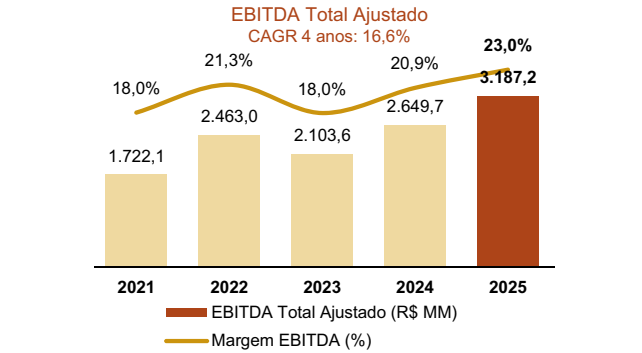
* Resultado de Serviços Financeiros/EBITDA total ajustado (pré-IFRS16): 8-12%, período: 2026-2030.

EBITDA TOTAL AJUSTADO

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Lucro Líquido do Período	1.457,6	1.196,7	21,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	257,1	124,3	106,8%
Resultado Financeiro, Líquido	82,5	(61,7)	NA
Depreciações e amortizações	1.246,0	1.197,8	4,0%
EBITDA Total	3.043,2	2.457,1	23,9%
Plano de Opção de Compra de Ações	21,8	31,9	-31,7%
Participações Estatutárias	15,2	17,3	NA
Resultado da Venda ou Baixa de Ativos	107,0	143,3	-25,3%
EBITDA Total Ajustado	3.187,2	2.649,6	20,3%
Margem EBITDA Total Ajustado	23,0%	20,9%	2,1 p.p.

O EBITDA ajustado total cresceu 20,3%, atingindo **R\$ 3.187,2 milhões**, com margem de 23,0%, maior em 2,1 p.p. versus 2024, principalmente em função da melhora dos segmentos de varejo e serviços financeiros. Conforme já mencionado, esta comparação também foi impactada por itens extraordinários:

- no varejo, no montante de **R\$ 70,7 milhões** (R\$ 183,0 milhões em 2024), na linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais;
- na Realize:
 - Efeito positivo de **R\$ 230 milhões**, referente ao reconhecimento da parcela adicional de receita de juros de atraso.
 - Efeito negativo de **R\$ 175 milhões**, fruto do aumento da provisão de perda sobre a parcela adicional da receita acima.
 - Efeito positivo de **R\$ 115 milhões**, fruto da postergação da baixa de ativos vencidos após 360 dias.



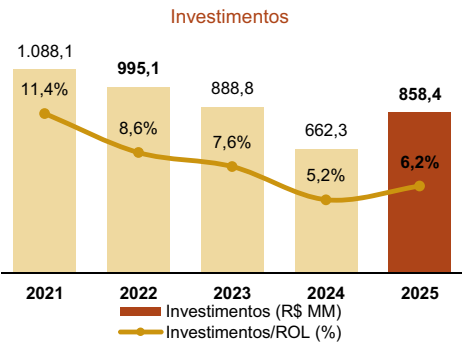
INVESTIMENTOS

(R\$ MM)	2025	2024
Novas lojas	158,4	145,2
Remodelação de instalações e outros	321,0	237,8
Sistemas e equipamentos de tecnologia	351,9	249,3
Logística e outros	27,2	29,9
Total dos investimentos	858,4	662,3

Os investimentos totalizaram **R\$ 858,4 milhões** no ano, em linha com o orçamento de capital de **R\$ 850 milhões** proposto no início do ano.

No ano, foram realizadas 34 inaugurações, sendo 14 da marca Renner, 17 da Youcom e 3 da Camicado, reforçando o compromisso da Companhia de expansão, principalmente para novas praças. O investimento anual foi de **R\$ 158,4 milhões** em novas lojas.

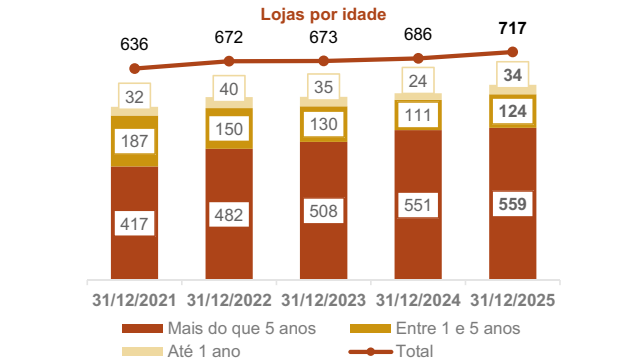
A companhia também alocou capital em reformas, remodelações e manutenção de lojas, com 43 unidades renovadas, das quais 18 reformas relevantes. Essa estratégia promove melhoria na experiência do cliente, aumento da eficiência operacional e, consequentemente, impulsiona os resultados comerciais. Além disso, foram realizados investimentos estruturais e de manutenção em sistemas e tecnologias.



Para 2026, o orçamento de capital proposto de **R\$ 1.050 milhões** permitirá à Companhia, dentre outros investimentos, inaugurar entre 50 a 60 lojas, sendo 22 a 30 da marca Renner, 23 a 25 da Youcom e cerca de 5 da Camicado. O range de aberturas indica uma aceleração do número de unidades inauguradas em 2025. Acelerar expansão faz parte da estratégia da Companhia divulgada no Investor Day. O *guidance* de abertura de lojas da marca Renner é totalizar 570 a 600 lojas até 2030, com foco em cidades novas com até 100 mil habitantes, no modelo Essencial e com rentabilidade atrativa. O *guidance* de aberturas para a Youcom é totalizar 260 a 290 lojas até 2030.

LOJAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

	2025	2024
Renner		
Número de Lojas	461	448
Aberturas	14	12
Fechamentos	-1	-7
Área de Vendas (mil m²)	747,0	735,6
Camicado		
Número de Lojas	104	103
Aberturas	3	0
Fechamentos	-2	-4
Área de Vendas (mil m²)	44,1	43,7
Youcom		
Número de Lojas	152	135
Aberturas	17	11
Fechamentos	0	0
Área de Vendas (mil m²)	28,8	24,2
Total		
Número de Lojas	717	686
Aberturas	34	23
Fechamentos	-3	-11



As Depreciações e Amortizações relacionadas ao imobilizado e intangível totalizaram **R\$ 715,8 milhões** no ano, 3,2% menor versus 2024, em função do aumento nos ativos fixos. Já a Depreciação do Direito de Uso (IFRS 16) totalizou **R\$ 530,3 milhões**, aumento de 5,2% versus o ano anterior.

GESTÃO FINANCEIRA

FLUXO DE CAIXA LIVRE

(R\$ MM)	2025	2024	Δ
EBITDA Total Ajustado - Pós IFRS 16	3.187,2	2.649,6	537,6
(+) Ajustes IFRS16	(687,7)	(656,0)	(31,7)
EBITDA Total Ajustado - ex IFRS 16	2.499,5	1.993,6	505,9
(+/-) IR, CSLL/Receitas Financeiras	(40,0)	233,8	(273,8)
Fluxo de Caixa Operacional	2.459,5	2.227,4	232,1
(+/-) Variação Capital de Giro	(220,8)	(15,8)	(205,0)
Contas a Receber	(272,3)	(263,7)	(8,6)
Obrigações com Administradora de Cartões	(8,0)	83,7	(91,7)
Estoque	64,0	(155,7)	219,7
Fornecedores	36,9	0,5	36,4
Impostos a Recuperar / Pagar	(43,1)	147,5	(190,6)
Outras Contas a Receber/Pagar	1,7	171,9	(170,2)
(-) Capex	(800,0)	(679,2)	(120,8)
(-) Investimentos em controladas	(0,4)	(33,1)	32,7
(=) Fluxo de Caixa Livre	1.438,2	1.499,3	(61,1)

O ano de 2025 apresentou geração de fluxo de caixa livre robusto, apesar da redução versus o ano anterior, resultado da maior necessidade de capital de giro, maior Capex para aberturas e reformas de lojas, e menor resultado financeiro em razão da redução do caixa líquido para fazer frente ao programa de Recompra de Ações e ao pagamento de JSCP.

A forte geração de fluxo de caixa livre, a alocação disciplinada de capital e a melhora dos retornos sobre o capital investido reforçam o ciclo de criação de valor embutido no modelo de negócios da Companhia.

(CAIXA) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	-	522,4
Circulante	-	522,4
Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente	379,9	423,1
Endividamento Bruto	379,9	945,5
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(1.902,8)	(2.771,3)
(Caixa) Endividamento Líquido	(1.522,9)	(1.825,8)

O caixa líquido da Companhia reduziu **R\$ 302,9 milhões** versus 2024, em razão principalmente da utilização de **R\$ 942,8 milhões** para a recompra de ações, bem como do pagamento de JCP do 4T24, 1T25, 2T25 e 3T25, no montante total de **R\$ 686,5 milhões**, totalizando **R\$ 1,8 bilhão**, revertidos aos acionistas. Estes movimentos foram parcialmente compensados pela geração de fluxo de caixa livre de **R\$ 1,4 bilhão** no período. Ainda, no 1T25, a Companhia liquidou a 12ª emissão de Debêntures no valor de **R\$ 532,0 milhões**.

www.lojasrennersa.com.br

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2025	2024	Δ
Receitas Financeiras	184,5	312,4	-40,9%
Rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras	127,9	197,3	-35,2%
Juros Selic sobre créditos tributários	56,6	115,1	-50,8%
Despesas Financeiras	(254,0)	(317,5)	-20,0%
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(9,7)	(73,4)	-86,8%
Juros sobre arrendamentos	(244,3)	(244,1)	0,1%
Variações cambiais e correções monetárias, líquidas	(23,4)	53,2	NA
Outras receitas e (despesas)	10,3	13,5	-23,8%
Resultado Financeiro	(82,5)	61,7	NA

O Resultado Financeiro foi negativo em **R\$ 82,5 milhões** versus **R\$ 61,7 milhões** positivos no ano anterior, principalmente em função da não comparabilidade dos montantes relativos aos rendimentos dos juros sobre os créditos tributários recuperados em 2024, como também da menor contribuição dos efeitos líquidos de variação cambial e monetária, relativos à subsidiária na Argentina.

LUCRO LÍQUIDO E ROIC

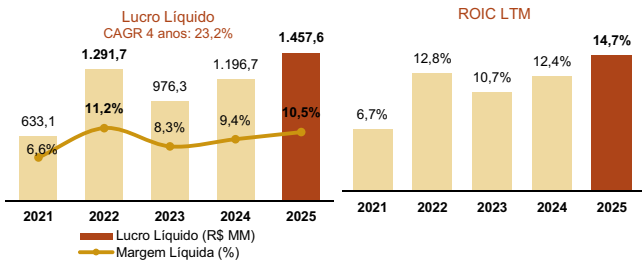
O Lucro Líquido aumentou 21,8% versus o ano anterior, atingindo o recorde de **R\$ 1.457,6 milhões**, reflexo principalmente da melhor performance operacional dos segmentos de varejo e serviços financeiros, não obstante o menor resultado financeiro e maior alíquota efetiva de IRCS. A alíquota foi de 15% (9,4% em 2024) resultado da maior participação do resultado da Realize, que tem alíquota nominal maior, bem como da redução de incentivos fiscais que geram exclusão do IR. O Lucro Líquido do ano foi impactado por baixas contábeis de **R\$ 107 milhões** (vide NE 36.3).

No ano, o lucro por ação cresceu 26,7%, atingindo nível recorde de **R\$ 1,4422** versus **R\$ 1,1382** em 2024.

Somando o pagamento de JSCP e recompra de ações, a Companhia distribuiu aos acionistas **R\$ 1,8 bilhão** em 2025, representando cerca de 120% do lucro do exercício.

A Companhia divulgou no Investor Day uma estratégia de distribuição de capital que prioriza JSCP e, a depender do cenário, complementado por dividendos e/ou recompra de ações, respeitando os limites de reservas e caixa mínimo. O compromisso assumido no Investor Day para o período de 2026-2030 é de uma distribuição entre 50% a 80% do lucro líquido.

O ROIC⁵ LTM evoluiu 2,3p.p., atingindo 14,7%, acima do custo de capital. A expansão continua do ROIC é sustentada por ganhos de margem, maior giro de ativos impulsionado pela produtividade de estoques, disciplina no capital de giro e expansão de lojas com retorno incremental em novos mercados. Esses vetores reforçam a confiança da Companhia na trajetória rumo à meta de atingir cerca de 20% de ROIC em 2030.



⁵ Retorno Sobre Capital Investido, calculado conforme a fórmula *NOPAT/Capital Investido*, onde a) NOPAT: lucro operacional menos impostos e b) Capital Investido: capital total médio alocado, considerando a soma de capital próprio e de terceiros.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os serviços de auditoria independente na Companhia, realizados pela KPMG, contemplaram o exame das demonstrações financeiras e a asseguuração do Relatório Anual. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2025 foi de **R\$ 2.608 mil**.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A Lojas Renner foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições referência nos seus campos de atuação. Estes reconhecimentos contribuem para o engajamento das equipes e fortalecimento das marcas e do ecossistema. Abaixo, principais reconhecimentos de 2025:

ISE-B3 - 1º do varejo na carteira de 2025	B3
Dow Jones Sustainability Index - Integrante nas carteiras DJSI World e DJSI Emerging Markets	DJSI
Morgan Stanley Capital International - Rating AAA na avaliação MSCI ESG	MSCI
IDiversa - Índice de Diversidade - Integrante desde a criação do Índice	B3
Ranking Top 300 do Varejo Brasileiro - 1º lugar categoria Varejistas de Moda	IRTT (Instituto Retail Think Tank Brasil)
500 Empresas Mais Sustentáveis do Mundo - Empresa brasileira com melhor posição no ranking (28º)	Revista Time
Prêmio Mulheres na Liderança - 1º lugar na categoria Comércio Varejista	Valor Econômico
Valor 1000 - 1º lugar na categoria Indústria da Moda	Valor Econômico
Ranking Merco Empresas e Merco Talentos - 1º lugar na categoria Varejo de Moda	Merco
Prêmio Reclame Aqui - 1º lugar em Moda - Varejo: Grandes Operações	Reclame Aqui
Troféu ANEFAC Transparência - Destaque entre as 10 empresas com Receita Líquida de R\$ 5 bi a 20 bi	ANEFAC
Ranking Brand DX - As Marcas Mais Valiosas do Brasil (18º lugar)	Brand DX
Interbrand - Marcas Brasileiras Mais Valiosas (11º lugar)	Interbrand
Marcas de Quem Decide RS - 1º lugar na categoria Moda Feminina e Masculina	Jornal do Comércio
Campeões de Inovação - 1º lugar em categoria Comércio, Atacado, Varejo	Revista Amanhã
FIA Employee Experience (FEEX) / Lugares Mais Incríveis para Trabalhar - 1º lugar da categoria Comércio	FIA / Uol
LSEG - 1º melhor do setor em ESG	LSEG ESG Scores
FTSE4GOOD - 1º no varejo de moda	FTSE4GOOD
CDP Climate Change - A-List em Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica	CDP
Índice Carbono Eficiente (ICO2) - integrante desde a criação do índice	B3

AGRADECIMENTOS

A Lojas Renner S.A. faz um agradecimento especial aos seus colaboradores, pelo engajamento e dedicação, bem como aos seus clientes, conselheiros, parceiros, acionistas e comunidade em geral pelas importantes contribuições que fizeram nessa jornada e pela confiança em seus negócios e marcas.

Porto Alegre, 5 de março de 2026.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repóss



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

BALANÇO SOCIAL

Lojas Renner S.A. e Controladas
Levantados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		2025		2024	
1 - Base de cálculo					
Receita Líquida (RL)				15.829.460	14.436.366
Resultado Operacional (RO)				1.797.159	1.259.343
Folha de Pagamento Bruta (FPB)				1.865.476	1.693.166
Valor Adicionado Total (VAT)				8.716.554	7.693.752
2 - Indicadores sociais internos		2025		2024	
		% sobre R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação		135.270	7,3%	0,9%	1,6%
Encargos sociais compulsórios		490.251	26,3%	3,1%	5,6%
Saúde		121.367	6,5%	0,8%	1,4%
Segurança e medicina no trabalho		4.437	0,2%	0,0%	0,1%
Capacitação e desenvolvimento profissional		1.193	0,1%	0,0%	0,0%
Creches ou auxílio-creche		3.263	0,2%	0,0%	0,0%
Participação de empregados		174.845	9,4%	1,1%	2,0%
Transporte		50.903	2,7%	0,3%	0,6%
Outros		33.889	1,8%	0,2%	0,4%
Total - Indicadores sociais internos		1.015.418	54,4%	6,4%	11,7%
3 - Indicadores sociais externos		2025		2024	
		% sobre R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Outros (Instituto Lojas Renner)		8.643	0,5%	0,1%	0,1%
Total das contribuições para a sociedade		8.643	0,5%	0,1%	0,1%
Tributos (excluídos encargos sociais)		3.696.555	198,2%	23,4%	42,4%
Total - Indicadores sociais externos		3.705.198	198,7%	23,5%	42,5%
4 - Indicadores ambientais		2025		2024	
		% de produtos		% de produtos	
4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa					
Produtos de Menor Impacto		73,90%		63,40%	
		2025		2024	
Quanto ao estabelecimento de metas anuais paraminimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação para aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:		() Não tem metas () Cumpre de 0% a 50% () Cumpre de 51% a 75% (x) Cumpre 76% a 100%		() Não tem metas () Cumpre de 0% a 50% () Cumpre de 51% a 75% (x) Cumpre 76% a 100%	
5 - Indicadores do corpo funcional		2025		2024	
		Em unidades		Em unidades	
Número de empregados(as) no fim do exercício		26.058		25.102	
Número de admissões durante o exercício		17.794		15.949	
Número de desligamentos durante o exercício		16.718		15.211	
Número de empregados(as) tercerizados(as)		ND		ND	
Número de estagiários(as)		66		82	
Número de empregados por faixa etária:					
até 29 anos		13.646		13.581	
Entre 30 e 49 anos		11.106		10.434	
50 anos ou mais		1.306		1.087	
Remuneração bruta segregada por:					
Administradores		48.516		49.887	
Empregados		1.816.960		1.643.279	
		2025		2024	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		() Não se envolve () Segue as normas da OIT (x) Incentiva e segue a OIT		() Não se envolve () Segue as normas da OIT (X) Incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:		Não temos previdência privada.		Não temos previdência privada.	
A participação nos lucros ou resultados contempla:		() Direção () Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)		() Direção () Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos		() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() Não se envolve () Apoia (x) Organiza e incentiva		() Não se envolve () Apoia (x) Organiza e incentiva	
		2025		2024	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		R\$ mil	% sobre total	R\$ mil	% sobre total
Governo		4.074.860	46,7%	3.496.846	45,5%
Colaboradores(as)		2.266.623	26,0%	2.041.648	26,5%
Acionistas		834.310	9,6%	633.574	8,2%
Terceiros		915.895	10,5%	958.590	12,5%
Retido		623.256	7,2%	563.094	7,3%

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Lojas Renner S.A. e Controladas
Levantados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	1.424.030	2.311.435	978.066	1.926.110
Aplicações financeiras	7.3	323.069	287.513	924.745	845.197
Contas a receber	8.2	2.817.997	2.787.020	7.175.248	6.902.933
Estoques	9.2	1.625.138	1.700.984	1.865.898	1.929.908
Tributos a recuperar	10.2	390.471	319.518	470.036	414.167
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		23.939	53.765	122.690	164.067
Instrumentos financeiros derivativos	25.3	7.590	25.478	7.937	27.763
Outros ativos	11.2	66.883	75.300	89.137	106.514
Créditos com partes relacionadas	27.3.2	22.525	21.352	-	-
Total do ativo circulante		6.701.642	7.582.365	11.633.757	12.316.659
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	8.2	11.250	11.250	-	-
Tributos a recuperar	10.2	337.418	273.037	368.725	305.673
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		24.802	25.165	32.341	31.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	391.303	391.999	741.858	790.229
Outros ativos	11.2	148.271	74.302	177.476	97.709
Total do ativo realizável a longo prazo		913.044	775.753	1.320.400	1.224.934
Investimentos	13.2	2.804.472	2.734.055	55.124	56.582
Imobilizado	14.2	2.509.310	2.490.032	2.929.217	2.900.445
Direito de uso	15.2	1.815.450	1.940.948	2.076.567	2.252.543
Intangível	14.3	1.134.860	1.023.238	1.610.962	1.613.427
Total do ativo não circulante		9.177.136	8.964.026	7.992.270	8.047.931
Total do ativo		15.878.778	16.546.391	19.626.027	20.364.590
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.2	-	522.440	-	522.440
Financiamentos - operações serviços financeiros	18.1	-	-	21.087	409.320
Arrendamentos a pagar	19.2	618.172	660.402	740.237	783.850
Fornecedores	20.2	1.589.124	1.639.802	1.774.432	1.807.312
Obrigações risco sacado	21.2	41.156	-	41.156	-
Obrigações com administradoras de cartões		17.637	21.671	2.602.231	2.610.217
Obrigações fiscais	22.2	487.902	458.555	590.159	545.283
Obrigações sociais e trabalhistas	23.2	474.378	411.430	543.931	488.482
Obrigações estatutárias	29.4	211.999	170.550	211.999	170.550
Provisões para riscos	24.2	74.520	62.523	92.068	90.037
Instrumentos financeiros derivativos	25.3	12.821	-	13.820	-
Débitos com partes relacionadas	27.3.2	1.243	1.155	-	-
Outras obrigações	26.2	144.044	123.264	235.614	220.066
Total do passivo circulante		3.672.996	4.071.792	6.866.734	7.647.557
Passivo não circulante					
Financiamentos - operações serviços financeiros	18.1	-	-	358.788	13.740
Arrendamentos a pagar	19.2	1.594.151	1.641.975	1.765.254	1.847.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	-	-	1.562	5.660
Fornecedores	20.2	71.529	1.824	71.593	1.824
Provisões para riscos	24.2	58.315	53.412	64.241	56.206
Outras obrigações	26.2	25.506	4.437	41.574	19.091
Total do passivo não circulante		1.749.501	1.701.648	2.303.012	1.944.082
Total do passivo		5.422.497	5.773.440	9.169.746	9.591.639
Patrimônio líquido					
Capital social	28.1	9.544.827	9.540.891	9.544.827	9.540.891
Ações em tesouraria	28.2	(344.388)	(154.377)	(344.388)	(154.377)
Reservas de capital	28.3	10.215	166.431	10.215	166.431
Reservas de lucros	28.4	1.148.816	1.078.994	1.148.816	1.078.994
Ajuste de avaliação patrimonial	28.5	96.811	141.012	96.811	141.012
Total do patrimônio líquido		10.456.281	10.772.951	10.456.281	10.772.951
Total do passivo e do patrimônio líquido		15.878.778	16.546.391	19.626.027	20.364.590

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repêssa



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Lojas Renner S.Á. e Controladas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação apresentado em R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida		12.510.261	11.405.778	15.829.460	14.436.366
Vendas de mercadorias	35.1	12.373.573	11.288.877	13.809.964	12.629.856
Serviços	35.1	136.688	116.901	2.019.496	1.806.510
Custos das vendas e serviços		(5.590.679)	(5.172.027)	(6.061.578)	(5.694.417)
Vendas de mercadorias		(5.590.679)	(5.172.027)	(5.639.234)	
Serviços		-	-	1.141	(55.183)
Lucro bruto		6.919.582	6.233.751	9.767.882	8.741.949
Vendas	36.1	(3.453.205)	(3.225.618)	(4.132.724)	(3.881.212)
Administrativas e gerais	36.2	(1.752.308)	(1.593.055)	(2.010.546)	(1.847.770)
Reversões (perdas) em créditos líquidas		849	1.768	(950.543)	(957.280)
Outros resultados operacionais	36.3	(370.397)	(262.075)	(876.909)	(796.344)
Resultado de equivalência patrimonial	13.3	231.372	132.457	-	-
Despesas operacionais, líquidas		(5.343.689)	(4.946.523)	(7.970.722)	(7.482.606)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.575.893	1.287.228	1.797.160	1.259.343
Receitas financeiras	37.1	289.845	344.288	374.771	547.367
Despesas financeiras	37.1	(280.329)	(327.887)	(457.255)	(485.713)
Resultado financeiro, líquido		9.516	16.401	(82.484)	61.654
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.585.409	1.303.629	1.714.676	1.320.997
Corrente	12.5	(117.621)	(108.997)	(201.629)	(118.795)
Diferido	12.5	(10.222)	2.036	(55.481)	(5.534)
Imposto de renda e contribuição social		(127.843)	(106.961)	(257.110)	(124.329)
Lucro líquido do exercício		1.457.566	1.196.668	1.457.566	1.196.668
Lucro líquido por ação - Básico R\$	30	1,4422	1,1382	1,4422	1,1382
Lucro líquido por ação - Diluído R\$	30	1,4354	1,1336	1,4354	1,1336
Quantidade de ações líquida das ações em tesouraria ao final do exercício (em milhares)		982.199	1.051.732	982.199	1.051.732

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Lojas Renner S.Á. e Controladas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		1.457.566	1.196.668	1.457.566	1.196.668
Ajustes de avaliação patrimonial					
Itens que não serão reclassificados para o resultado		(20.383)	28.347	(20.383)	28.347
Hedge de fluxo de caixa		(28.019)	39.369	(30.884)	42.950
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa		9.526	(13.385)	10.501	(14.603)
Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos		(1.890)	2.363	-	-
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária					
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado		(23.818)	85.128	(23.818)	85.128
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária por hiperinflação		(23.818)	85.128	(23.818)	85.128
Outros componentes do resultado abrangente		(44.201)	113.475	(44.201)	113.475
Total do resultado abrangente do exercício		1.413.365	1.310.143	1.413.365	1.310.143

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

Lojas Renner S.Á. e Controladas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(+) Receitas	16.595.051	15.162.128	19.470.796	17.707.120
Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções	16.276.886	14.784.955	18.095.268	16.475.317
Receitas de serviços	167.600	145.894	2.147.830	1.925.724
Reversões (Perdas) em créditos líquidas	849	1.768	(950.543)	(957.280)
Outras receitas	149.716	229.511	178.241	263.359
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(8.632.671)	(8.130.306)	(9.776.113)	(9.332.765)
Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados (incluindo impostos)	(6.257.856)	(5.805.882)	(6.772.594)	(6.365.245)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(2.162.937)	(2.082.809)	(2.765.837)	(2.690.387)
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	(211.878)	(241.615)	(237.682)	(277.133)
(=) Valor adicionado bruto	7.962.380	7.031.822	9.694.683	8.374.355
(-) Retenções	(1.040.260)	(979.426)	(1.290.958)	(1.244.254)
Depreciações e amortizações	(1.040.260)	(979.426)	(1.290.958)	(1.244.254)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	6.922.120	6.052.396	8.403.725	7.130.101
(+) Valor adicionado recebido em transferência	534.380	492.333	312.829	563.651
Resultado de equivalência patrimonial	231.372	132.457	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	303.008	359.876	312.829	563.651
(=) Valor adicionado total a distribuir	7.456.500	6.544.729	8.716.554	7.693.752
(=) Distribuição do valor adicionado	7.456.500	6.544.729	8.716.554	7.693.752

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Lojas Renner S.Á. e Controladas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos por ação apresentados em R\$)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Reserva plano de opção de compra de ações e ações restritas	Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva para incentivos fiscais			
Saldo em 1º de janeiro de 2025		9.540.891	(154.377)	166.431	59.833	604.094	415.067	141.012	-	10.772.951
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.457.566	1.457.566
Aumento de capital		3.936	-	-	-	-	-	-	-	3.936
Recompra de ações	28.2	-	(942.769)	-	-	-	-	-	-	(942.769)
Cancelamento de ações	28.2	-	740.482	(187.048)	-	(553.434)	-	-	-	-
Alienação/Transferência de ações	28.2	-	12.276	(12.276)	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda - Plano de ações restritas	32	-	-	(3.274)	-	-	-	-	-	(3.274)
Plano de opção de compra de ações	31	-	-	21.807	-	-	-	-	-	21.807
Plano de ações restritas	32	-	-	24.575	-	-	-	-	-	24.575
Ajustes de avaliação patrimonial	28.5	-	-	-	-	-	-	(20.383)	-	(20.383)
Ajustes acumulados de conversão	28.5	-	-	-	-	-	-	(45.232)	-	(45.232)
Correção monetária por hiperinflação	28.5	-	-	-	-	-	-	21.414	-	21.414
Destinação do Lucro:		-	-	-	72.878	550.378	-	-	(1.457.566)	(834.310)
Reserva legal	28.4	-	-	-	72.878	-	-	-	(72.878)	-
Reserva para investimento e expansão	28.4	-	-	-	-	550.378	-	-	(550.378)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,838289 por ação)	29.2	-	-	-	-	-	-	-	(834.310)	(834.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		9.544.827	(344.388)	10.215	132.711	601.038	415.067	96.811	-	10.456.281
Saldo em 1º de janeiro de 2024		9.022.277	(165.652)	128.545	103.547	100.833	830.134	27.537	-	10.047.221
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.196.668	1.196.668
Aumento de capital		518.614	-	-	(103.547)	-	(415.067)	-	-	-
Alienação/Transferência de ações	28.2	-	11.275	(11.275)	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda - Plano de ações restritas	32	-	-	(3.022)	-	-	-	-	-	(3.022)
Plano de opção de compra de ações	31	-	-	31.884	-	-	-	-	-	31.884
Plano de ações restritas	32	-	-	20.299	-	-	-	-	-	20.299
Ajustes de avaliação patrimonial	28.5	-	-	-	-	-	-	28.347	-	28.347
Ajustes acumulados de conversão	28.5	-	-	-	-	-	-	46.438	-	46.438
Correção monetária por hiperinflação	28.5	-	-	-	-	-	-	38.690	-	38.690
Destinação do Lucro:		-	-	-	59.833	503.261	-	-	(1.196.668)	(633.574)
Reserva legal	28.4	-	-	-	59.833	-	-	-	(59.833)	-
Reserva para investimento e expansão	28.4	-	-	-	-	503.261	-	-	(503.261)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,645590 por ação)	29.2	-	-	-	-	-	-	-	(633.574)	(633.574)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		9.540.891	(154.377)	166.431	59.833	604.094	415.067	141.012	-	10.772.951

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Lojas Renner S.Á. e Controladas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.457.566	1.196.668	1.457.566	1.196.668
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	1.040.260	979.426	1.290.958	1.244.254
Juros e custos de estruturação sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento	244.716	303.223	336.597	422.533
Resultado de equivalência patrimonial	(231.372)	(132.457)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	127.843	106.961	257.110	124.329
Perdas (reversões) estimadas em ativos, líquidas	82.219	84.865	613.923	(252.754)
Outros ajustes do lucro líquido	121.050	89.942	177.009	121.583
Lucro líquido ajustado	2.842.282	2.628.628	4.133.163	2.856.613
Recebimento de dividendos de controladas	106.602	54.365	-	-
(Aumento) Redução nos Ativos				
Contas a receber de clientes	(47.443)	(112.723)	(828.786)	13.857
Estoques	72.166	(130.748)	59.040	(139.897)
Tributos a recuperar	(125.537)	(27.809)	(101.685)	(77.659)
Outros ativos	(65.210)	33.508	(103.644)	27.497
(Redução) Aumento nos Passivos				
Fornecedores	(44.844)	39.741	(31.855)	13.529
Obrigações - risco sacado	41.156	-	41.156	-
Obrigações com administradoras de cartões	(4.034)	(1.937)	(7.986)	83.719
Obrigações fiscais	(89.453)	6.925	4.639	141.791
Outras obrigações	12.127	140.859	(1.985)	169.253
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(162.571)	(129.414)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(32.045)	(96.463)	(117.981)	(198.740)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, antes das aplic. financeiras	2.665.767	2.534.346	2.881.505	2.760.549
Aplicações financeiras	(35.556)	(26.191)	(79.548)	(273.542)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.630.211	2.508.155	2.801.957	2.487.007
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(660.377)	(596.131)	(799.970)	(679.201)
Aporte de capital em controladas	(52.365)	(84.312)	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(712.742)	(680.443)	(799.970)	(679.201)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento do capital social	3.936	-	3.936	-
Recompra de ações	(942.769)	-	(942.769)	-
Captações e amortizações de empréstimos e financiamentos	(500.000)	(500.000)	(519.683)	(941.118)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(679.563)	(647.995)	(795.174)	(793.219)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(686.478)	(691.875)	(686.478)	(691.875)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(2.804.874)	(1.839.870)	(2.940.168)	(2.426.212)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(9.863)	12.329
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(887.405)	(12.158)	(948.044)	(606.077)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.311.435	2.323.593	1.926.110	2.532.187
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.424.030	2.311.435	978.066	1.926.110

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repêssa

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

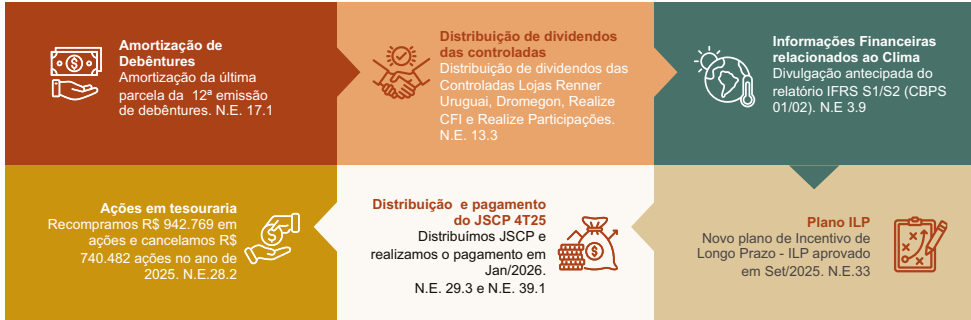
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") - Sociedade Anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 - e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

- Varejo:** comércio nos segmentos de vestuário, esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, cama, mesa e banho, móveis e decoração; e
- Serviços:** empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às Companhias de crédito, receitas oriundas de comissões de vendas através de *Marketplace* entre a Companhia e empresas parceiras, comissões de intermediação de vendas, entregas urbanas e soluções completas e customizadas de gestão de logística, dentre outros.

2. DESTAQUES

A Administração destaca abaixo assuntos importantes desta divulgação nas demonstrações financeiras:



3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 05 de março de 2026, e elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 Declaração de relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 Base de mensuração

Consideramos como base de valor para as mensurações neste documento o custo histórico, exceto nos investimentos da RX Ventures nas *startups* (N.E. 13.5), na mensuração dos instrumentos financeiros de MDF (N.E. 25.3) no plano de opção de compra de ações (N.E. 31) e no plano de ações restritas (N.E. 32), que são mensurados pelos seus valores justos.

3.4 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo. Para as controladas do exterior, que atuam em ambiente econômico estável, com outra moeda funcional, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa final. Para as Lojas Renner Argentina (LRA) que atua em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos os cenários e as variações são ajustadas na rubrica de ajustes de conversão de câmbio.

3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros e mudanças climáticas, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados eventualmente podem divergir das estimativas.

As estimativas contábeis críticas, que são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e sem precisão, têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
CPC 42/IAS 29 Contabilidade em economia hiperinflacionária	N.E. 3.8
Perdas de créditos esperadas	N.E. 8.3
Perdas estimadas em estoques	N.E. 9.2.2
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	N.E. 8.1, N.E. 9.2, N.E.19.1, N.E. 20.1 e N.E. 21.2
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	N.E. 12.4
Perda por redução ao valor recuperável	N.E. 16
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes	N.E. 24
Investidas fundo RX Ventures nas <i>startups</i> , determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos, plano de opções de compra de ações e plano de ações restritas	N.E. 13.5, N.E. 25.3, N.E. 31 e N.E. 32

3.6 Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentados nas respectivas notas explicativas.

3.7 Base de consolidação

Esta publicação inclui as empresas apresentadas a seguir em que temos participação direta e indireta, que representam 100,0% em 31 de dezembro de 2025, e das quais usamos as demonstrações financeiras encerradas na mesma data base da Controladora. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.



3.8 CPC 42/IAS 29 Contabilidade em economia hiperinflacionária

No ano de 2025 a Argentina apresentou 31,5% de inflação acumulada (117,8% em 2024). As demonstrações da LRA estão atualizadas de acordo com o CPC 42/IAS 29. Reconhecemos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no resultado financeiro, receitas líquidas de R\$ 15.246 (R\$ 89.476 em 31 de dezembro de 2024) decorrentes da hiperinflação na LRA, composta pelas rubricas de correção monetária ativa e passiva (N.E. 37).

3.9 Informações financeiras relacionadas ao clima

Em julho de 2025, fomos a primeira varejista do mundo a publicar voluntariamente o relatório de sustentabilidade IFRS S1 e S2 (CBPS 01 e 02) referente ao exercício de 2024, antecipando em dois anos a regulação da CVM. Essa publicação é um marco que reflete nosso compromisso com a transparência e a integração da sustentabilidade na nossa estratégia de negócios.

Com base nestas informações realizamos a análise a seguir:

Análise dos riscos climáticos nos julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Fronte à crescente necessidade de mensuração do impacto financeiro dos efeitos das mudanças climáticas no negócio, avaliamos os riscos físicos e de transição que são do nosso conhecimento até a data dessa divulgação e as possíveis estimativas contábeis diretamente afetadas pelas mudanças climáticas.

Riscos climáticos avaliados



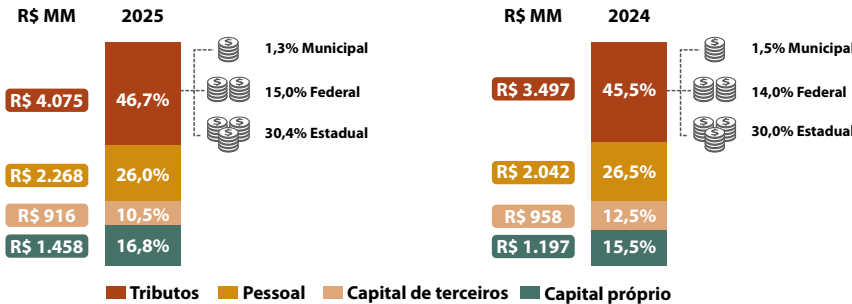
Julgamentos, estimativas e premissas contábeis



Avaliamos os riscos climáticos para fins de julgamentos, estimativas e premissas contábeis até o momento da divulgação e não identificamos impacto financeiro material. O detalhamento dos critérios e premissas utilizados para as avaliações de impacto financeiro relativo as questões climáticas, serão divulgadas no relatório de Informações Financeiras relacionadas a sustentabilidade – clima.

4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A DVA busca evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição e é preparada com base em informações dos registros contábeis usados na preparação das demonstrações e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A legislação societária brasileira para companhias abertas requer a publicação da DVA como parte de suas demonstrações financeiras individuais e, nas demonstrações financeiras consolidadas, é uma informação suplementar, já que não é requerida pelo IFRS. No ano, geramos o valor adicionado total na visão do Consolidado de R\$ 8.716.554 (R\$ 7.693.752 em 31 de dezembro de 2024) distribuímos de acordo com o gráfico a seguir:



5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

Apresentamos a seguir as normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e as normas que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e são aplicáveis para o negócio da Companhia.

5.1 Normas Vigentes

5.1.1 Resolução CVM nº 197/2023 - Regras Modelo do Pilar Dois (*International Tax Reform Pillar Two Model Rules*)

A Companhia está sujeita às regras do Pilar Dois no Brasil e no Uruguai desde janeiro de 2025. No Brasil, a adaptação às Regras *GloBE* ocorreu por meio da Lei nº 15.079/24, regulamentada pela Instrução Normativa nº 2.228/24, enquanto no Uruguai a tributação mínima foi instituída pelo Projeto de Lei Orçamentária 2025-2029, que incluiu o Título 21 ao Texto Ordenado de 2023. Os impactos da adoção do Pilar Dois nos países em que atuamos estão detalhados na N.E. 12.6.

5.1.2 Emenda CPC 02 (R2)/IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

As modificações implementadas exigem que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas. Avaliamos a norma e não identificamos impactos da emenda, pois já adotamos essa prática nas divulgações das empresas do exterior.

5.1.3 ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A Resolução CVM nº 212/2024 realizou algumas correções de redação e referência no ICPC 09 com o objetivo de alinhar a redação da referida norma com a do CPC 18 (R3), a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores à sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. Avaliamos a norma e não temos impactos da resolução, pois já adotamos essa prática.

5.1.4 Emenda OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (*allowances*) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

A Resolução CVM nº 223/2024 torna obrigatória para as companhias de capital aberto a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM nº 193/2023. Avaliamos a norma e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza.

5.1.5 Lei Complementar 224/2025 - Alterações Tributárias Federais

A norma dispõe sobre a redução dos incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia concedidos exclusivamente no âmbito da União, além de promover alterações nas alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e do Imposto de Renda Retido na Fonte nos pagamentos ou créditos de Juros Sobre o Capital Próprio. A norma entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Companhia estimou os impactos da norma, classificando-os como imateriais.

5.2 Normas Não Vigentes

5.2.1 Emenda IFRS 7 e IFRS 9 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábeis e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão:

- Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes;
 - Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico.
- Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza.

5.2.2 Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A norma permite que subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que se o seu controlador final produzir demonstrações financeiras consolidadas em conformidades com as IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis.

A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando se alguma controlada adotará a norma.

LOJAS RENNER S.A.

RENNERCMVADOYOUCOMrealizeASHUARepessa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2.3 Norma CPC 51/IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

CPC 26
Equivalente a IAS - Presentation of Financial Statements

IFRS 18 (Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027)
Nova norma contábil que busca padronizar a apresentação das demonstrações financeiras, oferecendo aos investidores melhor base para análise e comparação

O que muda?
As mudanças afetam a apresentação e divulgação das informações, sem impacto no resultado econômico da Companhia

Nova lógica da Demonstração do Resultado (DR)

Novas categorias
OPERACIONAL INVESTIMENTO FINANCIAMENTO

Novos subtotais
Lucro Operacional Lucro antes de Financiamentos e Tributos sobre lucro

Agregação e desagregação
Informações conforme características semelhantes, formando agrupamentos por similaridade

Medidas de desempenho - MPMs
Métricas não-GAAP usadas fora das demonstrações para refletir a visão da gestão sobre o desempenho financeiro

Outros impactos
No Balanço Patrimonial, Goodwill separado do grupo de Intangível
Na Demonstração de Fluxo de Caixa, lucro operacional como ponto de partida, dividendos recebidos como atividade de investimento e juros e dividendos pagos como financiamento

A seguir, divulgamos a avaliação preliminar da Companhia sobre os principais impactos decorrentes da aplicação do CPC 51/IFRS 18, a qual está sujeita a revisões e ajustes ao longo do exercício de 2026:

5.2.3.1 Atividade principal

A atividade principal da Companhia está em linha com o que está mencionado na nota de Contexto Operacional (N.E. 1) e Informação por Segmentos (N.E. 34). Essa definição é necessária para atender ao disposto da norma, que exige a identificação da principal atividade de negócio para correta classificação das receitas e despesas nas categorias operacionais, de investimento e de financiamento.

5.2.3.2 Demonstração de Resultado (DR)

A Companhia realizou a análise do que deve ser classificado em cada categoria analisando a demonstração do resultado atual, com base nas exigências da norma, evidenciado na tabela abaixo:

Operacional	Investimento	Financiamento
Essa categoria abrange os resultados gerados pelas atividades principais do negócio, e resultados que não são alocados às outras duas categorias previstas pela norma.	Essa categoria inclui resultado e rendimentos de ativos que geram retorno de forma individual e em grande parte independentes de outros recursos mantidos pela Companhia.	Essa categoria inclui ganhos e despesas de passivos que envolvem apenas a obtenção de financiamento.

Após a avaliação do que deve ser classificado em cada categoria, não se espera, neste momento, que o **Lucro Operacional** sofra impactos materiais. Ressaltamos que o **Lucro Antes do Imposto de Renda** e o **Lucro Líquido** não apresentarão alterações, porque as mudanças refletirão exclusivamente ajustes de apresentação.

5.2.3.3 Agregação e desagregação de informações

A norma traz mudanças significativas na forma de apresentar o desempenho operacional, com foco em transparência e comparabilidade. A apresentação das receitas e despesas operacionais podem ser estruturadas de acordo com a natureza, função ou ambas. A Companhia irá optar pelo modelo de divulgação híbrido. Com isso, avaliou a necessidade de retirar das linhas de **Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outros Resultados Operacionais**, as seguintes naturezas, que serão divulgadas em linhas separadas, antes do **Lucro Operacional**:

- Depreciação e amortização:** Melhor avaliação da performance operacional antes dos efeitos não caixa e compreender melhor a geração do caixa operacional. Agregará as linhas de depreciação e amortização do ativo imobilizado, intangível e direito de uso.
- Participação de resultados e incentivos de longo prazo:** Evidencia custos relacionados à remuneração variável, trazendo clareza sobre políticas de incentivo aos colaboradores e executivos da Companhia. Agregará as linhas de participação de empregados, plano de ações restritas, plano de opções de ações, plano de ações por performance e participação de administradores.
- Produtos e serviços financeiros:** Separa operações financeiras do resultado operacional, oferecendo uma visão mais precisa das despesas com produtos e serviços financeiros.

A avaliação apresentada anteriormente representa uma análise preliminar, elaborada com base nas informações disponíveis até o momento. Ressaltamos que as classificações podem sofrer alterações até a data oficial de divulgação, conforme atualização de dados, alterações por parte de órgão reguladores e análises adicionais.

5.2.3.4 Medidas de desempenho definidas pela Administração

A norma determina que todas as MPMs (Medidas de Desempenho definidas pela Administração) sejam apresentadas em uma única nota explicativa, incluindo:

- Descrição da medida;
- Metodologia de cálculo;
- Reconciliação com o subtotal mais comparável definido pelo CPC51/IFRS 18.

Para identificar as medidas de desempenho que estarão no escopo da norma a partir de 2027, será realizada uma análise do Relatório da Administração em conjunto com os critérios previstos na norma para caracterização de uma MPM, tais como:

- Ser um subtotal de receitas e despesas;
 - Ser utilizada em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras;
 - Comunicar um aspecto do desempenho financeiro da Companhia como um todo;
 - Não estar listada anteriormente nem ser especificamente exigida para apresentação ou divulgação pelas Normas Contábeis IFRS.
- Uma das medidas de desempenho que poderá ser divulgada é o EBITDA, considerando as análises atualmente em andamento. Ainda assim, seguimos avaliando as demais medidas de desempenho que hoje são apresentadas ao mercado, a fim de identificar quais delas eventualmente se enquadrarão nas definições e nos requisitos previstos no CPC 51/IFRS 18.

5.2.3.5 Balanço Patrimonial

Apresentaremos a linha de *goodwill* separada de outros intangíveis no Balanço Patrimonial, conforme divulgado na N.E. 14.3.2 (R\$ 131.777 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 158.389 em 31 de dezembro de 2024, no Consolidado).

5.2.3.6 Demonstração do Fluxo de Caixa

Apresentaremos o lucro operacional como ponto de partida (método indireto) e os dividendos recebidos deixarão de ser apresentados como atividade operacional e passarão a ser classificados como atividade de investimento, em conformidade com os requerimentos da IFRS 18/CPC 51.

5.2.3.7 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração do Valor Adicionado

Não identificamos nenhum impacto na DMPL, na DRA e na DVA.

5.2.4 Emenda Constitucional nº 132/2023 - Reforma Tributária sobre consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que institui a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA dual repartido em duas esferas, uma federal (CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (IBS - Imposto sobre Bens e Serviços), que substituirá o ICMS e o ISS (estadual e municipal). Foi também criado o IS - Imposto Seletivo, de competência federal, aplicado a bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Em janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025 que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar e quando ocorrer a definição das alíquotas que serão aplicadas.

Já em janeiro de 2026 foi publicada a Lei Complementar 227/2026, que tem por objetivo principal regulamentar o funcionamento do Comitê Gestor do IBS (CG IBS). Esse Comitê, composto por representantes de Estados e Municípios, será responsável por coordenar a arrecadação, fiscalização, cobrança, distribuição da receita e uniformização da legislação do novo imposto. Além disso, referida Lei define o novo processo administrativo tributário aplicável ao IBS.

Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

5.2.4.1 Período de transição e efeitos contábeis

O modelo estabelece uma transição gradual entre os anos de 2027 e 2032, período em que o sistema antigo e o novo conviverão. Em 2026, serão aplicadas alíquotas simbólicas de teste apenas de caráter informativo (0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS), sem cobrança adicional e sem reduzir os tributos atuais, portanto, sem impactos financeiros. Em 2027, o PIS e a COFINS serão substituídos pela CBS, serão reduzidas a zero as alíquotas do IPI em produtos que não tiverem similar produzido na Zona Franca de Manaus e terá início a cobrança do Imposto Seletivo. A partir de 2029, começará a migração do ICMS e do ISS para o IBS, com redução progressiva dos tributos antigos e aumento proporcional do novo imposto até sua plena adoção em 2033. O gráfico abaixo ilustra a evolução do processo de implementação da Reforma Tributária e seus principais marcos ao longo do tempo.

2026	2027	2029 a 2032	2033

- Ano Teste;
 - Alíquota de 0,9% (CBS) e 0,1% (IBS);
 - Destaque dos tributos em NF;
 - Dispensa de Recolhimento;
 - Não inclusão dos tributos no total do preço.
- Entrada integral da CBS;
 - Extinção do PIS e da COFINS;
 - Teste do IBS Estadual e Municipal à alíquota de 0,5% cada;
 - Redução a zero do IPI, exceto ZF;
 - Cobrança do Imposto Seletivo (IS).
- Transição do ICMS e ISS para IBS;
 - Aumento gradual do IBS e redução gradual do ICMS e ISS;
 - Redução gradual dos incentivos fiscais;
 - 10% em 2029;
 - 20% em 2030;
 - 30% em 2031;
 - 40% em 2032.
- Vigência integral do Novo Modelo;
 - Alíquotas integrais de CBS e IBS
 - Extinção do ICMS;
 - Fim dos incentivos fiscais.

As análises e tendências apresentadas a seguir representam estimativas preliminares elaboradas com base na legislação atualmente vigente da Reforma Tributária. No entanto, considerando que ainda restam regulamentações e definições a serem emitidas pelos órgãos competentes, nossos entendimentos permanecem sujeitos a revisão. Assim, os cenários aqui descritos devem ser interpretados como referências iniciais, passíveis de ajustes conforme avance o processo regulatório.

		Tendências (*)			
Grupo	Impacto	Balanço	DRE	DVA	DFC
Forneecedores	Apresentação do preço líquido dos tributos atuais para fins de formação da base de cálculo da CBS e do IBS reduzindo o saldo de fornecedores, já que irá alterar a composição do preço com a exclusão dos tributos.	Passivo menor	Sem alterações	Sem alterações	Sem alterações
Direito de uso e Arrendamento a pagar	Pagamento das contraprestações de forma líquida dos tributos, resultando na mensuração dos contratos, com impactos nos valores das contraprestações futuras e nos montantes reconhecidos como passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.	Ativo/Passivo menor	Sem alterações	Sem alterações	Sem alterações
Tributos a recuperar	Mudança na metodologia de aproveitamento dos créditos que deixam de ser pela competência e passarão a ser no momento da liquidação do tributo. Ampliação da base de crédito para todas as despesas operacionais.	Crédito tributário maior	Despesa menor	Gera mais riqueza	Maior geração de fluxo de caixa livre
Estoques	Como os novos tributos serão destacados "por fora" e, em geral, recuperáveis, eles não farão parte do custo das mercadorias. Nas hipóteses em que o regime tributário do fornecedor é cumulativo/simplificado poderá haver um incremento no custo de estoque.	Valor de Estoque Líquido Maior	CMV maior	Gera menos riqueza	Menor geração de fluxo de caixa livre
Imobilizado	Os créditos de IBS e CBS sobre bens do ativo imobilizado passam a ser aproveitados integralmente no momento da aquisição, simplificando o controle e antecipando a recuperação dos valores.	Ativo menor	Menor de despesa de depreciação	Gera mais riqueza	Maior geração de fluxo de caixa livre
Obrigações fiscais	Com a mudança na metodologia de cálculo, que deixa de incluir tributos na própria base, a tendência é de redução dos valores de impostos sobre vendas, pois não haverá mais cálculo de imposto sobre imposto.	Passivo menor	Menos impostos sobre vendas	Gera mais riqueza	Maior geração de fluxo de caixa livre

Legenda:
 Ganho de benefício
 Perda de benefício

(*) Para a adequada interpretação do quadro acima, deve-se considerar o sentido (direção) e a cor dos ícones apresentados em conjunto (BP, DRE, DVA e DFC) sendo que as setas indicam a variação esperada (aumento ou redução) e as cores representam ganho ou perda de benefício.

A Companhia ressalta que os efeitos financeiros e operacionais só poderão ser medidos com precisão após a publicação de todas as normas complementares e infralegais. Nas demonstrações financeiras de 2025, não há impacto da Reforma Tributária, já que os tributos foram calculados conforme a legislação vigente. Os primeiros efeitos devem surgir a partir de 1º de janeiro de 2027, com a aplicação do novo tributo CBS, a extinção do PIS e da COFINS e a redução a zero a alíquota do IPI para produtos que não tiverem similar produzido na Zona Franca de Manaus.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco expostos no curso normal das operações:

- Risco de mercado (risco de taxa de juros (N.E. 6.1.1) e risco cambial (N.E. 25.4));
- Risco de crédito (N.E. 7.4; N.E. 8.5 e N.E. 25.5);
- Risco de liquidez (N.E. 6.2); e
- Gestão de capital (N.E. 6.3).

Aplicamos o requerido pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 e, também consideramos a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022 observando aspectos qualitativos e quantitativos de gerenciamento de riscos.

Conheça a seguir a descrição dos principais riscos envolvidos.

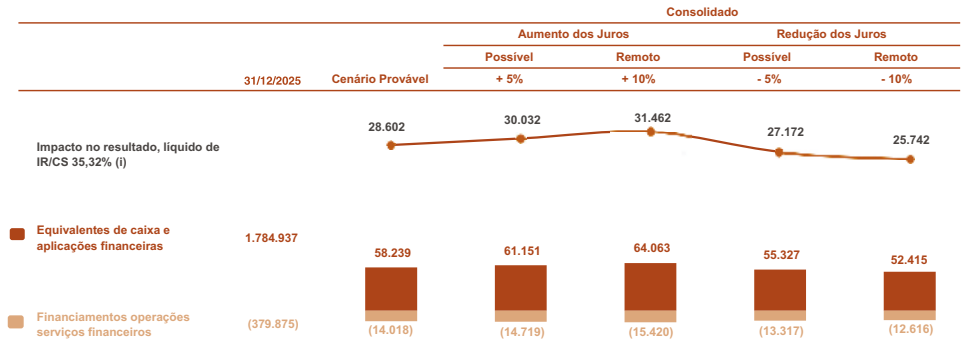
6.1 Risco de mercado

6.1.1 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e financiamentos de operações de serviços financeiros. Como os ativos financeiros são indexados ao CDI e os recebíveis são realizáveis a curto prazo, corrigidos a taxas de juros fixas, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

Analizamos continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado, simulando cenários de refinanciamento, renovação de posições e *hedge* natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, realizamos testes de sensibilidade considerando cenários de redução das taxas de juros. Para esses testes, utilizamos como premissa a projeção da taxa básica de juros (Selic) para o trimestre subsequente, estimada em 14,50% a.a., conforme divulgado no Relatório Focus do Banco Central do Brasil (Bacen) em 26 de dezembro de 2025. Os cálculos contemplaram os rendimentos dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, líquidos dos efeitos de PIS, COFINS e IR/CS. Para a análise de sensibilidade, adotamos variações de +/- 5% (possível) e +/- 10% (remoto) sobre a taxa projetada. Entendemos que esses intervalos permitem avaliar de forma adequada os impactos potenciais sob diferentes condições macroeconômicas, conferindo maior robustez à avaliação de riscos financeiros. Os impactos que seriam apurados para o próximo trimestre são:

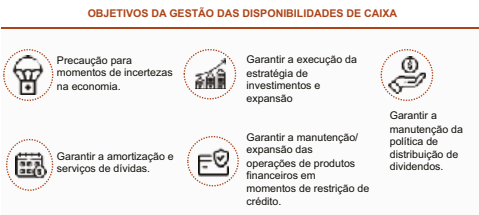


(i) Alíquota obtida através da aplicação das alíquotas nominais ponderadas pelos saldos da controladora e suas controladas.

6.2 Risco de liquidez

Gerimos nossas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, assegurando que haja caixa suficiente para atender às necessidades e planos de negócio.

Monitoramos continuamente as projeções de liquidez com base nos fluxos de caixa projetados e realizados, bem como os principais indicadores financeiros e não financeiros dos últimos 12 meses. Ressaltamos que, na data-base, a Companhia não possui dívidas decorrentes de empréstimos, inexistindo, portanto, exigências contratuais relacionadas a *covenants* financeiros. Ao lado seguem os indicadores acompanhados.



O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados até a data do vencimento. A seguir, demonstramos os fluxos de caixas contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Financiamentos - operações serviços financeiros	379.891	464.970	-	-	227.931	209.956	27.083	-
Arrendamentos a pagar	2.505.495	3.564.974	149.477	307.047	301.094	655.463	986.234	1.165.659
Fornecedores	1.846.025	1.861.676	1.747.884	39.665	2.534	71.593	-	-
Obrigações risco sacado	41.156	41.937	41.937	-	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	2.602.231	2.602.231	1.966.593	439.323	194.157	2.158	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.820	14.020	12.661	1.359	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	7.388.598	8.549.808	3.918.552	787.394	725.716	939.170	1.013.317	1.165.659

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repósses

LREN
B3 LISTED NM

1^a
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa					Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
		Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	522.440	537.866	537.866	-	-	-	-	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	423.060	461.308	-	148.486	294.586	18.236	-	-
Arrendamentos a pagar	2.631.411	3.793.108	205.351	191.836	372.076	680.274	1.029.345	1.314.226
Fornecedores	1.809.136	1.824.593	1.764.597	58.105	67	1.824	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	2.610.217	2.610.217	1.968.716	443.495	198.006	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	7.996.264	9.227.092	4.476.530	841.922	864.735	700.334	1.029.345	1.314.226

6.3 Gestão de capital

Além do capital próprio, utilizamos também capital de terceiros para financiar as atividades, otimizando a estrutura de capital. O caixa e endividamento líquido refletem a exposição total das obrigações junto ao sistema financeiro e ao mercado de capitais e, portanto, não incluem os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à capacidade de geração de caixa e estrutura de capital.

		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	(522.440)
- Circulante		-	(522.440)
Financiamentos operacionais		(379.875)	(423.060)
- Circulante		(21.087)	(409.320)
- Não circulante		(358.788)	(13.740)
Endividamento bruto		(379.875)	(945.500)
- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.902.811	2.771.307
Endividamento líquido		1.522.936	1.825.807
Patrimônio líquido		10.456.281	10.772.951
Índice de alavancagem financeira (i)		-14,56%	-16,95%

(i) Índice relativo obtido pela divisão do Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Endividamento líquido) pelo Patrimônio líquido, evidenciando que em 2025 e 2024 a Companhia possui alavancagem financeira negativa.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Política Contábil

São mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado. As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

			Intervalo de taxa	Controladora		Consolidado	
	Indexador	a.a. (i)	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Caixa e bancos							
			57.888	67.807	84.369	93.148	
			-	-	33.505	27.803	
Equivalentes de caixa							
	CDI	95,0% a 103,2%	680.596	1.605.035	828.611	1.718.022	
	CDI	107,0%	677.992	587.574	-	-	
	CDI	96,0% a 98,0%	7.554	51.019	14.587	86.772	
	(ii)		-	-	16.574	-	
			-	-	420	365	
Total			1.424.030	2.311.435	978.066	1.926.110	

(i) Percentual em relação a variação do CDI;
(ii) Trata-se de um título de renda fixa junto ao banco HSBC na LRS.

7.3 Composição das aplicações financeiras

Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,4%	-	494.177	444.916
Fundo de investimentos (i)	CDI	98,9%	-	107.499	112.768
Fundo de investimentos exclusivos (ii)					
Letras Financeiras	CDI	104,0%	283.072	250.489	283.072
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,0%	39.997	29.334	29.334
CDB	CDI	-	7.690	-	7.690
Total		323.069	287.513	924.745	845.197

(i) O fundo de investimento *Sovereign DI*, realizado pela controlada indireta Realize CFI junto ao Banco Santander, trata-se de um título vinculado à prestação de garantia de contrato;
(ii) O fundo de investimento exclusivo Brasil Plural Retail FI é um fundo de renda fixa de crédito privado gerido pela Plural Gestão e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e foi constituído com o propósito exclusivo de participação da Controladora. A aplicação financeira do fundo foi integralmente consolidada a estas demonstrações financeiras. As demais obrigações relacionadas ao fundo são principalmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem a marcação diária na posição do fundo e os ativos têm liquidez em mercado secundário.

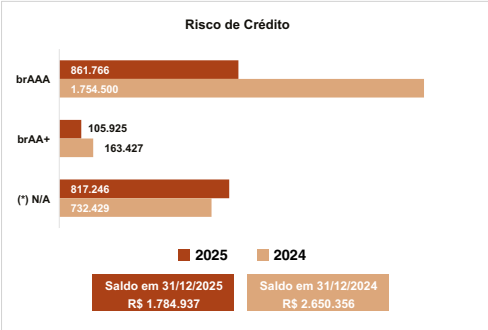
7.4 Risco de crédito

Conforme política financeira, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras, devem ser aplicados em instituições financeiras, com *rating* de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco. Vide gráfico ao lado:

A agência de *rating* 'Standard & Poors' classificou o *rating* de crédito da Companhia como brAAA com perspectiva estável na categoria escala nacional (Brasil). Apresentamos ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

(*) O Fundo de Investimentos Brasil Plural não possui *rating*, porém adota uma política de investimentos para alocação em ativos de baixo risco de crédito. Em dezembro de 2025, a composição da carteira contempla majoritariamente papéis com *rating* classificados em brAA+ e brAAA. Referente aos títulos públicos, embora não possuam classificação de risco, estão sujeitos ao risco soberano, podendo assim serem considerados equivalentes ao *rating* brAAA.



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 Política contábil

Incluem os recebíveis das vendas de mercadorias realizadas por meio do Cartão Renner (*Private Label*), do Meu Cartão e do uso na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard, empréstimos pessoais concedidos aos clientes e operações de empréstimos concedidos a pessoas físicas e jurídicas pela controlada indireta Realize CFI e vendas realizadas via cartões de terceiros.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa média do *site* do Banco Central do Brasil para antecipação de recebíveis, que foi de 1,32% a.m. (1,05% a.m. em 31 de dezembro de 2024). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

A Companhia adota políticas de renegociação de créditos para clientes com dificuldades de pagamento, permitindo a readequação dos termos conforme o perfil de crédito de cada cliente. Essas renegociações impactam diretamente a constituição de provisões para perdas esperadas, uma vez que adequam o cliente para perda esperada condizente com a nova operação.

Quanto as estimativas de perdas de créditos esperadas as mesmas são baseadas em conformidade com a metodologia de cálculo do CPC48/IFRS 9 vide N.E. 8.3. A partir do 1º Trimestre de 2025, considerando o nível de recuperação de perdas das carteiras vencidas após 360 dias, passamos a adotar a baixa por perda da carteira vencida após 540 dias. Esta alteração reflete melhor o perfil de recuperação da carteira e está alinhada com alteração da norma do Conselho Monetário Nacional (CMN), que busca alinhamento à norma internacional IFRS 9.

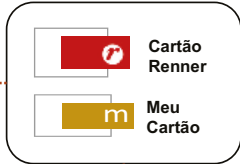
8.2 Composição de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	807.101	771.866
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>) - Partes relacionadas	494.053	526.014	-	-
Cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	6.073.950	5.410.323
Cartão bandeira (Meu Cartão) - Partes relacionadas	863.849	917.543	-	-
Cartões de terceiros	1.498.356	1.374.263	1.800.429	1.654.040
Exportações - Partes relacionadas	49.629	38.031	-	-
Outros recebíveis	8.478	11.069	29.801	46.408
(-) Perdas de crédito esperadas	-	-	(1.439.687)	(903.449)
(-) Ajuste a valor presente	(85.118)	(68.650)	(96.346)	(76.255)
Total	2.829.247	2.798.270	7.175.248	6.902.933
Ativo circulante	2.817.997	2.787.020	7.175.248	6.902.933
Ativo não circulante	11.250	11.250	-	-
Total	2.829.247	2.798.270	7.175.248	6.902.933

8.3 Perdas de créditos esperadas

Baseados no modelo geral da metodologia CPC 48/IFRS 9, avaliamos o comportamento de toda a carteira de crédito, tanto na recuperação quanto na concessão do crédito, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva em cada faixa de atraso durante todo o prazo das operações para mensurar e estimar as perdas esperadas.

APLICADO
NOS
PRODUTOS



SEGREGADO
EM

ON BALANCE

Valor total dos recursos já utilizados nos cartões pelos clientes.

OFF BALANCE

Equivale ao limite disponível nos cartões para uso dos clientes.

ALOCADOS POR ESTÁGIOS DE RISCO

Estágio 1. Operações em dia e até **30 dias** de atraso: perda esperada para os próximos 6 meses;

Estágio 2. Atraso de **31 a 89 dias** ou renegociação adimplente ou utilização de *overlimit* para o produto Meu cartão, projetada para 12 meses;

Estágio 3. Atraso a **partir de 90 dias** ou renegociação inadimplente: mensuração de perda considerando apenas a perda efetiva, dado o *default*.

CONFORME OS PRINCIPAIS GRUPOS



Por score



Por perfil de cliente

PD - (*Probability of Default*) probabilidade do cliente não cumprir suas obrigações de pagamento, observada em um horizonte de tempo em cada estágio.

EAD - (*Exposure at Default*) o valor da exposição divulgado no balanço patrimonial na Companhia, bem como os limites de crédito disponível ao cliente na data do balanço.

LGD - (*Loss Given at Default*) perda após a inadimplência. O cálculo de LGD se baseia em análise histórica em um horizonte de tempo, quanto a proporção do valor não recuperável, após esgotados todos os esforços de recuperação do crédito.

ECL - (*Expected Credit Loss*)
PERDA DE CRÉDITO ESPERADA

A Administração determina provisão para perdas de créditos esperadas suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

8.4 Composição da perda esperada por produto

	Consolidado				
	31/12/2025				
Cartão de crédito Renner (Private Label)	A vencer	Vencida	Carteira	Perdas de crédito esperadas	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	615.087	192.014	807.101	137.302	17,0%
Estágio 1	575.316	17.777	593.093	15.266	2,6%
Estágio 2	31.823	20.162	51.985	5.208	10,0%
Estágio 3	7.948	154.075	162.023	116.828	72,1%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	1.834.363	4.626	0,3%
Total Geral			2.641.464	141.928	5,4%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito	17,6%				

	Consolidado				
	31/12/2024				
Cartão de crédito Renner (Private Label)	A vencer	Vencida	Carteira	Perdas de crédito esperadas	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	645.635	126.231	771.866	89.615	11,6%
Estágio 1	610.171	17.686	627.857	15.807	2,5%
Estágio 2	28.883	17.654	46.537	4.515	9,7%
Estágio 3	6.581	90.891	97.472	69.293	71,1%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	2.073.106	4.599	0,2%
Total Geral	2.844.972			94.214	3,3%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					12,2%

	Consolidado				
	31/12/2025				
Cartão Bandeira (Meu Cartão)	A vencer	Vencida	Carteira	Perdas de crédito esperadas	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	4.416.770	1.657.180	6.073.950	1.286.057	21,2%
Estágio 1	3.009.599	66.737	3.076.336	37.061	1,2%
Estágio 2	1.342.020	207.013	1.549.033	125.424	8,1%
Estágio 3	65.151	1.383.430	1.448.581	1.123.572	77,6%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	10.872.892	11.702	0,1%
Total Geral			16.946.842	1.297.759	7,7%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					21,4%

	Consolidado				
	31/12/2024				
Cartão Bandeira (Meu Cartão)	A vencer	Vencida	Carteira	Perdas de crédito esperadas	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	4.352.966	1.057.357	5.410.323	797.628	14,7%
Estágio 1	3.082.949	70.678	3.153.627	39.733	1,3%
Estágio 2	1.219.390	215.476	1.434.866	120.337	8,4%
Estágio 3	50.627	771.203	821.830	637.558	77,6%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	9.381.722	11.607	0,1%
Total Geral			14.792.045	809.235	5,5%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					15,0%

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.4.1 Movimentação das perdas de créditos esperadas

	Consolidado		
	Cartão Bandeira	Cartão de crédito Renner <i>(Private Label)</i>	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	(1.039.724)	(141.413)	(1.181.137)
(-) Constituições	(1.045.906)	(97.291)	(1.143.197)
Baixas	1.276.395	144.490	1.420.885
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	(809.235)	(94.214)	(903.449)
Saldo em 1º de Janeiro de 2025	(809.235)	(94.214)	(903.449)
(-) Constituições	(954.576)	(105.085)	(1.059.661)
Baixas	466.052	57.371	523.423
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	(1.297.759)	(141.928)	(1.439.687)

Na demonstração do resultado, são divulgadas as reversões (perdas) em créditos, líquidas da recuperação. O valor demonstrado é composto pelas perdas esperadas, deduzido da recuperação de créditos baixados anteriormente para prejuízo. Esta recuperação não transita pelas contas de perdas de créditos esperadas e totalizaram em 31 de dezembro de 2025 R\$ 109.118 (R\$ 185.917 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

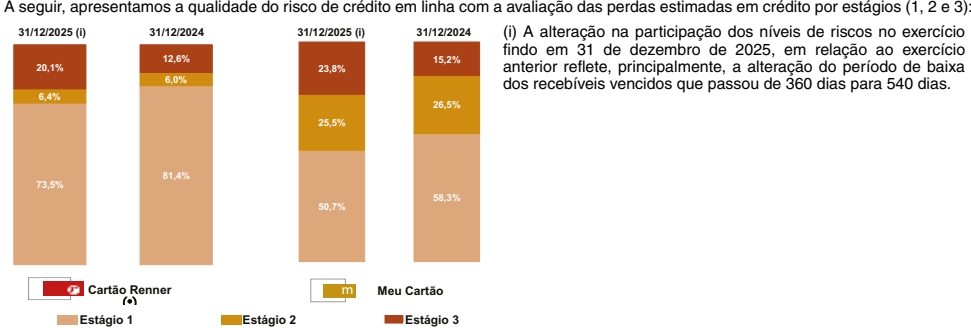
8.4.2 Composição da carteira de crédito (Meu Cartão e CCR - Private Label) por faixa de vencimentos de parcela

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Carteira Total	5.031.857	4.998.601
A vencer		
A vencer até 90 dias	3.435.572	3.407.877
A vencer de 91 a 180 dias	1.065.309	1.084.684
A vencer acima de 180 dias	530.976	506.040
Vencidos	1.849.194	1.183.588
Vencido até 90 dias	354.572	357.508
Vencidos de 91 a 180 dias	362.041	291.008
Vencidos acima de 180 dias	1.132.581	535.072
Total Geral	6.881.051	6.182.189

8.5 Risco de crédito

Nossas políticas de concessão e manutenção de crédito visam minimizar a inadimplência através da seleção criteriosa de clientes, considerando a capacidade de pagamento e a diversificação das operações. Estas políticas são fixadas pela Administração, alinhadas ao apetite à risco e suportadas por sistemas tecnológicos e processos avançados de gestão de riscos e prevenção a fraudes.

Os recebíveis provêm preponderantemente das operações de varejo à pessoa física massificados, com análise individual e baixo ticket médio, caracterizados pela pulverização do risco de crédito e ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados nas contas a receber representam a dimensão adequada da nossa exposição ao risco de crédito, o qual é continuamente monitorado com aplicação dos modelos internos de classificação e provisionamento, conforme modelo de perda esperada de crédito NE 8.3 (Infográfico da perda). A seguir, apresentamos a qualidade do risco de crédito em linha com a avaliação das perdas estimadas em crédito por estágios (1, 2 e 3):



8.6 Movimentação do ajuste a valor presente

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	(68.674)	(76.190)
Adições	(245.863)	(278.810)
Baixas	245.887	278.745
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	(68.650)	(76.255)
Saldo em 1º de Janeiro de 2025	(68.650)	(76.255)
Adições	(331.098)	(383.030)
Baixas	314.630	362.940
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	(85.118)	(96.345)

As taxas de juros aplicadas ao ajuste a valor presente das vendas a prazo finalizaram em 1,32% a.m. em 31 de dezembro de 2025 e (1,05% a.m. em dezembro de 2024). As curvas dessas taxas apresentaram comportamentos distintos entre os anos, sendo descendente em 2024, o que implicou em perdas menores do que as baixas naquele exercício (impacto positivo no resultado). Em 2025, por sua vez, as taxas apresentaram leve movimento ascendente, resultando em perdas superiores às baixas e, consequentemente, em impacto negativo no resultado do exercício, deixando de apresentar comportamento neutro.

9. ESTOQUES

9.1 Política contábil

Mensurado pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações que tem como contrapartida a conta de estoques e sua realização é registrada como custo das vendas. Usamos como taxa de desconto para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente a taxa média de desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil.

9.2 Composição de estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	1.284.468	1.322.046	1.498.952	1.539.141
Importações em andamento	376.000	404.201	411.660	423.551
Adiantamento a fornecedores	5.484	13.296	5.484	13.296
Materiais auxiliares e almoxarifado	15.084	13.657	17.124	16.254
Ajuste a valor presente (i)	(36.689)	(33.105)	(40.428)	(36.337)
Perdas estimadas	(19.209)	(19.111)	(26.894)	(25.997)
Total	1.625.138	1.700.984	1.865.898	1.929.908

(i) Atualizamos a taxa de desconto para 1,53% a.m. (1,27% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

9.2.1 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Total da Controladora	(42.377)	(123.821)	133.093	(33.105)	(140.689)	137.105	(36.689)
Total do Consolidado	(46.739)	(133.073)	143.475	(36.337)	(151.567)	147.476	(40.428)

9.2.2 Perdas estimadas em estoque

	Controladora	Consolidado	Com a implementação do sistema RFID (Identificação de Produtos por Rádio Frequência), aumentamos a frequência da realização dos inventários para a totalidade dos estoques em lojas físicas (Lojas Renner) e, com isso, reconhecemos diretamente no resultado os efeitos das respectivas perdas. Para os Centros de Distribuição (CD's) das Lojas Renner Brasil e Uruguai são realizados inventários cíclicos a cada trimestre.
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	(26.782)	(31.023)	
(-) Perdas estimadas, líquidas	(116.228)	(133.795)	
(+) Perda efetiva	123.899	139.007	
(+/-) Ajuste de conversão	-	(186)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	(19.111)	(25.997)	
Saldo em 1º de Janeiro de 2025	(19.111)	(25.997)	
(-) Perdas estimadas, líquidas	(114.908)	(130.685)	
(+) Perda efetiva	114.810	129.797	
(+/-) Ajuste de conversão	-	(9)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	(19.209)	(26.894)	

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

10.1 Política contábil

Os tributos a recuperar são reconhecidos com base nas legislações vigentes, permitindo sua compensação com débitos tributários ou solicitação de restituição junto aos órgãos competentes. No caso de tributos decorrentes de ações judiciais, o reconhecimento é realizado em conformidade com o CPC 25/IAS 37. Esses ativos são continuamente revisados para garantir sua realização no prazo estimado e em alinhamento com as normas contábeis aplicáveis. Considerando o cenário hiperinflacionário na Argentina e o prazo de recuperação dos impostos superior a um ano, foi adotado o ajuste a valor presente na controlada direta LRA. A taxa de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2025 foi de 48% a.a. (43% a.a. em 31 de dezembro de 2024), observada no mercado através do Banco Nacional da Argentina.

10.2 Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	510.769	356.492	554.582	392.532
ICMS sobre imobilizado	122.900	135.539	132.318	142.446
PIS e COFINS (i)	23.286	57.381	58.282	109.186
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	17.358	10.769
Outros tributos a recuperar (ii)	70.934	43.143	77.647	69.960
Ajuste a valor presente	-	-	(1.426)	(5.053)
Total	727.889	592.555	838.761	719.840
Ativo circulante	390.471	319.518	470.036	414.167
Ativo não circulante	337.418	273.037	368.725	305.673
Total	727.889	592.555	838.761	719.840

(i) **PIS e COFINS:** parte do valor refere-se à créditos decorrentes da decisão do STF no julgamento do Tema 69, relativo à Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como habilitação da parcela referente ao ICMS ST. O crédito tributário da Controladora foi liquidado em março de 2025, e na Controlada Camicado a matéria possui saldo atualizado em 31 de dezembro de 2025, líquido das compensações já realizadas, de R\$ 22.835, com previsão de liquidação no primeiro semestre de 2026. Na controlada Camicado também consta crédito no valor de R\$ 7.735 referente a ação que estabeleceu o direito a aplicação da alíquota zero de PIS e COFINS sobre as operações na Zona Franca de Manaus. E o saldo de R\$ 27.711 refere-se à créditos da operação corrente.

(ii) **Outros tributos a recuperar:** Parte do valor se refere, a créditos de INSS sobre 1/3 de férias. Em junho de 2024, o STF concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985 (repercussão geral), decidindo pela constitucionalidade da incidência de contribuições previdenciárias sobre o 1/3 constitucional de férias gozadas, porém determinando que a decisão passe a produzir efeitos a partir da publicação da ata de julgamento (15/09/2020), possibilitando aos contribuintes com ação judicial sobre o tema, a recuperação dos valores pagos no passado, até a referida data. A Controladora possui ação judicial sobre o tema. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam o êxito, utilizando o conceito do CPC 25, como praticamente certo. O valor do crédito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 32.763 (R\$ 32.384 em 31 de dezembro de 2024) e poderá ser utilizado para compensação apenas após o trânsito em julgado da ação judicial.

10.3 Realização dos tributos a recuperar

O montante de impostos a recuperar, registrados nos ativos circulantes e não circulantes, apresenta a seguinte expectativa de realização:



11. OUTROS ATIVOS

11.1 Política contábil

Compreendem itens não classificados em outras categorias do balanço patrimonial. Esses ativos são avaliados pelo custo histórico e deduzidos das possíveis perdas pelo valor recuperável.

11.2 Composição de outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas antecipadas (i)	22.526	26.591	26.111	30.296
Depósitos judiciais - ICMS (ii)	108.130	40.891	126.507	49.942
Depósitos judiciais - Outros tributos	30.879	16.878	36.004	21.993
Adiantamento a terceiros	6.068	6.901	16.656	22.910
Adiantamento a funcionários	24.952	9.231	27.999	10.527
Crédito convênio fornecedores (iii)	2.349	13.297	2.349	13.297
Indenizações de seguros em andamento	1.788	3.022	2.885	4.386
Comissões de seguros a receber	-	-	3.996	4.277
Outras contas a receber (iv)	17.276	28.291	22.982	42.184
Outras contas a receber - partes relacionadas (v)	1.186	4.500	1.124	4.411
Total	215.154	149.602	266.613	204.223
Ativo circulante	66.883	75.300	89.137	106.514
Ativo não circulante	148.271	74.302	177.476	97.709
Total	215.154	149.602	266.613	204.223

- (i) Refere-se principalmente a antecipação dos serviços de alimentação e refeição, IPTU, entre outros;
- (ii) Refere-se principalmente a depósitos judiciais relativos ao ICMS Diferencial de Alíquota (EC 87/2015) em operações de venda não presencial;
- (iii) Saldos referentes às operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES;
- (iv) Inclui o contrato de incentivo eventual de permanência de executivos da Companhia celebrado em maio de 2022, conforme aprovado pela Administração. Em 31 de dezembro de 2025, os incentivos para executivos totalizavam R\$ 2.261 na Controladora (R\$ 9.650 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 3.409 no Consolidado (R\$ 11.915 em 31 de dezembro de 2024). Também estão inclusos neste montante valores em processamento relativos à recebíveis do CCR e Meu Cartão;
- (v) Inclui os saldos de contrato de outorga para retenção celebrado no mês de maio de 2022, cujo montante em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.124 na Controladora e no Consolidado (R\$ 4.411 em 31 de dezembro de 2024 na Controladora e no Consolidado).

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Política contábil

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, levamos em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas. Acreditamos que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada com base na avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de nossos assessores jurídicos.

12.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025 IRPJ/CSLL	2024 IRPJ/CSLL	2025 IRPJ/CSLL	2024 IRPJ/CSLL
Fato gerador				
Perdas estimadas em ativos	79.739	54.231	252.658	341.594
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	45.559	51.350	54.360	63.025
Ajuste a valor presente	35.485	29.624	40.903	34.399
Plano de ações restritas	21.967	23.333	21.967	23.333
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	241.641	249.327	435.797	376.202
Arrendamento a pagar	118.256	104.665	130.470	116.903
Outras provisões	41.390	44.455	61.298	63.905
Ativo fiscal diferido	584.037	556.985	997.453	1.019.361
Ágio na aquisição de participação societária e Mais valia dos ativos	-	-	(49.375)	(49.375)
Diferença da vida útil societária <i>versus</i> fiscal	(180.938)	(156.323)	(194.236)	(168.948)
Outras provisões	(11.796)	(8.663)	(13.546)	(16.469)
Passivo fiscal diferido	(192.734)	(164.986)	(257.157)	(234.792)
Total	391.303	391.999	740.296	784.569
Ativo não circulante	391.303	391.999	741.858	790.229
Passivo não circulante	-	-	(1.562)	(5.660)
Total	391.303	391.999	740.296	784.569

(i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora e controladas, são suportados por revisões que ocorrem no fim de cada exercício, para evidenciar a probabilidade de geração de bases tributáveis futuras que viabilizam a recuperabilidade destes créditos.

As alíquotas, das empresas sediadas no Brasil, são de 25% para IRPJ e 9% para CSLL, com exceção da controlada indireta Realize CFI que tem alíquotas de 25% para IRPJ e 15% para CSLL. Nas empresas no exterior as alíquotas do imposto sobre a renda variam de 25% a 30%. A Companhia compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

LREN B3 LISTED NM

1ª CORPORAÇÃO BRASILEIRA ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

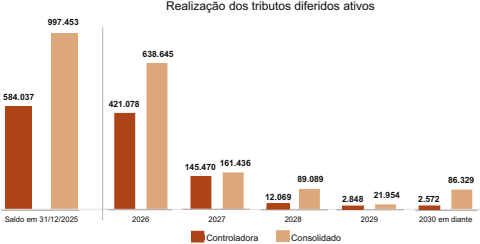
12.3 Movimentação dos tributos diferidos líquidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	403.348	799.610
Reconhecido no resultado	2.036	(5.534)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(13.385)	(14.603)
Ajustes de conversão	-	5.096
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	391.999	784.569
Saldo em 1º de Janeiro de 2025	391.999	784.569
Reconhecido no resultado	(10.222)	(55.481)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	9.526	10.501
Ajustes de conversão	-	707
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	391.303	740.296

12.4 Realização dos tributos diferidos ativos

Periodicamente verificamos a recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos. Nossa avaliação é suportada por estudos técnicos de viabilidade que demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.



12.5 Análise da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do IR e CS	1.585.409	1.303.629	1.714.676	1.320.997
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(539.039)	(443.234)	(582.990)	(449.139)
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(7.414)	(10.840)	(7.414)	(10.840)
Resultado de participações societárias	78.667	45.035	-	-
Juros sobre capital próprio	283.655	215.415	283.655	215.415
Incentivos fiscais (PAT)	3.750	-	5.479	-
Subvenção para investimento (i)	33.021	45.336	33.567	45.947
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	7.904	20.199	14.454	29.538
Autorregularização Lei 14.740	-	(12.068)	-	(12.068)
Atualização Tributos Diferidos - Alíquota de Realização (ii)	-	-	7.740	-
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(13.210)	3.133
Recuperações operações de crédito	-	-	(2.209)	34.157
Diferido não reconhecido por falta de expectativa de recuperabilidade (iii)	-	-	(25.243)	(19.033)
Atualização de processos judiciais juros Selic (iv)	22.791	38.049	36.566	41.627
Lucros no exterior	(3.795)	-	(3.795)	-
Outras adições	(7.401)	(4.853)	(3.777)	(3.114)
Parcela isenta do adicional de 10%	18	-	67	48
IR e CS no resultado	(127.843)	(106.961)	(257.110)	(124.329)
Corrente	(117.621)	(108.997)	(201.629)	(118.795)
Diferido	(10.222)	2.036	(55.481)	(5.534)
Alíquota efetiva	8,06%	8,20%	14,99%	9,41%

- (i) Nossas operações de importação no Estado de Santa Catarina são beneficiadas por crédito presumido de ICMS nas saídas interestaduais destes produtos. Usufruimos também de crédito presumido de ICMS nas operações de saída interestadual de mercadorias para consumidor final realizadas pela internet, através do Estado do Rio de Janeiro. Referidos benefícios são considerados subvenção para investimento nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, não integrando a base de cálculo do IRPJ/CSLL. Tal entendimento se mantém mesmo após o advento da Lei 14.789/23, em virtude de decisões judiciais obtidas pela Companhia para a Controladora e Controladas. Em atenção ao ICP 22/IFRIC 23, a Administração efetuou, com o auxílio de seus assessores jurídicos, a análise da aceitabilidade do tratamento tributário descrito, concluindo que é provável que a autoridade fiscal aceite o mesmo;
- (ii) Refere-se ao reconhecimento complementar da CSLL sobre o ativo diferido da Realize CFI, que terá a alíquota majorada de 15% para 17,5% a partir de abril/2026, conforme determina a Lei Complementar 224 publicada em 26 de dezembro de 2025. A constituição do ativo diferido ocorreu conforme sua previsão de realização;
- (iii) Refere-se à tributos diferidos não reconhecidos nas Controladas Camicado, Repassa, Uello e LRA, resultado dos estudos técnicos que demonstram estimativa de recuperabilidade em período superior a dez anos. Nas controladas em que os estudos técnicos de viabilidade demonstram estimativa de recuperabilidade em período superior à dez anos o montante de prejuízo fiscal é de R\$ 400.297 no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 (R\$ 307.280 em 31 de dezembro de 2024) e o montante de base negativa de CSLL é de R\$ 333.342 no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 (R\$ 264.600 em 31 de dezembro de 2024);
- (iv) Refere-se à exclusão dos juros Selic em repetição de indébito tributário nos termos de decisões judiciais em processos em que somos parte e, decisão de mérito do Recurso Extraordinário (RE) nº 1.063.187 em repercussão geral pelo STF e a complementação da exclusão dos juros Selic na devolução de tributos pagos indevidamente (repetição de indébito), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) nº 1.063.187, com repercussão geral reconhecida.

12.6 Imposto Mínimo Complementar Global - Pilar Dois

A Companhia está sujeita a aplicação das regras do modelo Pilar Dois publicadas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE, nas jurisdições do Brasil e do Uruguai a partir de janeiro de 2025. No Brasil foi instituído o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação às Regras GloBE, através da Lei nº 15.079/24, regulamentada pela Instrução Normativa nº 2.228/24, no Uruguai a tributação mínima foi instituída através do Projeto de Lei Orçamentária 2025-2029 que incluiu o Título 21 ao Texto Ordenado de 2023.

Brasil e Uruguai optaram pela regra em que apenas a própria jurisdição é testada, denominada Imposto Complementar Mínimo Doméstico Qualificado.

A Companhia, após aplicar a regra de cálculo do Pilar Dois, em cada uma das jurisdições sujeitas, apurou no Brasil uma alíquota efetiva GloBE de 16,78% e no Uruguai a alíquota efetiva GloBE foi de 21,66%, superando o mínimo esperado, não havendo a necessidade de recolhimento complementar.

As jurisdições Argentina e China, até o momento não se manifestaram sobre qualquer alteração legislativa com objetivo de aderir as Regras Modelo do Pilar Dois.

13. INVESTIMENTOS

13.1 Política contábil

Na Controladora, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e no Consolidado, as investidas do Fundo RX Ventures são mensuradas ao valor justo.

13.2 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	2.803.182	2.732.765	-	-
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290	-	-
Investidas Fundo RX Ventures (i)	-	-	55.124	56.582
Total	2.804.472	2.734.055	55.124	56.582

(i) Informações adicionais vide N.E. 13.5.

13.3 Movimentação dos investimentos em controladas

	Saldo em 01/01/2025	Movimen- tações de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos (i)	Perdas (ii)	Reversão Passivo à descoberto (iii)	Saldo em 31/12/2025
Empresas controladas								
Dromegon	11.516	-	6.115	-	(3.533)	-	-	14.098
Camicado	680.330	-	(9.272)	(940)	-	-	-	670.118
Youcom	296.588	20.300	22.481	(950)	-	-	-	338.419
LRS	19.519	-	14.011	(1.067)	-	-	-	32.463
Realize Participações S.A.	1.051.888	-	206.367	-	(60.857)	-	-	1.197.398
LRU	268.494	-	35.984	(2.314)	(39.381)	-	-	262.783
LRA	104.469	-	(28.108)	(18.323)	-	-	-	58.038
Realize CFI	109.259	-	21.443	-	(6.323)	-	-	124.379
Lojas Renner Trading Uruguay	-	-	4.401	(55)	-	-	(3.954)	392
Repassa	68.746	15.700	(10.881)	-	-	(73.565)	-	-
Fundo RX Ventures	56.853	964	(676)	(2.059)	-	-	-	55.082
Uello	65.100	15.401	(30.493)	-	-	-	-	50.008
Relog	3	-	-	-	-	-	-	3
Total	2.732.765	52.365	231.372	(25.708)	(110.094)	(73.565)	(3.954)	2.803.181

	Saldo em 01/01/2024	Movimen- tações de capital	Incorpo- ração	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Perdas	Reclassif. Passivo à descoberto (iii)	Saldo em 31/12/2024
Empresas controladas									
RACC	762	-	(831)	69	-	-	-	-	-
Dromegon	49.761	(35.000)	-	7.780	-	(11.025)	-	-	11.516
Camicado	654.749	30.000	-	(5.904)	1.485	-	-	-	680.330
Youcom	246.345	19.600	-	29.765	878	-	-	-	296.588
LRS	16.096	-	-	1.791	4.465	(2.833)	-	-	19.519
Realize Participações S.A.	974.725	-	-	77.163	-	-	-	-	1.051.888
LRU	233.417	-	-	44.410	34.688	(44.021)	-	-	268.494
LRA	33.297	-	-	29.461	41.711	-	-	-	104.469
Realize CFI	101.241	-	-	8.018	-	-	-	-	109.259
Lojas Renner Trading Uruguay	5.112	4.755	-	(14.902)	1.081	-	-	3.954	-
Repassa	117.931	22.550	-	(16.749)	-	-	(54.986)	-	68.746
Fundo RX Ventures	26.291	17.807	-	9.572	3.183	-	-	-	56.853
Uello	78.514	24.600	-	(38.014)	-	-	-	-	65.100
Relog	6	-	-	(3)	-	-	-	-	3
Total	2.538.247	84.312	(831)	132.457	87.491	(57.879)	(54.986)	3.954	2.732.765

- (i) Em abril de 2025, as controladas Realize Participações, Realize CFI e LRU distribuíram dividendos no montante total de R\$ 60.857, R\$ 6.323 e R\$ 39.381 (R\$ 35.889 líquido de IR), respectivamente. Em julho de 2025 a controlada Dromegon distribuiu dividendos no montante total de R\$ 3.533.
- (ii) O total da perda reconhecida no investimento na Repassa em 2025 soma R\$ 73.565, sendo R\$ 47.826 atribuíveis à perda de ágio e marca e R\$ 25.739 correspondentes à perda do valor residual do investimento, conforme N.E. 16.4.
- (iii) Em 2024, o passivo à descoberto da Lojas Renner Trading Uruguay é decorrente dos lucros não realizados nos estoques e está contabilizado dentro de créditos com partes relacionadas (N.E. 27.3.2). Em 2025 foi realizado a reversão do passivo à descoberto.

13.4 Informações complementares de empresas controladas

A participação direta e indireta da Companhia representa 100%.

Empresas controladas 2025	Controle	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido (i)
Dromegon	Direto	99,9%	14.413	315	14.098	6.115
Camicado	Direto	100,0%	890.744	220.626	670.118	(9.272)
Youcom	Direto	100,0%	603.122	264.703	338.419	22.481
LRS	Direto	100,0%	47.909	15.446	32.463	14.011
Realize Participações S.A.	Direto	100,0%	1.197.433	-	1.197.433	206.367
LRU (i)	Direto	100,0%	360.892	95.987	264.905	42.048
LRA (i)	Direto	100,0%	126.810	68.164	58.646	(30.645)
Realize CFI	Indireto	9,4%	6.560.924	5.239.397	1.321.527	227.854
Lojas Renner Trading Uruguay (i)	Direto	100,0%	394	2	392	(53)
Repassa	Direto	100,0%	28.767	3.027	25.740	(10.881)
Fundo RX Ventures	Direto	100,0%	55.184	102	55.082	(676)
Uello	Direto	100,0%	69.583	19.575	50.008	(30.493)
Relog	Direto	100,0%	3	-	3	-

Empresas controladas 2024	Controle	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido (i)
RACC	Direto	99,9%	-	-	-	69
Dromegon	Direto	100,0%	11.654	137	11.517	7.780
Camicado	Direto	100,0%	889.130	208.798	680.332	(5.904)
Youcom	Direto	100,0%	535.011	238.424	296.587	29.765
LRS	Direto	100,0%	30.863	11.345	19.518	1.791
Realize Participações S.A.	Direto	100,0%	1.051.918	-	1.051.918	77.163
LRU (i)	Direto	100,0%	372.132	107.582	264.550	41.242
LRA (i)	Direto	100,0%	210.235	102.621	107.614	30.689
Realize CFI	Indireto	9,4%	6.447.194	5.286.309	1.160.885	85.197
Lojas Renner Trading Uruguay (i)	Direto	100,0%	550	49	501	(12.104)
Repassa	Direto	100,0%	28.271	7.352	20.919	(16.749)
Fundo RX Ventures	Direto	100,0%	56.948	95	56.853	9.572
Uello	Direto	100,0%	86.343	21.243	65.100	(38.014)
Relog	Direto	100,0%	3	-	3	(3)

(i) Valores relativos ao resultado das controladas, sem efeito do lucro não realizados nos estoques.

13.5 Investidas Fundo RX Ventures - Consolidado

O Fundo foi criado sob a forma de condomínio fechado, nos termos das instruções CVM nº 175 e CVM nº 579, e pelo Código de Administração de Recursos de Terceiros ("Código ART ANBIMA"), bem como pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 o portfólio do Fundo continha cinco investidas, mensuradas pelo valor justo e sem o objetivo de controle acionário, conforme a seguir:

	logstore	klavi	RADAR	Connectly	TOPSORT
Investidas	Logstore (i)	Klavi (ii)	Radar (iii)	Connectly (iv)	Topsort (v)
Modalidade	Médio Comercial	Médio Comercial	Médio Comercial	Equity	Equity
Movimentação – investimentos da RX Ventures nas startups					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.264	12.000	6.399	26.587	10.332
(+) Ganho no valor justo	-	4811	112	-	-
(-/-) Ajuste de conversão	-	(1.344)	(115)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.264	11.145	6.786	26.587	10.332

- i) **Logstore:** Plataforma *phygital* de soluções logísticas por meio de automação voltada a empresas que realizam vendas com entregas a partir de lojas, armazéns e centros de distribuição;
- ii) **Klavi:** Soluções de *Open Finance*, viabilizando acesso instantâneo de diversas variáveis como perfil financeiro, score de crédito, verificação de identidade e prevenção de fraude, *analytics* de risco, entre outras;
- iii) **Radar:** Combina dados de RFID e visão computacional focada em uma melhor gestão de estoque, análise do comportamento de clientes e *checkout* autônomo;
- iv) **Connectly:** Desenvolve soluções de inteligência artificial voltadas para *conversational commerce*, que auxilia em campanhas de marketing realizadas por aplicativos de mensagens por *chat*.
- v) **Topsort:** Plataforma que desenvolve infraestrutura de soluções de mídias digitais de varejo baseada em IA.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

14.1 Política contábil

Registramos os bens ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

Bens, Taxa Vida útil	
IMOBILIZADO	INTANGÍVEL
Prédios 16,6% 60 anos	Sistemas de informática 12,5 a 20% 5 a 8 anos
Instalações 5 a 10% 10 a 20 anos	Direito de uso de imóveis 10% 10 anos
Máquinas e equipamentos 5 a 10% 10 a 20 anos	
Benfeitorias em imóveis de terceiros 10% 10 anos	
Móveis e utensílios 10 a 25% 4 a 10 anos	
Veículos 20% 5 anos	
Computadores e periféricos 10 a 33,3% 3 a 10 anos	

Revisamos anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações de especialistas com o objetivo de identificar:

i) Possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e

ii) Alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração revisou as projeções futuras das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) e avaliou a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) nas operações da Renner e Camicado (N.E. 16.2). Não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de perdas adicionais, tampouco evidências de reavaliação ou ociosidade relevante de ativos imobilizados. Adicionalmente, na LRA foi reconhecida reversão de *impairment* no período.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 Conciliação do valor contábil líquido do Imobilizado

14.2.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2025	Adições (i)	Transfe-rências	Provisões/ Baixas	Depre-clação	Saldo em 31/12/2025	Acumulado	
							Custo	Depreciação
Terrenos	288	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	55.158	-	-	-	(825)	54.333	61.898	(7.565)
Móveis e utensílios	254.379	48.061	28.198	(7.673)	(46.990)	275.975	630.688	(354.713)
Instalações	892.055	35.251	18.590	(2.642)	(73.205)	870.049	1.360.934	(490.885)
Máquinas e equipamentos	164.067	11.005	6.069	(422)	(18.101)	162.618	375.857	(213.239)
Benfeitorias imóveis terceiros	882.466	112.672	94.273	(4.630)	(162.155)	922.626	2.637.172	(1.714.546)
Veículos	1.816	437	-	(320)	(278)	1.655	2.274	(619)
Computadores	169.464	8.079	28.083	(3.359)	(60.409)	141.558	458.311	(316.753)
Imob. em andamento (ii)	70.639	184.908	(175.213)	(126)	-	80.208	80.208	-
Total	2.490.032	400.413	-	(19.172)	(361.963)	2.509.310	5.607.630	(3.098.320)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transfe-rências	Provisões/ Baixas	Depre-clação	Saldo em 31/12/2024	Acumulado	
							Custo	Depreciação
Terrenos	288	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	55.984	-	-	-	(826)	55.158	61.898	(6.740)
Móveis e utensílios	249.347	34.943	26.357	(11.530)	(44.738)	254.379	574.590	(320.211)
Instalações	910.002	36.312	30.938	(15.151)	(70.046)	892.055	1.312.773	(420.718)
Máquinas e equipamentos	159.116	15.509	11.053	(2.832)	(18.779)	164.067	360.208	(196.141)
Benfeitorias imóveis terceiros	866.301	108.092	77.382	(6.867)	(162.442)	882.466	2.451.480	(1.569.014)
Veículos	1.578	819	-	(323)	(258)	1.816	2.234	(418)
Computadores	195.252	6.803	24.963	(4.764)	(53.090)	169.164	438.802	(269.638)
Imob. em andamento (ii)	73.600	167.735	(170.693)	(3)	-	70.639	70.639	-
Total	2.511.468	370.213	-	(41.470)	(350.179)	2.490.032	5.272.912	(2.782.880)

14.2.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 01/01/2025	Adições (i)	Transfe-rência	Provisões/ Baixas	Depre-clação	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2025	Acumulado	
								Custo	Depreciação
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	64.345	-	-	-	(825)	-	63.520	76.965	(13.445)
Móveis e Utensílios	307.930	55.712	37.732	(8.115)	(57.824)	(1.574)	333.861	769.070	(435.209)
Instalações	932.004	40.511	24.677	(4.222)	(78.558)	(282)	914.130	1.446.310	(532.180)
Máquinas e Equipamentos	187.073	12.961	6.997	(1.552)	(20.325)	(1.163)	183.991	411.769	(227.778)
Benfeitorias Imóveis Terceiros	1.134.395	134.661	128.151	(5.047)	(213.036)	(6.579)	1.172.545	3.185.353	(2.012.808)
Veículos	1.817	437	-	(320)	(278)	-	1.656	2.287	(631)
Computadores	194.452	9.048	32.177	(3.480)	(67.792)	(348)	164.057	529.464	(365.407)
Imob. em andamento (ii)	78.141	247.056	(229.734)	(125)	-	(169)	95.169	95.169	-
Total	2.900.445	500.386	-	(22.861)	(438.638)	(10.115)	2.929.217	6.516.675	(3.587.458)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transfe-rência	Provisões/ Baixas	Depre-clação	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2024	Acumulado	
								Custo	Depreciação
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	65.171	-	-	-	(826)	-	64.345	76.965	(12.620)
Móveis e Utensílios	301.146	37.078	30.709	(604)	(65.638)	5.239	307.930	700.404	(392.474)
Instalações	950.948	38.167	17.382	(2.509)	(75.138)	3.154	932.004	1.390.305	(458.301)
Máquinas e Equipamentos	175.366	15.777	12.736	(1.664)	(21.206)	6.064	187.073	396.814	(209.741)
Benfeitorias Imóveis Terceiros	1.085.931	116.577	114.756	(5.637)	(216.690)	39.458	1.134.395	2.971.416	(1.837.021)
Veículos	1.579	819	-	(323)	(258)	-	1.817	2.246	(429)
Computadores	222.727	7.620	29.061	(3.562)	(61.806)	412	194.452	507.329	(312.877)
Imob. em andamento (ii)	86.510	195.599	(204.644)	(160)	-	836	78.141	78.141	-
Total	2.889.666	411.637	-	(14.459)	(441.562)	55.163	2.900.445	6.123.908	(3.223.463)

- (i) Para fins de demonstração do fluxo de caixa, ao total das aquisições do exercício, subtraía-se R\$ 57.092 que foram desembolsados em 2025 e referem-se às aquisições passadas na Controladora e no Consolidado;
- (ii) A principal natureza que compõe o grupo de contas de imobilizado em andamento refere-se às inaugurações de lojas.

14.3 Conciliação do valor contábil líquido do Intangível

14.3.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2025	Adições	Transfe-rências	Provisões/ Baixas	Amorti-zação	Saldo em 31/12/2025	Acumulado	
							Custo	Amort.
Sistemas de informática	913.592	110.323	187.720	(6.364)	(196.231)	1.009.040	2.274.391	(1.265.351)
Direito de utilização de imóveis	14.848	-	573	-	(2.839)	12.582	76.173	(63.591)
Marcas e patentes	7.927	497	-	-	-	8.424	8.507	(83)
Intangível em andamento (i)	86.871	206.236	(188.293)	-	-	104.814	104.814	-
Total	1.023.238	317.056	-	(6.364)	(199.070)	1.134.860	2.463.885	(1.329.025)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transfe-rências	Provisões/ Baixas	Amorti-zação	Saldo em 31/12/2024	Acumulado	
							Custo	Amort.
Sistemas de informática	861.226	26.112	203.520	(1.056)	(176.210)	913.592	1.982.712	(1.069.120)
Direito de utilização de imóveis	16.877	486	559	57	(3.131)	14.848	75.600	(60.752)
Marcas e patentes	7.481	446	-	-	-	7.927	8.010	(83)
Intangível em andamento (i)	108.964	182.034	(204.079)	(48)	-	86.871	86.871	-
Total	994.548	209.078	-	(1.047)	(179.341)	1.023.238	2.153.193	(1.129.955)

14.3.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 01/01/2025	Adições	Transfe-rências	Provisões/ Baixas (II)	Amorti-zação	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2025	Acumulado	
								Custo	Amort.
Sistemas de informática	1.205.823	114.581	210.904	(32.877)	(266.395)	(328)	1.231.708	2.818.666	(1.586.958)
Direito de utilização de imóveis	40.155	282	1.571	(96)	(7.680)	(873)	33.359	132.937	(99.578)
Marcas e patentes	98.654	692	-	(21.214)	(3.059)	-	75.073	83.573	(8.500)
Intangível em andamento (i)	110.406	241.121	(212.475)	-	-	(7)	139.045	139.045	-
Goodwill	158.389	-	-	(26.612)	-	-	131.777	131.777	-
Total	1.613.427	356.676	-	(80.799)	(277.134)	(1.208)	1.610.962	3.305.998	(1.695.036)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transfe-rências	Provisões/ Baixas	Amorti-zação	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2024	Acumulado	
								Custo	Amort.
Sistemas de informática	1.261.958	29.507	193.204	(47.912)	(242.357)	11.423	1.205.823	2.528.399	(1.322.576)
Direito de utilização de imóveis	38.920	622	3.172	1.953	(6.499)	1.987	40.155	133.417	(93.262)
Marcas e patentes	101.189	524	-	-	(3.059)	-	98.654	104.095	(5.441)
Intangível em andamento (i)	86.759	220.071	(196.376)	(48)	-	-	110.406	110.356	-
Goodwill	213.375	-	-	(54.986)	-	-	158.389	158.389	-
Total	1.702.201	250.724	-	(100.993)	(251.915)	13.410	1.613.427	3.034.706	(1.421.279)

- (i) As principais naturezas que compõem o grupo de contas de intangível em andamento referem-se ao desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia da informação e licenças de *software*.
- (ii) Refere-se principalmente a descontinuidade de sistemas de informática no ano e complemento de provisão para baixa do investimento na Repassa, respectivamente, nos valores de R\$ 6.072 e R\$ 73.565.

15. DIREITO DE USO

15.1 Política contábil

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (N.E. 16), e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento (N.E. 19). O custo do ativo de direito de uso inclui passivo de arrendamento inicial mais os custos diretos incorridos, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. Para as economias hiperinflacionárias os ativos de direito de uso são reavaliados com base em índice geral de preços, de forma a refletir o poder aquisitivo constante da moeda na data do balanço, os efeitos são reconhecidos no resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo previsto no contrato ou na vida útil remanescente. A norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

15.2 Composição do Direito de Uso

	Locação com opção de compra (i)	Locações (ii)	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
	22.602	1.792.760	1.815.450	1.940.540
	22.682	2.053.885	2.076.567	2.252.543
	Controladora	Consolidado		

- (i) Prédio da sede administrativa.
- (ii) Locação de espaços comerciais, centros de distribuição e demais sedes administrativas.

15.3 Movimentação do Direito de Uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	2.117.988	2.396.687
(+/-) Remensuração / Contratos novos e encerrados	303.356	377.761
(-) Perda por redução ao valor recuperável (i)	(30.490)	(30.490)
(-) Depreciação locação	(449.906)	(550.777)
(+/-) Ajuste de conversão/ correção monetária	-	59.362
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1.940.948	2.252.543
Saldo em 1º de Janeiro de 2025	1.940.948	2.252.543
(+/-) Remensuração / Contratos novos e encerrados	354.398	442.178
(-) Perda por redução ao valor recuperável (i)	(669)	(669)
(-) Depreciação locação	(479.227)	(575.186)
(+/-) Ajuste de conversão/correção monetária	-	(42.299)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	1.815.450	2.076.567

- (i) Refere-se a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do direito de uso do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro.

16. TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

16.1 Política contábil

Anualmente, analisamos se existem evidências de que o valor contábil de um ativo é menor do que o valor recuperável ou de uma possível reversão de ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, exceto o ágio e marca com vida útil indefinida. Os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para que exista geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - UGC) e, caso sejam identificadas evidências de acordo com as projeções usadas, a redução do valor recuperável é registrada no resultado do exercício como resultado de baixa de ativos fixos. Ativos com vida útil indefinida, como o ágio e a marca, não estão sujeitos à amortização e são testados pelo menos anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*, considerando a geração de valor do conjunto de ativos que suportaram sua mensuração.

16.2 Avaliação da perda esperada por unidade geradora de caixa (UGC) - vida útil definida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imobilizado	(26.163)	(31.495)	(40.083)	(53.871)
Intangível	(6.566)	(541)	(32.960)	(1.535)
Direito de Uso	(31.159)	(30.490)	(31.159)	(30.490)
Total	(63.888)	(62.526)	(104.201)	(85.896)

16.3 Movimentação do valor recuperável por unidade geradora de caixa (UGC)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(24.975)	(46.375)
(+/-) Perdas estimadas, líquidas de ativos e intangíveis baixados	(37.551)	(34.051)
Ajuste de conversão	-	(67)
Correção monetária	-	(5.403)
Saldo 31 de dezembro de 2024	(62.526)	(85.896)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(62.526)	(85.896)
(+/-) Perdas estimadas, líquidas de ativos e intangíveis baixados	(1.362)	(21.774)
Ajuste de conversão	-	7.482
Correção monetária	-	(4.013)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(63.888)	(104.201)

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOU COM realize ASHUA repassa

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.4 Avaliação do valor recuperável do ágio e da marca

Avaliamos a recuperabilidade pelo método de valor em uso, exceto quando especificamente indicado, projetando fluxos de caixa antes do imposto de renda e contribuição social baseados em premissas orçamentárias aprovadas pela Administração, considerando taxa de desconto derivada do WACC, projeção de 10 anos e perpetuidade. Para determinação do valor recuperável do ágio da Camicado, Repassa e Uello, consideramos:

- (i) Aumento de receitas considerando a evolução histórica de vendas (em volume e preços corrigidos pela inflação) e plano de expansão de novas lojas;
- (ii) Ganho de tração de vendas a partir de iniciativas digitais e sinergias com a Controladora;
- (iii) Custos, lucro bruto e despesas projetados de acordo com o crescimento do negócio e a busca por sinergias com a Controladora;
- (iv) Manutenção dos níveis históricos de CAPEX;
- (v) Desconto a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital - WACC) de 13,7% a.a. em 2025 (13,8% a.a. em 2024);
- (vi) Taxa de crescimento da perpetuidade para a Repassa, Camicado e Uello de 6,0% a.a. em 2025 (6,5% a.a. para a Repassa e Camicado e 5,0% para a Uello em 2024).

Abaixo demonstramos o valor em uso dos ativos submetidos a teste de recuperabilidade, cujo saldo contábil é inferior ao valor recuperável para as controladas Camicado e Uello.

Ágio e marca	Saldo em 01/01/2024	Perda (i)	Saldo em 31/12/2024	Perda (i)	Saldo em 31/12/2025
Camicado	144.741	-	144.741	-	144.741
Repassa	102.812	(54.986)	47.826	(47.826)	-
Uello	15.098	-	15.098	-	15.098
Total	262.651	(54.986)	207.665	(47.826)	159.839

- (i) Os testes de recuperabilidade resultaram em um incremento no valor da perda líquida na Repassa, em função da revisão das estimativas de sinergias esperadas e não identificamos a necessidade de reconhecimento de perdas por impairment na Camicado e Uello.

16.5 Análise de sensibilidade do ágio e marca

Realizamos a análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento da Camicado, Repassa e Uello considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

A análise de sensibilidade para a Repassa não se aplica, já que o ágio, a marca e o saldo remanescente do investimento tiveram todas as perdas reconhecidas integralmente.

Variação fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto			Taxa de perpetuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Camicado	13,70%	(94.876)	123.400	6,00%	28.609	(25.120)
Uello	13,70%	(31.739)	41.223	6,00%	10.957	(9.621)

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo de capital de giro - modalidade 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo refletindo as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, com a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

17.2 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrições	Encargos (a.a.)	Emissão	Valor contratado	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em moeda nacional								
Debêntures 12ª Emissão - série única (i)	CDI + 1,60%	18/02/2021	1.000.000	18/02/2025	-	522.519	-	522.519
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	-	-	-	(79)	-	(79)
Total					-	522.440	-	522.440
Passivo circulante					-	522.440	-	522.440
Total					-	522.440	-	522.440

- (i) **Debêntures:** refere-se à 12ª emissão em série única, por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, com pagamentos semestrais de juros e amortização do principal no 3º e 4º ano de acordo com os respectivos vencimentos. Em fevereiro de 2025 houve a liquidação completa desta debênture.

17.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de Janeiro de 2024				
(-) Amortizações e recebimento de ajuste de swap		(500.000)		(554.834)
(-) Pagamentos de juros		(96.463)		(97.842)
(+) Despesa de juros e custo de estruturação (i)		70.081		70.081
(+/-) Variação do valor justo (i)		-		3.160
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	522.440	522.440	522.440	522.440
Saldo em 1º de Janeiro de 2025				
(-) Amortizações		(500.000)		(500.000)
(-) Pagamentos de juros		(32.045)		(32.045)
(+) Despesa de juros e custo de estruturação (i)		9.605		9.605
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	-	-	-	-

- (i) Movimentações que não afetam caixa.

18. FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS

18.1 Financiamentos - operações serviços financeiros

Financiamentos	Encargos (a.a.)	Emissão	Valor contratado	Vencimento	Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024
Em moeda nacional						
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	114,3% do CDI	18/07/2022	150.000	02/07/2025 (iii)	-	207.528
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	106,3% do CDI	30/05/2025	155.000	31/05/2027	169.215	138.152
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	105,9% do CDI	27/06/2025	160.000	28/06/2027	172.720	-
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	104,2% do CDI	01/2024 - 12/2025	18.005	01/2026 - 12/2026	21.087	63.640
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	102,2% do CDI	01/2025 - 12/2025	16.058	01/2027 - 12/2030	16.853	13.740
Total					379.875	423.060
Passivo circulante					21.087	409.320
Passivo não circulante					358.788	13.740
Total					379.875	423.060

- (i) **Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI):** referem-se a captações de curto e longo prazo, junto ao Banco Itaú e Bradesco, com a finalidade de financiar as operações e o curso ordinário do negócio;

- (ii) **Certificados de Depósitos Bancários (CDB):** referem-se a emissões de curto e de longo prazo, junto a XP Investimentos, Itaú, Nu Invest, Genial Investimentos, Ágora, Safra, BTG e Genial Câmbio com a finalidade de financiar as operações e o curso ordinário do negócio;

- (iii) Houve a liquidação do CDI junto ao banco Safra no valor de R\$ 223.079, em 02 de julho de 2025, data prevista de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as operações em aberto acima referem-se a controlada indireta Realize CFI.

18.2 Movimentação dos financiamentos - operações serviços financeiros

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de Janeiro de 2024		
(+) Captações	1.082.415	-
(-) Amortizações	(1.468.699)	-
(-) Pagamentos de juros	(100.898)	-
(+) Despesa de juros (i)	85.217	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	423.060	-
Saldo em 1º de Janeiro de 2025		
(+) Captações	531.095	-
(-) Amortizações	(550.778)	-
(-) Pagamentos de juros	(85.936)	-
(+) Despesa de juros (i)	62.434	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	379.875	-

- (ii) Movimentações que não afetam caixa.

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

19.1 Política contábil

Os passivos de arrendamento são reconhecidos na data que o ativo está disponível para uso pelo total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos) e trazidos a valor presente pela taxa de desconto de acordo com o prazo do contrato.

A taxa de desconto é apurada com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada DI x Pré pelo Banco Central para o prazo ponderado de seus contratos, ajustada à realidade da Companhia (*"spread"*). Na tabela vide NE 19.4.1, demonstramos o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas.

Anualmente, no mínimo, atualizamos o valor do aluguel fixo pelos indexadores de inflação mencionados em contrato, recalculamos o novo fluxo de pagamento e os reflexos reconhecemos em contrapartida ao direito de uso. Para economias hiperinflacionárias, atualizamos mensalmente o valor do aluguel fixo pela inflação. No caso de modificações contratuais resultantes de alterações de taxa, prazo ou alteração no valor do pagamento, remensuramos o passivo de arrendamento e os reflexos reconhecemos no direito de uso.

19.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Locação com opção de compra (i)	47.782	46.405	47.782	46.405
Locações	2.164.541	2.255.972	2.457.709	2.585.006
Total	2.212.323	2.302.377	2.505.491	2.631.411
Passivo circulante	618.172	660.402	740.237	783.850
Passivo não circulante	1.594.151	1.641.975	1.765.254	1.847.561
Total	2.212.323	2.302.377	2.505.491	2.631.411

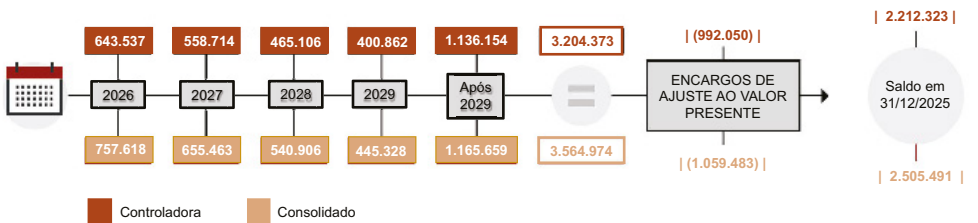
- (i) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel da sede administrativa, de julho de 2012.

19.3 Movimentação do arrendamento a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de Janeiro de 2024				
(+/-) Remensuração / contratos novos e encerrados		303.356		377.761
(+) Encargos		233.142		264.075
(-) Contraprestação (i)		(647.995)		(793.219)
(+/-) Ajuste de conversão		-		15.406
(+/-) Variação cambial		-		25.121
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		2.302.377		2.631.411
Saldo em 1º de Janeiro de 2025				
(+/-) Remensuração / contratos novos e encerrados		354.398		442.178
(+) Encargos		235.111		264.558
(-) Contraprestação (i)		(679.563)		(795.174)
(+/-) Ajuste de conversão		-		(48.897)
(+/-) Variação cambial		-		11.415
Saldo em 31 de Dezembro de 2025		2.212.323		2.505.491

- (i) Movimentações que afetam caixa.

19.4 Compromissos futuros



19.4.1 Informações adicionais

Atendendo ao Ofício da CVM SNC/SEP nº 02/2019, divulgamos os *inputs* mínimos para projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM.

As cotações de inflação projetada são demonstradas para fins de cálculo do fluxo de caixa. Abaixo apresentamos o fluxo de pagamentos, o prazo médio ponderado e as respectivas taxas:

	Período médio ponderado (meses) (i)	Taxa nominal média	Inflação projetada	Consolidado					
				Fluxo Contratual	2026	2027	2028	2029	Após 2029
Até 12		7,02%	3,46%	8.058	7.788	270	-	-	-
13 a 24		8,35%	4,36%	24.294	19.459	3.700	1.135	-	-
25 a 36		11,68%	5,98%	701.925	231.998	199.334	142.860	89.014	38.719
37 a 48		9,94%	4,71%	124.804	30.941	24.328	23.107	21.825	24.603
49 a 60		11,35%	5,39%	945.133	225.321	185.883	136.000	113.974	283.955
61 a 72		10,49%	5,07%	770.052	155.173	155.157	150.929	133.647	175.146
73 a 84		10,39%	4,73%	68.452	13.244	13.244	13.244	13.244	15.476
85 a 96		11,44%	5,18%	693.508	67.446	67.278	67.362	67.355	424.067
Acima de 97 meses (ii)		8,81%	n/a	228.748	6.248	6.269	6.269	6.269	203.693
Total				3.564.974	757.618	655.463	540.906	445.328	1.165.659

- (i) Calculamos o prazo médio ponderado do fluxo contratual para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.

- (ii) Fluxo contratual futuro de locação com opção de compra com taxa de desconto de 8,81% a.a. implícita no contrato firmado em julho de 2012 para a sede administrativa.

Em função da aprovação da Emenda Constitucional 132/2023, os pagamentos de arrendamentos somente gerarão créditos de PIS e COFINS até 31 de dezembro de 2026, prazo a partir do qual, estas contribuições serão extintas e substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja alíquota ainda será regulamentada. Em 31 de dezembro de 2025, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto dos exercícios de 2026 é de R\$ 70.080 e, trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado, é de R\$ 57.193.

20. FORNECEDORES

20.1 Política contábil

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações usando a taxa média para desconto de duplicatas observável no mercado através do Banco Central do Brasil de 1,53% a.m. (1,27% a.m. em 31 de dezembro de 2024) para fornecedores. O ajuste a valor presente de compras a prazo é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo de pagamento. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva de juros.

20.2 Composição de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores (i)	1.677.311	1.656.252	1.863.623	1.824.593
Fornecedores comerciais	1.058.006	1.150.662	1.144.060	1.224.394
Nacionais	842.070	897.081	864.414	933.961
Estrangeiros	215.936	253.581	279.646	290.433
Fornecedores uso e consumo	606.765	503.167	719.563	600.199
Nacionais	578.230	475.789	668.812	550.426
Estrangeiros	28.535	27.378	50.751	49.773
Fornecedores - partes relacionadas	12.540	2.423	-	-
Ajuste a valor presente	(16.658)	(14.626)	(17.598)	(15.457)
Total	1.660.653	1.641.626	1.846.025	1.809.136
Passivo circulante	1.589.124	1.639.802	1.774.432	1.807.312
Passivo não circulante	71.529	1.824	71.593	1.824
Total	1.660.653	1.641.626	1.846.025	1.809.136

- (i) No intuito de atender às necessidades de caixa de fornecedores, efetuamos antecipações de obrigações com caixa próprio. Em 31 de dezembro de 2025, estas transações somavam na Controladora R\$ 309.850 (R\$ 316.379 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado R\$ 333.955 (R\$ 339.250 em 31 de dezembro de 2024). Os descontos obtidos, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo de vendas de acordo com o giro dos estoques.

20.2.1 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em			Saldos em			Saldos em
	01/01/2024	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Total da Controladora	(16.374)	(123.821)	125.569	(14.626)	138.657	(140.689)	(16.658)
Total do Consolidado	(17.672)	(120.965)	123.180	(15.457)	127.779	(129.920)	(17.598)

LOJAS RENNER S.A.

RENNERCMICADOYOUCOMrealizeASHUARépessa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. RISCO SACADO

21.1 Política contábil

Estas operações constituem em alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e portanto, preservando a essência da transação. Tais operações são também trazidas a valor presente. Nestas operações, os fornecedores ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira, mantendo os prazos originais da transação, que foi realizada em condições comerciais similares às praticadas com aqueles fornecedores que não aderem à estas operações.

21.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Risco sacado (i)	41.937	-	41.937	-
Ajuste a valor presente (ii)	(781)	-	(781)	-
Total	41.156	-	41.156	-
Passivo circulante	41.156	-	41.156	-
Total	41.156	-	41.156	-

- (i) As operações de risco sacado são liquidadas nos mesmos prazos praticados nas operações comerciais com fornecedores, mantendo-se o prazo médio de pagamento de ambos em 95 dias. As taxas de desconto de antecipação praticadas pela instituição financeira estão em linha com as condições usualmente observadas nas operações de risco sacado praticadas no mercado;
- (ii) Ajuste a valor presente: a taxa de desconto utilizada foi de 1,53% a.m.

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

22.1 Política contábil

As obrigações fiscais incluem os tributos a pagar, sejam diretos ou indiretos, incidentes sobre as operações, além de encargos decorrentes de obrigações acessórias. Esses passivos são mensurados em conformidade com as legislações vigentes e registrados de acordo com as normas aplicáveis CPC 25 e CPC 32.

22.2 Composição das obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social	69.910	75.423	86.814	85.207
ICMS a recolher	284.855	268.318	325.141	303.334
PIS e COFINS	102.745	85.865	124.200	104.791
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	10.388	9.859
Outros tributos	30.392	28.949	43.616	42.092
Total	487.902	458.555	590.159	545.283
Passivo Circulante	487.902	458.555	590.159	545.283
Total	487.902	458.555	590.159	545.283

23. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

23.1 Política contábil

As obrigações sociais e trabalhistas são contabilizadas de acordo com a sua natureza e competência, incluindo os pagamentos com férias, 13º salário e seus respectivos encargos onde mensalmente reconhecemos 1/12 avos. O reconhecimento da participação nos resultados é realizado através de provisão contábil no decorrer do exercício conforme gatilhos de atingimento de resultado, ajustado por ocasião do encerramento anual, momento no qual é mensurado de maneira mais confiável pela Companhia.

23.2 Composição das obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	71.073	65.517	83.054	76.626
Participação de empregados	173.921	139.555	188.425	162.186
Provisão de férias e gratificações	119.439	109.521	146.041	135.308
Encargos sociais	109.945	96.837	126.411	114.362
Total	474.378	411.430	543.931	488.482
Passivo circulante	474.378	411.430	543.931	488.482
Total	474.378	411.430	543.931	488.482

24. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Política contábil

Temos ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos nossos assessores jurídicos, constituímos provisão suficiente para cobrir as perdas esperadas de acordo com o CPC 25/IAS 37.

24.1.1 Provisões tributárias

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos classificados com probabilidade de perda possível, onde são esperados desembolsos futuros de recursos, provisionamos valores estimados para custas processuais e honorários advocatícios, tendo como base o histórico e os contratos vigentes com os assessores. Para aqueles com probabilidade de perda provável, constituímos provisões referentes ao montante total do risco mensurado.

24.1.2 Provisões cíveis e trabalhistas

As provisões cíveis são periodicamente revisadas com base na evolução dos processos, no histórico de pagamentos e na avaliação da probabilidade de saída de recursos. As provisões trabalhistas são revisadas também periodicamente e constitui-se provisão dos processos com prognóstico de perda provável, conforme cálculos apurados por perito contábil. Os valores provisionados são ajustados sempre que há mudanças relevantes no risco ou na estimativa de desembolso.

24.2 Saldos e movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	8.271	79.748	33.658	(5.742)	115.935
Provisões/reversões	4.115	9.387	1.259	-	14.761
Atualizações	-	-	2.139	-	2.139
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	12.386	89.135	37.056	(5.742)	132.835
Passivo circulante	10.726	63.794	-	-	74.520
Passivo não circulante	1.660	25.341	37.056	(5.742)	58.315
Total	12.386	89.135	37.056	(5.742)	132.835

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	27.314	88.330	41.077	(10.478)	146.243
Provisões/reversões	(3.302)	6.932	3.768	-	7.398
Atualizações	-	-	2.668	-	2.668
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	24.012	95.262	47.513	(10.478)	156.309
Passivo circulante	22.353	69.715	-	-	92.068
Passivo não circulante	1.659	25.547	47.513	(10.478)	64.241
Total	24.012	95.262	47.513	(10.478)	156.309

24.3 Passivos contingentes tributários

De acordo com os assessores jurídicos, os passivos contingentes (perdas possíveis) são considerados acrescidos de juros e correção monetária. O valor total consolidado desses passivos contingentes atingiu em 31 de dezembro de 2025 na controladora R\$ 1.673.311 (R\$ 894.061 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado R\$ 1.940.705 (R\$ 953.332 em 31 de dezembro de 2024). As principais naturezas desses passivos incluem:

- i) IPI - revenda, supostamente recolhido sem a observância do Valor Tributável Mínimo;
- ii) PIS/COFINS - glosa de créditos relativo a despesas consideradas insumos;
- iii) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- iv) Glosa do direito ao crédito de ICMS sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros;
- v) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- vi) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- vii) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.
- viii) Glosa da dedução fiscal das Subvenções para Investimento para fins de IRPJ/CSLL;
- ix) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais;

24.4 Passivos contingentes trabalhistas

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível não implicam, necessariamente, a existência de elementos que permitam uma mensuração confiável pela Companhia. Isso ocorre porque, na maioria dos casos, os valores inicialmente atribuídos aos processos são definidos unilateralmente pelo autor da ação. Assim, até que haja decisão judicial que estabeleça parâmetros objetivos, não existem bases adequadas que possibilitem estimar o valor da obrigação de forma consistente quando do início do processo.

24.5 Passivos contingentes cíveis

São processos massificados de natureza cível consumerista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência e consideramos na provisão o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, o que entendemos ser a informação que melhor reflete a exposição a essa natureza de risco na Controladora e no Consolidado.

Dos processos classificados como perda possível, são exceção ao conceito de processos massificados:

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicação de multa por alegada rescisão de contrato (i)	-	16.205
Cobrança por ex-fornecedor referente valores de rescisão contratual	7.684	4.707
Cobrança de taxas condominiais referentes a locação de loja	6.447	5.869
Total	14.131	26.781

- (i) Houve julgamento de parcial provimento no Tribunal. Em decorrência dessa decisão, o valor foi reduzido e o risco passou a ser classificado como provável, com a devida provisão constituída.

24.6 Créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, informamos que, com base no julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Recurso Especial nº 1.221.170/PR, que definiu o conceito de insumo para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, levando em consideração os critérios da essencialidade ou relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte, apropriamos créditos de PIS e COFINS em relação as despesas consideradas essenciais ou relevantes para nossa operação nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 26.863 (R\$ 31.280 nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2024). Como a avaliação dos consultores jurídicos é de que a probabilidade de saída de recursos de tais créditos é possível, nenhuma provisão foi reconhecida, nos termos do CPC 25/IAS 37.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Política contábil

São reconhecidos ao seu valor justo e determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge*. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. Adotamos a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designamos os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco e a estratégia de realização das operações de *hedge* e avaliamos recorrentemente a relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

25.1.1 Hedge de fluxo de caixa e hedge financeiro

Tem o intuito de mitigação do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo (estoques).

Em relação ao *hedge* financeiro não designado para *hedge accounting*, relacionado às mercadorias desembaraçadas, os ganhos ou perdas são registrados no resultado financeiro.

25.2 Instrumentos financeiros por categoria, mensuração e hierarquia dos valores justos

Utilizamos a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/IFRS 7. Classificamos os ativos e passivos financeiros no “Nível 2” de hierarquia do valor justo, dado que são calculados através de informações que são observáveis, direta ou indiretamente, exceto para preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que possamos ter acesso na data de mensuração.

		Controladora				Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Hierarquia									
Ativos financeiros									
Mensurados pelo custo amortizado									
Contas a receber de clientes	Nível 2	2.829.247	2.829.247	2.798.270	2.798.270	7.175.248	7.175.248	6.902.933	6.902.933
Mensurado a valor justo por meio de resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.424.030	1.424.030	2.311.435	2.311.435	978.066	978.066	1.926.110	1.926.110
Aplicações Financeiras	Nível 2	323.069	323.069	287.513	287.513	924.745	924.745	845.197	845.197
Investidas Fundo RX Ventures	Nível 2	-	-	-	-	54.000	54.000	53.811	53.811
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	7.590	7.590	25.478	25.478	7.937	7.937	27.763	27.763
Investidas Fundo RX Ventures		-	-	-	-	1.124	1.124	2.771	2.771
Passivos financeiros									
Mensurados pelo custo amortizado									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	-	(498.749)	(522.440)	-	-	(498.749)	(522.440)
Financiamentos - operações serviços financeiros	Nível 2	-	-	-	-	(380.416)	(379.875)	(425.147)	(423.060)
Fornecedores	Nível 2	(1.660.653)	(1.660.653)	(1.641.626)	(1.641.626)	(1.846.025)	(1.846.025)	(1.809.136)	(1.809.136)
Obrigações - risco sacado	Nível 2	(41.156)	(41.156)	-	-	(41.156)	(41.156)	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	Nível 2	(17.637)	(17.637)	(21.671)	(21.671)	(2.602.231)	(2.602.231)	(2.610.217)	(2.610.217)
Mensurado a valor justo por meio de resultado									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	(2.690)	(2.690)	-	-	(2.762)	(2.762)	-	-
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	(10.132)	(10.132)	-	-	(11.058)	(11.058)	-	-

25.3 Instrumentos financeiros derivativos

Administramos esses instrumentos orientados a partir de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. Abaixo, a composição dos derivativos:

Instrumento	Nocional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Designado para <i>hedge accounting</i>						
NDF (i)	\$ 177.421	01/2026 a 07/2026	(2.541)	25.478	(3.121)	27.763
Não designado para <i>hedge accounting</i>						
NDF (ii)	\$ 11.368	01/2026	(2.690)	-	(2.762)	-
Total			(5.231)	25.478	(5.883)	27.763
Ativo circulante			7.590	25.478	7.937	27.763
Passivo circulante			(12.821)	-	(13.820)	-
Total			(5.231)	25.478	(5.883)	27.763

- (i) A NDF em questão ampara pedidos de importações de mercadorias;
- (ii) A NDF em questão ampara os fluxos de pagamentos em moeda estrangeira.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.3.1 Fluxo de caixa

A seguir, apresentamos a projeção do fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações expostos à moeda estrangeira e os montantes contratados de derivativos de proteção.

	Cotação (I)	1T26	2T26	3T26	4T26	Total
Designado para <i>hedge accounting</i>						
Projeção de pedidos (objeto)	R\$ 5,6094	692.985	672.096	191.522	48.123	1.604.726
Valor nocional USD		123.540	119.816	34.143	8.579	286.078
NDF (instrumento)						
Em moeda nacional	R\$ 5,6094	692.985	302.240	-	-	995.225
Valor nocional USD		123.540	53.881	-	-	177.421
% Cobertura de Proteção		100%	45%	0%	0%	62%

Não designado para *hedge accounting*

Projeção de pedidos (objeto)	R\$ 5,6094	63.768	-	-	-	63.768
Valor nocional USD		11.368	-	-	-	11.368
NDF (instrumento)						
Em moeda nacional	R\$ 5,6094	63.768	-	-	-	63.768
Valor nocional USD		11.368	-	-	-	11.368
% Cobertura de Proteção		100%	0%	0%	0%	100%

(i) O Dólar considerado está baseado nas projeções do mercado futuro da B3 para o próximo trimestre (31 de março de 2026), que não corresponde ao dólar contratado.

25.4 Risco cambial

Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias e o fluxo de pagamento relacionado as mercadorias desembaraçadas até 31 de dezembro de 2025, considerando a cotação do Dólar em cada cenário com base nas projeções do mercado futuro B3, de acordo com a data-base da próxima divulgação (31 de março de 2026). Para projetar a sensibilidade dos cenários utilizamos variações de 10% (cenário possível) e 20% (cenário remoto) por entendermos que esses percentuais refletem oscilações plausíveis e movimentos mais extremos da taxa de câmbio com base na volatilidade historicamente observada no mercado, garantindo uma avaliação adequada da nossa exposição ao risco cambial.

		Consolidado		Cenário de alta				Cenário de baixa			
		Nocional (Pagar) Receber	Cotação esperada p/próximo trimestre (i)	Cenário Provável	+10%	+20%	-10%	-20%			
Derivativos designados para <i>hedge accounting</i>											
Projeção de pedidos (objeto)	US\$ (286.078)	R\$ 5,6094	R\$ 8.418	R\$ (145.326)	R\$ (299.071)	R\$ 162.165	R\$ 315.909				
NDF (instrumento)	US\$ 177.421	R\$ 5,6094	R\$ (5.221)	R\$ 90.129	R\$ 185.479	R\$ (100.572)	R\$ (195.922)				
Exposição líquida	US\$ (108.657)		R\$ 3.197	R\$ (55.197)	R\$ (113.592)	R\$ 61.593	R\$ 119.987				
Não designados para <i>hedge accounting</i>											
Fluxo de pagamento	US\$ (11.368)	R\$ 5,6094	R\$ (880)	R\$ (7.180)	R\$ (13.480)	R\$ 5.419	R\$ 11.719				
NDF (instrumento)	US\$ 11.368	R\$ 5,6094	R\$ 880	R\$ 7.180	R\$ 13.480	R\$ (5.419)	R\$ (11.719)				
Exposição líquida	US\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Exposição total, líquida de IRI/CS de 34,00%			R\$ 2.110	R\$ (36.430)	R\$ (74.971)	R\$ 40.651	R\$ 79.191				

(i) O Dólar considerado para esta análise de sensibilidade está baseado nas projeções do mercado futuro da B3 para o próximo trimestre (31 de março de 2026), que não corresponde ao dólar contratado.

25.5 Risco de crédito

	Consolidado		No quadro ao lado estão demonstrados os <i>ratings</i> de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco.	
<i>Rating - Escala Nacional</i>	31/12/2025	31/12/2024		
brAAA	7.937	27.763		
Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)	7.937	27.763		

26. OUTRAS OBRIGAÇÕES

26.1 Política contábil

Compreendem passivos diversos registrados e mensurados pelo custo amortizado em conformidade com o CPC 25. Esses passivos são revisados periodicamente para garantir que sua mensuração reflita as melhores estimativas possíveis.

26.2 Composição de outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas antecipadas (i)	31.071	7.157	34.415	7.998
Obrigações com clientes (ii)	60.654	61.455	123.564	115.739
Obrigações relacionadas às operações com seguros (iii)	-	-	8.228	10.669
Repasse da operação de produtos financeiros - partes relacionadas (iv)	2.065	4.367	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (v)	61.871	29.962	61.871	37.757
Parceiros <i>Marketplace</i> (vi)	3.291	3.094	7.390	11.052
Convênio fornecedores (vii)	2.349	13.735	2.349	13.735
Obrigações com investimento (viii)	-	-	15.235	16.389
Outras obrigações (ix)	8.249	7.931	24.136	25.818
Total	169.550	127.701	277.188	239.157
Passivo circulante	144.044	123.264	235.614	220.066
Passivo não circulante	25.506	4.437	41.574	19.091
Total	169.550	127.701	277.188	239.157

- (i) Antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto à instituição financeira, prêmios de exclusividade de seguros junto à seguradora e prêmio de incentivo do Meu Cartão;
- (ii) Saldos a favor dos clientes (créditos que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia), cartão presente, mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues e saldos credores nos cartões de crédito da Realize CFI;
- (iii) Adiantamentos relacionados aos prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora;
- (iv) Majoritariamente repasses referentes às operações do cartão Renner junto à Realize CFI;
- (v) Saldos a pagar correspondentes à aquisição de créditos de ICMS;
- (vi) Repasses aos vendedores pelos serviços de *Marketplace in*;
- (vii) Saldos referentes às operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES;
- (viii) Saldo atualizado referente à aquisição da controlada Uello no Consolidado;
- (ix) Saldos a pagar correspondentes aos *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

27. PARTES RELACIONADAS

27.1 Contexto Consolidado

27.1.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 47 do Estatuto Social e sua anuência ao Regulamento do Novo Mercado, dispensada qualquer garantia de gestão e condicionada à subscrição do Código de Conduta da Companhia.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de dois anos, permitida a reeleição, e é vinculada por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo, corrigido anualmente pelo INPC, e um variável, de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.

27.1.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a “Administração”)

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração distribuí-lo entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

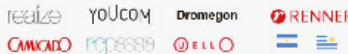
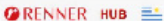
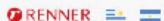
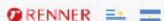
A Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 24 de abril de 2025 aprovou para o exercício de 2025 o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 54.500. Neste montante também está incluído a remuneração atribuída aos Conselheiros Fiscais para este ano em até R\$ 900.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Remuneração dos administradores	(23.048)	(24.474)
Participação dos administradores	(12.675)	(12.987)
Plano de opção de compra de ações	(7.650)	(7.267)
Plano de ações restritas	(4.495)	(4.680)
Outros benefícios (i)	(648)	(479)
Total	(48.516)	(49.887)

(i) Refere-se a gastos com assistência médica, seguro de vida, alimentação e veículos alocados à disposição.

27.2 Contexto Controladora

Apresentamos a seguir as principais operações comerciais, operacionais e financeiras, entre a Controladora e as Controladas.

Rateio de custos e despesas corporativas			
		Rateio de custos e despesas corporativas Temos convênios de compartilhamento de estruturas de back-office, criando uma estrutura corporativa. Para as subsidiárias em exterior, o compartilhamento de despesas é cobrado na forma de exportação de serviços.	
Serviços Financeiros		Importação e Exportação	
			
Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais Oferecemos aos clientes Renner serviços financeiros e participamos na operação com nossa infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário e cobrança.	Operações com cartão de crédito Renner (<i>private label</i> e Meu Cartão) Ofertamos aos nossos clientes os cartões de crédito Renner (<i>Private Label</i>) e Meu Cartão. Aplicação Financeira em CDB de Realize CFI com rendimento de 100% do CDI.	Intermediação de importação Intermediação de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições do mercado.	Exportação de mercadorias Exportação de mercadorias para suprir a necessidade de estoques nas operações de varejo, para as Lojas Renner Argentina e Uruguai, considerando as condições de mercado.
			
		Exportação de mercadorias Exportação de mercadorias para formar estoques nas operações de varejo, nas Lojas Renner Argentina e Uruguai, considerando as condições de mercado.	Serviços de logística Fomento de serviços de entregas urbanas e soluções customizadas de gestão logística.
			
			Compra de ativo
			
			Compra de ativos , incluindo parte das instalações e benfeitorias.

27.3 Saldos e transações com partes relacionadas

27.3.1 Política contábil

As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado.

27.3.2 Saldos com empresas ligadas

Operações Ativo (Passivo)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Repassa	Uello	Total
Caixa e equivalentes de caixa										
Aplicações financeiras em CDB	-	-	-	-	-	-	677.992	-	-	677.992
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	18.836	30.793	-	-	-	49.629
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	863.849	-	-	863.849
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	494.053	-	-	494.053
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner (empréstimo pessoal)	-	-	-	-	-	-	62	-	-	62
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	-	2.226	612	-	348	565	18.774	-	-	22.525
Fornecedores										
Comissão de intermediação	-	-	-	(12.540)	-	-	-	-	-	(12.540)
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	(11)	(59)	(70)	(140)
Aluguéis a pagar	(1.103)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.103)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	(17.637)	-	-	(17.637)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	(2.065)	-	-	(2.065)
Total em 31 de dezembro de 2025	(1.103)	2.226	612	(12.540)	19.184	31.358	2.035.017	(59)	(70)	2.074.625

Operações Ativo (Passivo)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	HUB	LRA	Realize CFI	Repassa	Uello	Total
Caixa e equivalentes de caixa											
Aplicações financeiras em CDB	-	-	-	-	-	-	-	587.574	-	-	587.574
Contas a receber											
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	21.567	-	16.464	-	-	-	38.031
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	917.543	-	-	917.543
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	-	526.014	-	-	526.014
Outros ativos											
Cartão de crédito Renner (empréstimo pessoal)	-	-	-	-	-	-	-	89	-	-	89
Crédito com partes relacionadas											
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	-	3.538	1.481	-	729	2	185	19.024	292	55	25.306 (3.954)
Passivo a descoberto	-	-	-	-	-	(3.954)	-	-	-	-	-
Fornecedores											
Comissão de intermediação	-	-	-	(2.423)	-	-	-	-	-	-	(2.423)
Débito com partes relacionadas											
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	-	(87)	(134)	-	(221) (934)
Aluguéis a pagar	(934)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões											
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	(21.671)	-	-	(21.671)
Outras obrigações											
Operações com Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	-	(4.367)	-	-	(4.367)
Total em 31 de dezembro de 2024	(934)	3.538	1.481	(2.423)	22.296	(3.952)	16.649	2.024.119	158	55	2.060.987

27.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	LRU Trading	Repassa	Uello	Total
Rateio de despesas corporativas	102	25.809	12.045	-	-	-	55.181	-	1.343	596	95.076
Rendimento aplicação financeira CDB	-	-	-	-	-	-	90.418	-	-	-	90.418
Venda de Ativo Imobilizado	-	-	-	-	-	-	2.022	-	-	-	2.022
Comissão de intermediação	-	-	-	(37.609)	-	-	-	-	-	-	(37.609)
Despesa c/aluguéis de imóveis	(6.789)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.789)
Despesa c/prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.637)	(23.637)
Receita c/prestação de serviços	-	-	-	-	2.705	348	147.206	-	-	-	150.259
Export./Import. de mercadorias	-	-	-	-	115.003	21.855	-	-	-	-	136.858
Total 2025	(6.687)	25.809	12.045	(37.609)	117.708	22.203	294.827	-	1.343	(23.041)	406.598

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repessa

LREN
B3 LISTED NM

1^a
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Natureza da receita (despesa)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize		LRU	Uello	Total
							CFI	Trading			
Rateio de despesas corporativas	98	24.627	14.659	-	-	-	60.389	-	1.164	784	101.721
Rendimento aplicação financeira CDB	-	-	-	-	-	-	27.486	-	-	-	27.486
Comissão de intermediação	-	-	-	(34.413)	-	-	-	-	-	-	(34.413)
Despesa c/aluguéis de imóveis	(6.104)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.104)
Despesa c/prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.503)	(17.503)
Receita c/prestação de serviços	-	-	-	-	3.174	-	121.699	-	-	-	124.873
Export./Import. de mercadorias	-	-	-	-	102.947	14.250	-	(2.798)	-	-	114.399
Total 2024	(6.006)	24.627	14.659	(34.413)	106.121	14.250	209.574	(2.798)	1.164	(16.719)	310.459

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

Temos um limite de capital autorizado de 1.647.112.500 (um bilhão, seiscentos e quarenta e sete milhões, cento e doze mil e quinhentas) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização. De acordo com o art. 41 do nosso Estatuto Social, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (acionista comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do nosso Estatuto Social. Em 31 de dezembro 2025 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e à participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, que em conformidade com o Estatuto Social e com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, devem somar no mínimo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

28.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	963.227	9.022.277
Incorporação reservas de lucros, AGE de 11/12/2024	-	518.614
Bonificação, AGE de 11/12/2024 (i)	96.323	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1.059.550	9.540.891

Saldo em 1º de Janeiro de 2025

Aumento de capital, RCA de 17/07/2025 e 21/08/2025

Cancelamento de ações, RCA 08/12/2025 (ii)

Saldo em 31 de Dezembro de 2025	1.006.845	9.544.827
(i) Em 11 de dezembro de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento), que correspondeu a emissão de 96.322.700 novas ações ordinárias, sendo 1 (uma) nova ação ordinária para cada 10 (dez) ações ordinárias possuídas nesta data, com um custo unitário atribuído de R\$ 5,38;		
(ii) Em 08 de dezembro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o cancelamento de 52.991.847 ações ordinárias de emissão da própria, sem redução do capital social, representativas de 5% das ações de emissão da Companhia, absorvendo Reservas de Capital no valor de R\$ 187.048 e Reserva para Investimento e Expansão no valor de R\$ 553.434, totalizando R\$ 740.482 milhões, conforme N.E. 28.2.		

28.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada no dia 20 de fevereiro de 2025, aprovamos o Novo Programa de Recompra de Ações, sem redução de capital, podendo serem adquiridas até 75.000.000 (setenta e cinco milhões) de ações ordinárias. Ao longo do ano de 2025, foram adquiridas 70.474.400 (setenta milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos) de ações ordinárias de emissão da Companhia autorizadas para o Programa, ao preço médio de R\$ 13,38 para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento.

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada no dia 08 de dezembro de 2025, aprovamos o cancelamento de 52.991.847 (cinquenta e dois milhões, novecentas noventa e uma mil, oitocentas e quarenta e sete) ações ordinárias de emissão da própria Companhia, absorvendo Reservas de Capital no valor de R\$ 187.047.890,80 (cento e oitenta e sete milhões, quarenta e sete mil, oitocentos e noventa reais e oitenta centavos) e Reserva para Investimento e Expansão no valor de R\$ 553.433.684,65 (quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e trinta e três mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), totalizando R\$ 740.481.575,45 (setecentos e quarenta milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quinhentos e setenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos).

Em decorrência do cancelamento de ações, o capital social no valor de 9.544.826.616,68 (nove bilhões quinhentos e quarenta e quatro milhões oitocentos e vinte e seis mil seiscentos e dezesseis reais e sessenta e oito centavos) passará a ser dividido em 1.006.845.095 (um bilhão seis milhões oitocentas e quarenta e cinco mil noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Abaixo segue a movimentação das ações em tesouraria:

	01/01/2024	Movimento	Bonificação (i)	31/12/2024	Alocação	Reservas	Cancelamento (ii)	31/12/2025
Quantidade	1.826	(1.519)	711	1.818	(804)	70.474	(52.992)	24.648
Preço médio	24,72	21,72	-	49,76	10,77	13,38	13,67	13,97
Valor	155.652	(11.275)	-	154.377	(12.276)	942.769	(740.482)	344.388

- (i) Em 11 de dezembro de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Companhia a bonificação de ações (N.E. 28.1.1);
- (ii) Em 08 de agosto de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Companhia o cancelamento de ações (N.E. 28.2).

28.3 Reservas de capital

As reservas de plano de opção de compra de ações e ações restritas, com saldo de R\$ 10.215 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 166.431 em 31 de dezembro de 2024), são contrapartida às despesas do plano de opções de compra de ações (N.E. 31) e plano de ações restritas (N.E. 32), com destinação a ser deliberada em Assembleia Geral Extraordinária.

28.4 Reservas de lucros

- (i) **Reserva legal:** em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 33, item (a) do nosso Estatuto Social, é constituída equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, após reduzir a parcela destinada à reserva de incentivos fiscais. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 132.711 (R\$ 59.833 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) **Reserva para investimento e expansão:** é constituída conforme deliberado pela Administração, como previsto no art. 33, item (c) do nosso Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 601.038 (R\$ 604.094 em 31 de dezembro de 2024);
- (iii) **Reserva de incentivos fiscais:** Se refere aos incentivos fiscais de ICMS destinados em exercícios anteriores. Em 11 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou aumento de capital, incorporando R\$ 415.067 da Reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 415.067 (R\$ 415.067 em 31 de dezembro de 2024).

28.5 Outros resultados abrangentes

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos, como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de ganho em 31 de dezembro de 2025, líquido dos tributos, de R\$ 96.811 (R\$ 141.012 de ganho, líquido de tributos em 31 de dezembro de 2024).

29. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

29.1 Política contábil

Nosso Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido “Dividendo Adicional Proposto”. Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (N.E. 12.5).

29.2 Distribuição de juros sobre capital próprio

Base de cálculo dos dividendos e JSCP ajustada	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.457.566	1.196.668
(-) Reserva legal	(72.878)	(59.833)
Lucro líquido do exercício ajustado	1.384.688	1.136.835
Distribuído na forma de JSCP	834.310	633.574
(+) IRRF sobre JSCP	(106.141)	(82.038)
Total distribuído aos acionistas, líquido do imposto de renda	728.169	551.536

29.3 Demonstrativo da proposta de distribuição

Período	Natureza	Pagamento	Ações em circulação (mil) (i)	RS/ação	Valor deliberado
1T24	JSCP - RCA 14/03/2024	Abril/2024	956.120	0,150290	143.695
2T24	JSCP - RCA 20/06/2024	Julho/2024	956.120	0,155919	149.078
3T24	JSCP - RCA 19/09/2024	Outubro/2024	956.120	0,168760	161.354
4T24	JSCP - RCA 19/12/2024	Janeiro/2025	1.051.732	0,170621	179.447
Total proposta de distribuição 2024 - (ii)				0,645590	633.574
1T25	JSCP - RCA 20/03/2025	Abril/2025	1.009.735	0,187752	189.580
2T25	JSCP - RCA 27/06/2025	Julho/2025	1.000.515	0,203027	203.132
3T25	JSCP - RCA 18/09/2025	Outubro/2025	991.547	0,219726	217.869
4T25	JSCP - RCA 08/12/2025	Janeiro/2026	982.199	0,227784	223.729
Total proposta de distribuição 2025 - (ii)				0,838289	834.310

- (i) A quantidade de ações em circulação está deduzindo as ações em tesouraria;
- (ii) Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Os benefícios tributários dessa dedução em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 283.665 (R\$ 215.415 em 31 de dezembro de 2024), demonstradas na N.E. 12.5.

29.4 Demonstrativo da movimentação das obrigações estatutárias

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de Janeiro de 2024	297.902
(+) Distribuição de JSCP e dividendos, líquida de IR	551.536
(-) Pagamento de JSCP (i)	(691.875)
(+) Distribuição pagamento de administradores	12.987
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	170.550

Saldo em 1º de Janeiro de 2025

(+) Distribuição de JSCP, líquido de IR

(-) Pagamento de JSCP (i)

(-) Pagamento da participação de administradores

(+) Distribuição pagamento de administradores

(i) Transações que afetam atividades de financiamento.

30. RESULTADO POR AÇÃO

Demonstramos abaixo o lucro por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
Numerador básico/diluído	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.457.566	1.196.668
Média ponderada de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	1.010.638	1.051.385
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de ações restritas	4.829	4.252
Lucro líquido básico por ação - R\$	1,4422	1,1382

Lucro líquido diluído por ação - R\$

1,43541,1336

31. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

31.1 Política contábil

Aprovamos um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga, com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquira o direito ao exercício da opção. Temos um plano de opção de compra de ações com um total de cinco programas em andamento.

31.2 Plano de opções de compra de ações características

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Os planos de opções até a 5ª outorga, incluindo as outorgas contratuais aprovadas em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019, possuem quatro tranches em cada programa, sendo 25% exercíveis após um ano e assim sucessivamente. A partir da 6ª outorga, o exercício poderá ser realizado em três tranches, sendo a primeira de 20% após dois anos de carência, 30% após três anos de carência e os restantes 50% após completados quatro anos da data da outorga.

O plano é supervisionado pelo Comitê de Pessoas, criado em conformidade com nosso Estatuto Social e composto por membros independentes do Conselho de Administração, que não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (administradores e executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu critério, em até seis anos da data de outorga ou, ainda, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.

31.3 Posição do plano de opção de compra de ações

Outorgas	Data da Outorga (i)	Valor Justo	Valor de Exercício	Saldo em 01/01/2025 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Expiradas	Canceladas	Saldo em 31/12/2025 (Quant./mil)	Disponível para exercício	Carência a cumprir (ii)			
											2026	2027	2028	2029
4ª Outorga	07/02/19	15,87	32,07	691	-	-	(683)	(8)	-	-	-	-	-	-
5ª Outorga	05/02/20	20,21	47,88	829	-	-	-	(50)	779	779	-	-	-	-
6ª Outorga	17/02/22	10,95	23,44	2.889	-	-	-	(267)	2.622	1.427	1.195	-	-	-
7ª Outorga	16/02/23	7,33	18,45	3.485	-	-	-	(318)	3.167	825	878	1.464	-	-
8ª Outorga	22/02/24	4,85	14,42	6.270	-	(125)	-	(721)	5.424	183	1.049	1.572	2.620	-
9ª Outorga	19/02/25	5,09	13,15	-	-	4.352	(162)	(227)	3.963	-	-	792	1.189	1.982
Total				14.164	4.352	(287)	(683)	(1.591)	15.955	3.214	3.122	3.828	3.889	1.982

- (i) Limite de seis anos para exercer as opções a partir da data da outorga;
- (ii) A partir da 6ª outorga, o exercício poderá ser realizado em três *tranches*, sendo a primeira de 20% após dois anos de carência, 30% após três anos de carência e os restantes 50% após completados quatro anos da data da outorga.

O preço de fechamento da ação em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 13,45 (R\$ 12,12 em 31 de dezembro de 2024). Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação e, em 31 de dezembro de 2025 tínhamos a 9ª outorga com 3.963 ações disponíveis na opção *in the Money* porém a considerar o valor justo da opção a ser reconhecida ao longo do período *vesting*, não consideramos nenhum potencial valor de exercício na data destas demonstrações financeiras. No exercício findo de 31 de dezembro de 2025, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 21.807 (R\$ 31.884 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e no Consolidado.

31.4 Premissas para mensuração do valor justo das opções de compra de ações

Calculamos o valor justo das opções outorgadas de compra de ações na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes* e premissas como:

- i) Valor de exercício: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga;
- ii) Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;
- iii) Taxa de juros livre de risco: usamos o CDI disponível na data da outorga e projetamos utilizando o prazo de acordo com a realização do exercício das opções;
- iv) Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga;
- v) Prazo do direito de aquisição: prazo médio de exercício da outorga mais recente encerrada para os beneficiários exercerem suas opções.

32. PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

32.1 Política contábil

Aprovamos um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base *pro rata temporis* (da data da outorga até a data em que transferimos o direito das ações ao beneficiário) e corresponde à quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente, de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

32.2 Principais características

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê de Pessoas, composto por membros independentes do Conselho de Administração, que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às ações restritas nele contidas.

O Conselho de Administração poderá outorgar aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos, mediante recomendação do Comitê, um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas.

A transferência definitiva das ações aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

32.3 Posição do plano de ações restritas

Outorgas	Data da Outorga	Cotação na Outorga	Saldo em 01/01/2025 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo em 31/12/2025 (Quant./mil)	Carência a cumprir		
								2026	2027	2028
7ª Outorga	17/02/22	24,75	766	-	(766)	-	-	-	-	-
8ª Outorga	16/02/23	17,62	1.205	-	(13)	(110)	1.082	1.082	-	-
9ª Outorga	22/02/24	13,75	2.320	-	(22)	(222)	2.076	-	2.076	-
10ª Outorga	19/02/25	13,54	-	2.999	(22)	(167)	2.810	-	-	2.810
Total			4.291	2.999	(823)	(499)	5.968	1.082	2.076	2.810

A despesa com plano de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 24.575 (R\$ 20.299 em 31 de dezembro de 2024) e encargos sociais R\$ 16.537 (R\$ 2.907 em 31 de dezembro de 2024), totalizando R\$ 41.112 (R\$ 23.206 em 31 de dezembro de 2024).

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62

NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. NOVO PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO - ILP 2026

Em setembro de 2025 a Companhia aprovou o novo plano de pagamentos baseado em ações - ILP 2026 composto por Ações de Performance (*Performance Share*) e Ações Restritas com aplicação de galitão financeiro. O Plano tem por objetivo permitir concessão de incentivos de longo prazo aos executivos e talentos da Companhia, reforçando o vínculo entre desempenho e recompensa e alinhamentos de interesses de acionistas e executivos. A estratégia de remuneração das Lojas Renner é baseada nas melhores práticas de mercado, impulsionando a atração, retenção e motivação de profissionais altamente qualificados. Para fortalecer o alinhamento de interesses, o novo plano proposto considerou as expectativas dos acionistas e diretores das principais agências de recomendação de voto, atendendo a critérios como limite máximo de uso de capital / ações no plano (diluição do capital ou ações em tesouraria), prazo de carência (*vesting*) e estabelecimento de metas de, no mínimo, 3 anos, vedação à participação de beneficiários na administração dos planos, não inclusão dos membros do conselho de administração como elegíveis ao plano, e por fim, o alinhamento com indicadores de desempenho/resultados financeiros e criação de valor.

33.1.1 Ações de Performace (*Performace Share*)

As Ações de Performance (*Performance Share*) que consistem em outorgas de promessas de concessões futuras de ações da Companhia, sem custos aos participantes, substituirão as Opções de Compra de Ações (POCA) como instrumentos de Incentivos de Longo Prazo (ILP) e serão concedidas aos Executivos e Gerentes elegíveis, condicionadas ao cumprimento de um período de desempenho/carência (*vesting*) de no mínimo 3 anos (sem antecipação) e ao atingimento de métricas de desempenho predefinidas ao longo do período.

33.1.2 Ações Restritas

O plano suplementar proposto terá um foco maior na retenção de longo prazo e será baseado em Ações Restritas, que consiste em outorgas de promessas de concessões futuras de ações da Companhia, que somente ocorrerão em caso de atingimento de metas financeiras para o exercício fiscal anterior (gatilho financeiro). Uma vez realizada uma outorga, a efetiva transparência das ações será sujeita exclusivamente ao cumprimento de um prazo de carência mínimo (*vesting*), e sem custos aos participantes.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

34.1 Política contábil

Os segmentos que apresentamos a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação do desempenho do negócio:

- (i) **Varejo:** comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e casa & decoração, entregas urbanas e soluções de gestão de logística abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Repassa, Uello e operações no Uruguai e na Argentina.
- (ii) **Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoa física e jurídica, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, financiamento e investimentos.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	13.838.180	12.671.950	1.991.280	1.764.416	15.829.460	14.436.366
Custos das vendas e serviços	(6.079.077)	(5.656.195)	(72.919)	(65.708)	(6.151.996)	(5.721.903)
Custo <i>funding</i> - Eliminação partes relacionadas (i)	-	-	90.418	27.486	90.418	27.486
Lucro bruto	7.759.103	7.015.755	2.008.779	1.726.194	9.767.882	8.741.949
Vendas	(3.359.409)	(3.119.368)	-	-	(3.359.409)	(3.119.368)
Gerais e administrativas	(1.560.752)	(1.446.832)	-	-	(1.560.752)	(1.446.832)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(950.543)	(957.280)	(950.543)	(957.280)
Outros resultados operacionais	(104.096)	32.255	(605.864)	(601.059)	(709.966)	(568.804)
Resultado gerado pelos segmentos	2.734.846	2.481.810	452.372	167.855	3.187.218	2.649.665

Depreciação e amortização	(1.223.109)	(1.162.782)	(22.926)	(35.062)	(1.246.035)	(1.197.844)
Plano de opção de compra de ações					(21.807)	(31.884)
Resultado da baixa e estimativa de perdas em ativos fixos					(106.998)	(143.337)
Participação dos administradores					(15.218)	(17.257)
Resultado financeiro líquido					(82.484)	61.654
Imposto de renda e contribuição social					(257.110)	(124.329)

Lucro líquido do exercício	1.457.566	1.196.668
-----------------------------------	------------------	------------------

- (i) Redução do custo *funding* como consequência da substituição de parte de *funding* da controlada indireta Realize CFI com terceiros, por financiamento com a Controladora, conforme N.E 27.3.3. Na visão consolidado, esta transação entre partes relacionadas é eliminada na linha de resultado financeiro líquido da controladora.

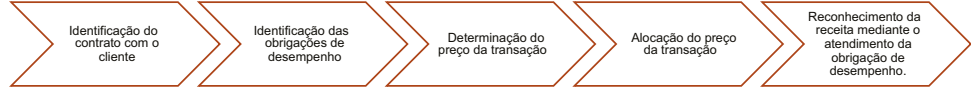
O resultado apresentado não deduz despesas com depreciações e amortizações, com plano de opção de compra de ações, com resultados de baixa de ativos, com participação dos administradores e com o imposto de renda e contribuição social. A exclusão destas despesas no cálculo está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa.

O resultado financeiro não é alocado por segmento, entendendo que sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital que à natureza do resultado de cada segmento de negócio.

35. RECEITAS

35.1 Política contábil

O CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:



Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste a valor presente (N.E.8.1).

- (i) **Venda de mercadorias - varejo:** vendas realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controladora indireta Realize CFI, tanto em lojas físicas, como no *ecommerce*. A receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente.
- (ii) **Serviços:** operações de crediário próprio, empréstimos pessoa física e jurídica e financiamento de vendas pela controladora indireta Realize CFI, com resultado apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos. Em serviços também incluímos as receitas de comissões de vendas do *Marketplace* junto às empresas parceiras, comissões de intermediações de vendas, serviços *Intercompany*, entregas urbanas e soluções completas e customizadas de gestão de logística.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	16.444.486	14.930.849	20.243.098	18.401.041
Vendas de mercadorias (i)	16.276.886	14.784.955	18.095.268	16.475.317
Receitas de serviços	167.600	145.894	2.147.830	1.925.724
Deduções	(3.934.225)	(3.525.071)	(4.413.638)	(3.964.675)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(3.903.313)	(3.496.078)	(4.285.304)	(3.845.461)
Impostos sobre receitas de serviços	(30.912)	(28.993)	(128.334)	(119.214)

Receita operacional líquida	12.510.261	11.405.778	15.829.460	14.436.366
-----------------------------	------------	------------	------------	------------

- (i) Vendas de mercadorias líquida de devoluções e cancelamentos. De acordo com a política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto Presidente do Conselho de Administração	Jean Pierre Zarouk Vice-Presidente do Conselho de Administração	Juliana Rozenbaum Munemori Conselheira
Christiane Almeida Edington Conselheira	André Vitorio Cesar Castellini Conselheiro	Andréa Cristina De Lima Rolim Conselheira
Marcílio D'Amico Pousada Conselheiro	Adriano Cives Seabra Conselheiro	

DIRETORIA

Fabio Adegas Faccio Diretor Presidente	Daniel Martins Dos Santos Vice-Presidente de Finanças, Administrativo e de Relações com Investidores	Regina Frederico Durante Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Relações Institucionais
Fabiana Silva Taccola Vice-Presidente de Produto e Operações	Alessandro Santiago Pomar Vice-Presidente de Tecnologia e Dados	

CONSELHO FISCAL

Joarez José Piccinini Presidente do Conselho Fiscal	Roberto Frota Decourt Conselheiro	Paula Regina Goto Conselheira
---	---	---

CONTROLADORIA

Luciano Teixeira Agliardi Diretor de Controladoria Contador - CRC - RS 61.106/O-5	Alexsandro de Lima Tavares Gerente Sênior de Controladoria e Controles Internos Contador - CRC - RS 63.339/O-6
---	--

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repêssa

LREN
B3 LISTED NM

1ª
CORPORAÇÃO
BRASILEIRA
ANO 20



Lojas Renner S.A. | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. (Companhia), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Lojas Renner S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes - Consolidado	
Veja a Nota 8.3 das demonstrações financeiras consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme descrito na nota explicativa nº 8.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia realiza vendas de mercadorias por meio do cartão "private label" (Cartão Renner), além de emissão de cartões "bandeirados" (sob a bandeira de operadoras de cartão de crédito - "Meu Cartão") por meio de sua controlada indireta Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A., a qual retém o risco de crédito associado à inadimplência de clientes. Esses créditos estão sujeitos às análises de perdas esperadas. Na determinação dos níveis esperados de perda por redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes, a Companhia faz julgamentos significativos relacionados a probabilidade do cliente não cumprir com obrigações de pagamento, aos níveis de crédito atribuídos e à análise histórica de perda. Em função do alto grau de julgamento necessário para determinar as estimativas dos níveis esperados de perda por redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes, e do elevado volume de transações originadas pela venda de mercadorias e produtos financeiros pela Companhia e suas controladas, consideramos a provisão de perdas de crédito esperadas como principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - O entendimento do processo estabelecido pela Companhia sobre as transações de venda e contas a receber, assim como a mensuração e reconhecimento das provisões de perdas de crédito esperadas; - Com auxílio de nossos especialistas de gestão de risco financeiro: - avaliamos a razoabilidade da política de provisionamento adotada pela Companhia; - validamos por meio de amostra e inspecionamos as informações em relação aos dados utilizados pela sua controlada indireta Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. na determinação das perdas esperadas em contas a receber de clientes, principalmente sobre a data de vencimento dos títulos; - realizamos os cálculos da provisão de acordo com a política adotada pela Companhia, contemplando aspectos como os índices de inadimplência, acordos de renegociação e o histórico de qualidade da carteira de clientes. - Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos que a mensuração da provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes e as divulgações correlatas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.
Avaliação de perda ao valor recuperável ("impairment") de ágio e marca em investimentos - Controladora e Consolidado	
Veja a Nota 16.4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), cujo valor recuperável deve ser analisado anualmente para identificação de eventual necessidade de <i>impairment</i> . Para a avaliação anual da recuperabilidade desses ativos, são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo projeção das receitas futuras; dos custos, margem bruta e despesas, além das taxas de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de crescimento futuro para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos nas demonstrações financeiras consolidadas, assim como o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia; - Para os ativos mais representativos, com o auxílio dos nossos especialistas em "valuation", avaliamos as premissas e julgamentos significativos utilizados na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo o modelo de projeção, o crescimento de vendas esperado no período de projeção, as margens estimadas, a taxa de desconto e o crescimento na perpetuidade, assim como o histórico de projeções preparadas pela Companhia. - Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumariados, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de <i>impairment</i> de ágio e marca, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de fevereiro de 2025, que não conteve modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 05 de março de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador
CRC SP-244525/O-9 T-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes - KPMG Auditores Independentes Ltda., datado de 05 de março de 2026, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, RS, 05 de março de 2026.

Joarez José Piccinini
Presidente

Roberto Frota Decourt
Conselheiro

Paula Regina Goto
Conselheira

TODESCREDI S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 da Todescredi S/A Crédito, Financiamento e Investimento. Foram intensificadas as operações com as lojas que comercializam os produtos da corporação, tendo os resultados sido atingidos de acordo com o previsto e realidade do mercado. A administração continuou concentrando suas atividades na estruturação da instituição, buscando a melhor rentabilidade dos negócios com o máximo de segurança possível dentro do atual quadro econômico. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Bento Gonçalves, 20 de fevereiro de 2026. A Diretoria

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais					Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em milhares de reais				
Ativo	Nota	2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2025	2º Semestre de 2025			
Circulante		457.917	Circulante		72.180	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	de 2025	2025	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	875	Passivo Financeiro	7	67.222	Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	11.155	22.128	
Disponibilidades		875	Passivo financeiro CA	18	67.222	Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido proveniente de Atividades Operacionais	17.011	33.446	
Ativos Financeiros Mensurado	5	456.987	Outras Obrigações	8	4.958	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17.148	32.917	
Títulos e valores mobiliários	4	21.509	Cobrança e arrecad. de tributos e assemelhados	7		Participações a Pagar	(124)	(142)	
Custo amortizado		481.577	Sociais e estatutárias	3.219		Provisão para Pagamentos a Efetuar	(32)	31	
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.d	(46.099)	Fiscais e previdenciárias	721		Reversão de Dividendos Obrigatórios não Distribuídos	-	3.687	
Outros Créditos	6	55	Diversas	1.011		Depreciações e Amortizações	19	35	
Diversos		55	Não Circulante		383.239	Ajuste de impacto da provisão referente a Resolução 4.966	-	(3.082)	
Não Circulante		84.099	Passivo Financeiro	7	383.084	Lucro Líquido Ajustado	28.166	55.574	
Realizável a Longo Prazo		83.818	Passivo financeiro CA	18	383.084	Variação de Ativos e Obrigações	(58.668)	(122.235)	
Ativos Financeiros	5	83.818	Outros Passivos	8	155	Redução (Aumento) em Títulos e valores mobiliários	(12.282)	(15.709)	
Custo amortizado		90.833	Provisão para Contingências	9	155	Redução (Aumento) em Outros Créditos	(44.316)	(96.793)	
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.d	(7.015)	Patrimônio Líquido	10	86.597	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	3.506	(658)	
Imobilizado		281	Capital:			Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.575)	(9.032)	
Total do Ativo		542.016	De Domiciliados no País		48.000	Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(30.502)	(66.661)	
			Reservas de Lucros		38.597	Aplicação no Imobilizado	(205)	(228)	
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido		542.016	Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(205)	(228)	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais					Demonstração do Resultado - Em milhares de reais				
Reservas de Lucros					2º Semestre de 2025				
Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Obrig. n distrib.	Lucros Acumul.	Total	Nota	de 2025	2025	
Eventos					76.114	11.a	68.986	127.082	
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	41.500	4.025	30.589	3.687	3.687		66.898	121.742	
Incorp. de dividendos propostos cfme AGO 16/04/2025	-	-	-	-	-		1.271	3.546	
Adoção Inicial da Resolução 4.966	-	-	-	-	-		817	1.794	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	4.a	817	1.794	
Saldos em 30 de Junho de 2025	41.500	4.025	30.589	3.687	3.687		(50.997)	(92.235)	
Mutações do Semestre	-	-	-	-	-		(37.749)	(50.300)	
Saldos em 01 de Julho de 2025	41.500	4.025	30.589	3.687	3.687		11.155	22.128	
Aumento de Capital	6.500	-	(6.500)	-	6.456		(4.575)	(9.032)	
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-		6.580	13.096	
- Destinações:	-	-	-	-	-		(124)	(142)	
- Reserva Legal	-	647	-	-	(647)		6.456	12.954	
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-		13,45	26,99	
- Transferência para Reserva Estatutária	-	-	6.148	-	(6.148)				
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	48.000	4.672	30.237	3.687	86.597				
Mutações do Período	6.500	647	(352)	-	(3.416)				
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	41.500	4.025	30.589	3.687	3.687				
Aumento de Capital	6.500	-	(6.500)	-	-				
Incorporação de dividendos propostos	-	-	-	-	-				
Adoção Inicial da Resolução 4.966	-	-	-	-	-				
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-				
- Destinações:	-	-	-	-	-				
- Reserva Legal	-	647	-	-	(647)				
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-				
- Transferência para Reserva Estatutária	-	-	6.148	-	(6.148)				
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	48.000	4.672	30.237	3.687	86.597				
Mutações do Período	6.500	647	(352)	3.687	10.483				

Demonstração do Resultado Abrangente - Em milhares de reais					2º Semestre 2025				
					2025				
Lucro Líquido do Semestre					6.456		12.954		
Resultado Abrangente do Período									
Resultado Abrangente Total					6.456		12.954		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
--	--	--	--	--

1. Contexto operacional: As operações da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Todescredi") são conduzidas no contexto das empresas que fazem parte do Grupo Todeschini, controlado pela Todeschini S.A. ("Grupo"). A Todescredi opera, sobretudo, com crédito consignado para seus funcionários, capital de giro, financiamento para os clientes das lojas exclusivas do Grupo e descontos de recebíveis. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). 2.2. Impactos da Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021: i. Classificação e mensuração: Ao comparar as classificações e mensurações conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 baseada em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, a Instituição não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior - Posição em 31/12/2024 Instituição (R\$) Títulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação 5.800 Total Geral 5.800 Classificação atual Instituição (R\$) Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por Meio do Resultado 21.509 Total Geral 21.509 Perdas esperadas: Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 3.082 (três milhões e oitenta e dois mil reais) já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025. ii. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual): A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito c/cos parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default). iii. Impostos: A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos. As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso. As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467. Cifras comparativas: Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores. Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras. 2.3. Descrição das principais políticas contábeis adotadas: (a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos: Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os modelos de negócios e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021: • Ativos financeiros ao custo amortizado (CA): O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas. • Valor justo no resultado ("VJR"): Operações que sejam geridas dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda. Operações que não se enquadrem nas categorias anteriores ("categoria residual"). (c) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. (d) Operações de crédito: Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidas dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas pro rata dia. Conforme

definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício. Os créditos com atraso superior à 90 (noventa) dias em relação ao pagamento do principal e encargos são considerados como ativos financeiros com problemas de recuperação. As receitas deixam de ser reconhecidas no resultado até o seu efetivo recebimento, conforme determina o art. 17º, da Resolução CMN nº 4.966. (e) Provisão para Perdas Esperadas: Operações de Crédito: A instituição utiliza a metodologia simplificada, permitida para instituições do Segmento S5, para mensuração de perdas esperadas em operações de crédito. A provisão considera: • Classificação por carteira (C1 a C5), conforme o tipo de operação e garantias; • Faixas de atraso e probabilidade de perda conforme histórico interno e práticas de mercado. Demais Ativos Financeiros: Ativos classificados ao valor justo não requerem provisão, pois o risco já se reflete mensalmente nas variações do valor justo. Para ativos ao custo amortizado, a provisão é constituída somente em caso de inadimplência identificada. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BCB nº 352/23 anexos I e II, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. (f) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. (g) Imobilizado de uso: Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por imparidade (impairment), quando aplicável. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; equipamentos de processamento de dados - 20%; e veículos - 20%. (h) Passivos circulante e não circulantes: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. (i) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 15%, bem como prejuízos fiscais e base negativa pelas respectivas alíquotas. (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e o CPC 25 aprovado pelo BACEN, da seguinte forma: Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas. Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Para maiores detalhes, vide Nota 9.

3. Caixa e equivalentes de caixa: 2025 875 875 Bancos Conta Movimento

4. Títulos e Valores Mobiliários: Constituídos por cotas de fundos de investimento registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço possuem liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor.

Fundo de Investimento Retono Liquidez Risco 2025 Brad FIC FI Renda Fixa Ref DI Plus 104% do CDI D+1 Baixo 21.509 Total Geral 21.509

(a) Resultado com títulos e valores mobiliários 2025 1.794 1.794 Rendas de Títulos de Renda Fixa

5. Operações de crédito: (a) Classificação por produto: 2025 12.327 560.083 Empréstimos (i) Financiamentos (ii) Total antes da provisão p/ créditos de liquidação duvidosa 572.410 (53.114) Provisão para créditos de liquidação duvidosa 519.296 Total 435.478 83.818 Circulante Não circulante

(i) Referem-se, basicamente, a operações de crédito pessoal e crédito consignado em folha de pagamento, restrita aos funcionários do Grupo, capital de giro para pessoas jurídicas, sendo este limitado à rede de lojas do Grupo. (ii) Referem-se basicamente, a operações de financiamentos com pagamento parcelado, destinado à aquisição de móveis planejados aos clientes da rede de lojas do Grupo.

CNPJ 09.473.806/0001-71 NIRE 43 3 0004903 5

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido proveniente de Atividades Operacionais 17.011 33.446 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa 17.148 32.917 Participações a Pagar (124) (142) Provisão para Pagamentos a Efetuar (32) 31 Reversão de Dividendos Obrigatórios não Distribuídos - 3.687 Depreciações e Amortizações 19 35 Ajuste de impacto da provisão referente a Resolução 4.966 - (3.082) Lucro Líquido Ajustado 28.166 55.574 Variação de Ativos e Obrigações (58.668) (122.235) Redução (Aumento) em Títulos e valores mobiliários (12.282) (15.709) Redução (Aumento) em Outros Créditos (44.316) (96.793) Aumento (Redução) em Outras Obrigações 3.506 (658) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos (4.575) (9.032) Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais (30.502) (66.661) Aplicação no Imobilizado (205) (228) Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos (205) (228) Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamentos: Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais 34.254 68.024 Dividendos propostos (3.077) (3.077) Caixa Liq. Proveniente de Atividades de Financiamentos 31.177 64.947 Aumento/(Redução) das Disponibilidades 470 (1.942) Modificações em Início do período 405 2.817 Disponibilidades, Fim do período 875 875 Líquidas Aum/(Red.) das disponibilidades 470 (1.942)

Demonstração do Resultado - Em milhares de reais					2º Semestre de 2025				
					2025				
Receitas de Intermediação Financeira					11.a	68.986	127.082		
Rendas de Operações de Crédito						66.898	121.742		
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo						1.271	3.546		
Rendas de Títulos de Renda Fixa					4.a	817	1.794		
Despesas da Intermediação Financeira						(50.997)	(92.235)		
Operações de Captação no Mercado					11.b	(37.749)	(50.300)		
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa						(17.148)	(32.917)		
Resultado Bruto da Intermediação Financeira						18.089	34.865		
Outras (Despesas)/receitas Operacionais						(6.934)	(12.737)		
Despesas de Pessoal					12.a	(1.715)	(3.307)		
Outras Despesas Administrativas					12.b	(3.182)	(5.986)		
Despesas Tributárias					13	(1.592)	(3.009)		
Despesas de Provisões de Contingências					14	(135)	(145)		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais					15	(310)	(290)		
Lucro antes da Provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social						11.155	22.128		
IR e Contribuição Social - Valores Correntes					16	(4.575)	(9.032)		
Lucro Antes da Participação dos Empregados						6.580	13.096		
Participação nos lucros						(124)	(142)		
Lucro Líquido do Semestre						6.456	12.954		
Resultado por ação - R\$ (Em lotes de mil)					17	13,45	26,99		

(b) Composição da carteira por seus respectivos vencimentos:

Vencimento	2025	Vencidas:	2025
A vencer:		Até 14 dias	8.188
Até 14 dias	30.070	De 15 a 30 dias	3.579
De 15 a 30 dias	37.053	De 31 a 60 dias	4.377
De 31 a 60 dias	63.913	De 61 a 90 dias	3.304
De 61 a 90 dias	52.468	De 91 a 120 dias	2.966
De 91 a 180 dias	117.869	De 121 a 150 dias	2.657
De 181 a 570 dias	209.336	De 151 a 180 dias	2.333
Acima de 571 dias	19.769	De 181 a 570 dias	14.528
Total a vencer	530.478	Total vencidas	41.932
		Total carteira	572.410

(c) Movimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão constituída na forma indicada na nota explicativa nº 5.a apresentou a seguinte movimentação no período:

	2025
Saldo no início do período (A)	28.812
Constituição	32.917
Efeito no resultado (B)	32.917
Créditos de liquid. duvidosa baixados a débito de provisão (C)	8.615
Saldo no fim do período (A + B - C)	53.114
Créditos recuperados (D)	(3.546)
Efeito líquido no resultado (B - D)	29.371

(d) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução BCB nº 352/23

Carteira	Provisão para Perdas Incorridas (anexo I)	Provisão Adicional para Perdas Esperadas (anexo II)	Total das Provisões
C5	33.655	19.459	53.114
Total Geral	33.655	19.459	53.114

6. Outros créditos: Adiantamento e antecipações (i) Devedores diversos (ii) Total Circulante Não Circulante (i) O saldo de adiantamentos e antecipações de nossa conta compreende os adiantamentos concedidos a funcionários do respectivo desconto em folha de pagamento, adiantamentos sobre férias e abonos a serem descontados no mês subsequente e adiantamentos a fornecedores. (ii) O saldo de devedores diversos refere-se, sobretudo, a valores de depósitos judiciais. 7. Recursos de aceites cambiais: Saldos referem-se a letras de câmbio captadas junto às empresas Todeschini S.A. Indústria e Comércio, Fundação Todeschini, Itallinea Indústria de Mó

>>> Continuação

de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. I - Risco de Crédito – As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira e níveis de inadimplência. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Todescredi constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. II - Risco de Liquidez – A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos do banco estejam continuamente avaliados. Estabelece ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O frequente acompanhamento visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. III - Risco de Mercado – O Grupo emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. IV - Risco Operacional – O Grupo atua na identificação preventiva dos riscos, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios.

22. Limite operacional (Acordo da Basileia): Em maio/2019 a Diretoria da Todescredi S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento aprovou a alteração da segmentação de “S4” para “S5”. Essa alteração implicou na mudança do cálculo do requerimento de capital para cobertura de riscos e no índice de Basileia, que passaram a ser calculados de forma simplificada. Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição:

SEGMENTAÇÃO S5	2025
Risco de crédito (RwaRCsimp)	413.869
Risco operacional (RwaROsimp)	17.208
Ativos Ponderados pelo Risco de forma Simplificada (RwaSimp)	431.077
Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5)	88.908
Patrimônio de Referência mínimo requerido	73.283
Margem para o limite de Basileia	15.625
Índice de Basileia	17,57%

23. Resultados Recorrentes e Não Recorrentes: A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. O resultado contábil em 2025 foi de R\$ 12.954 mil, sendo todo este valor tratado como resultado recorrente. Não foram identificados resultado não recorrentes, portanto, não estão sendo apresentados.

24. Renegociação e Reestruturação de Ativos Financeiros: A instituição adota critérios distintos para renegociação e reestruturação: • Renegociação: alterações contratuais (prazo, taxa, vencimento), desde que não comprometam a expectativa de recebimento integral. • Reestruturação: ajustes mais amplos para recuperar créditos inadimplidos, podendo envolver carência, perdão parcial, ou alteração substancial das condições.

Ativos financeiros renegociados	31/12/2025
Empréstimos	16.722
Total	16.722

Tais eventos são acompanhados e reavaliados periodicamente quanto à recuperação do valor do ativo.

Diretoria: João Farina Neto - Diretor Administrativo • Virginia Jaqueline Farina - Diretora Financeira Operacional • Juliano Lazzarotto - Diretor • Contador - Jaime Luiz Prux Junior - CRC/RS 042102

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Bento Gonçalves - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre/exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre/exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Enfase:** Chamamos atenção a nota 2.2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando, a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos:** **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre (RS), 20 de fevereiro de 2026.

PAULO ALBERTO MACHADO - Contador CRC (SC) nº 035.797/O-8 • MURILO CÉSAR KLEIN - Contador CRC (SC) nº 030.755/O-5 • MARTINELLI AUDITORES - CRC (SC) nº 001.132/O-9

Jornal do Comércio

ANUNCIE NO JC

O ALCANCE QUALIFICADO QUE A SUA MARCA PRECISA

ENTRE EM CONTATO

WHATSAPP: (51) 3213-1342

EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR